



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Faculdade Projeção de Sobradinho



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Faculdade Projeção de Sobradinho

Sobradinho – DF

2018

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
3. REFERÊNCIAS LEGAIS	8
4. PERFIL INSTITUCIONAL.....	8
4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição	8
4.2 Missão e Visão institucional	9
4.3 Objetivos da instituição	9
4.4 Contexto educacional e inserção regional.....	10
4.4.1 Aspectos econômicos	11
4.4.2 Aspectos sociais	12
4.4.3 Aspectos culturais	13
4.4.4 Aspectos políticos	14
4.4.5 Aspectos ambientais	15
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	16
5.1 Políticas institucionais	17
5.1.1 Políticas de ensino	18
5.1.1.1 Implementação no âmbito do Curso	21
5.1.2 Políticas de pesquisa	21
5.1.2.1 Implementação no âmbito do Curso	23
5.1.3 Políticas de extensão	24
5.1.3.1 Implementação no âmbito do Curso	26
5.1.4 Políticas de Educação a Distância (EaD).....	27
5.1.4.1 Implementação no âmbito do Curso	28
5.1.5 Políticas de Gestão	28
5.1.5.1 Escola Superior de Curso	30
5.1.5.2 Escola de Negócios.....	31
5.2 Objetivos do curso	32
5.2.1 Objetivo geral	32
5.2.2 Objetivos específicos	32
5.3 Justificativa do curso.....	33
5.4 Perfil de entrada discente.....	34
5.5 Perfil profissional do egresso	35
5.6 Estrutura curricular	38
5.6.1 Núcleo Comum da Faculdade Projeção de Sobradinho	40

5.6.2 Núcleo Comum da Escola.....	41
5.6.3 Flexibilidade curricular.....	41
5.6.4 Interdisciplinaridade	42
5.6.5 Acessibilidade pedagógica e atitudinal	42
5.6.6 Teoria <i>versus</i> prática.....	43
5.6.7 Integralização curricular	44
5.6.8 Matriz curricular.....	45
5.6.9 Mecanismos de familiarização com a modalidade a distância	47
5.7 Conteúdos curriculares	47
5.7.1 Transversalidade.....	51
5.8 Metodologia.....	52
5.8.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso.....	53
5.9 Estágio supervisionado	54
5.10 Atividades complementares	56
5.11 Trabalho de conclusão de curso (TCC).....	58
5.12 Apoio ao discente.....	59
5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES)	60
5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno	61
5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios	61
5.12.4 Nivelamento de conteúdos.....	63
5.12.5 Ouvidoria.....	63
5.12.6 Monitoria	64
5.12.7 Representação de turma.....	65
5.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	65
5.13.1 Autoavaliação institucional (CPA)	66
5.13.2 Avaliações Externas.....	67
5.14 Atividades de tutoria.....	67
5.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	69
5.16 Tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem (TICs)	71
5.16.1 Acessibilidade as TICs	71
5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	73
5.17.1 Material didático	74
5.18 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.....	76
5.18.1 Sistema de avaliação do ensino e formação continuada	78
5.18.2 Sistemática de avaliação discente	79

5.19 Numero de vagas	80
6. CORPO DOCENTE.....	80
6.1 Núcleo docente estruturante (NDE)	80
6.2 Equipe Multidisciplinar	81
6.3 Coordenação de curso	84
6.3.1 Plano de Gestão do Curso	86
6.3.2 Regime de Trabalho.....	86
6.4 Titulação do corpo docente	86
6.5 Regime de trabalho do corpo docente	88
6.6 Experiência profissional do corpo docente.....	89
6.7 Experiência do corpo docente no magistério superior	89
6.8 Experiência no exercício da docência na educação a distância	90
6.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.....	91
6.10 Colegiado de curso	92
6.11 Titulação e formação do corpo de tutores do curso	92
6.112 Experiência do corpo de tutores em educação a distância	93
6.13 Interação entre tutores	94
6.14 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente..	95
7. INFRAESTRUTURA.....	95
7.1 Espaços de trabalho para docentes em tempo integral	95
7.2 Espaço de trabalho para o coordenador	95
7.3 Sala Coletiva de Professores	95
7.4 Salas de aula	96
7.5 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	96
7.6 Bibliografia Básica e Complementar	96
7.7 Laboratórios Didáticos de Formação Básica.....	97
7.8 Laboratórios de Formação Específica.....	98
7.9 Processo de produção e distribuição do material didático	100
7.10 Biblioteca.....	101
7.10.1 Instalações físicas	103
APÊNDICE	104
EMENTAS E BIBLIOGRAFIA CIÊNCIAS CONTÁBEIS	104

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora:

Associação de Assistência Educacional - GUATAG

Endereço: Quadra 4 , Área Reservada nº 01, Região Administrativa I,
Sobradinho – DF – **CEP:** 73086-440

Presidente: Prof. Oswaldo Luiz Saenger

Instituição Mantida:

Faculdade Projeção de Sobradinho – FAPRO Sobradinho

Credenciamento: Portaria MEC nº 428, de 09/03/2001

Endereço: Quadra 4 , Área Reservada nº 01, Região Administrativa I,
Sobradinho – DF. **CEP:** 73086-440.

Telefone: (61) 3487-7100

homepage: www.projecao.br

Diretoria Executiva: Prof^a. Catarina Fontoura Costa

Diretoria de Educação: Prof. José Sérgio de Jesus

Diretor Acadêmico da Educação Superior: Prof. Jonathan Rosa Moreira

Diretoria da Escola de Negócios: Prof. Edson Andrade dos Reis

Diretor da Faculdade Projeção de Sobradinho: Prof. Marcio Morais de
Sousa

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Ciências Contábeis

Instituição Responsável: Faculdade Projeção de Sobradinho

Área Profissional: Finanças e Contabilidade

Título conferido ao egresso: Bacharel em Ciências Contábeis

Autorização do Curso: Portaria nº 628, de 15/09/2006, publicada no Diário Oficial da União (DOU) N.º 179 Seção 1 página 21 de 18 de setembro de 2006.

Reconhecimento do Curso: Portaria 138 de 14 de junho de 2011 publicada no D.O.U. N.º 114 de 15 de junho de 2011 Seção 1 página 31.

1º Renovação de reconhecimento do Curso: PORTARIA Nº 705, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2013, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO Nº 246, SEÇÃO 1, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2013.

Regime de Matrícula: Semestral **Nº de vagas anuais:** 100

Carga Horária Total do Curso: 3640 horas.

Tempo mínimo de integralização: 04 (quatro) anos.

Diretor da Escola de Negócios: Prof. Edson Andrade dos Reis.

Coordenador do Curso: Prof. Ricardo Fernandes da Silva.

3. REFERÊNCIAS LEGAIS

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pela Presidência da República, pelo Ministério da Educação, pelo Conselho Nacional de Educação e pela Câmara de Educação Superior que orientam e regulamentam a oferta do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, a saber Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96; Lei nº 10.861/ 2004. Decreto nº 5.154/2004; Resolução CNE/CES nº 2/2007; Resolução CNE/CES nº 10/2004 (DCN), Decreto nº 9235/2017, Portarias nº19, 20, 21, 22, 23, 24/2017.

4. PERFIL INSTITUCIONAL

4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição

O Grupo Projeção ao qual pertence a Faculdade Projeção de Sobradinho - FAPRO Sobradinho resulta de uma longa caminhada, liderada pelo professor Oswaldo Luiz Saenger, seu presidente, na busca por disseminar o ensino em todos os seus níveis.

A Faculdade Projeção de Sobradinho foi fruto da incorporação da Faculdade ESPAM e o Instituto ISPAM, ao Grupo Projeção, que passaram a ser mantidos pela GUATAG– Associação de Assistência Educacional, pessoa jurídica de direito privado.

Em junho de 2012, por meio da Portaria nº 56 de 31 de maio de 2012, publicada no DOU em 01 de junho de 2012, seção 1, página 37, ficou então efetivada a transferência de manutenção e a alteração da denominação da mantida para Faculdade Projeção de Sobradinho – FAPRO Sobradinho.

Mais tarde, no mesmo ano, por meio da Portaria nº 260 de 16 de novembro de 2012, publicada no DOU em 19 de novembro de 2012, seção 1, página 14, o ISPAM foi unificado à FAPRO Sobradinho que passou a agregar os cursos de licenciatura e bacharelados.

No ano de 2015, a Faculdade Projeção de Planaltina foi incorporada à FAPRO Sobradinho, trazendo novos cursos e consolidando a instituição.

Atualmente a Faculdade Projeção Sobradinho está consolidada e mais robusta, com estruturas administrativa e acadêmica bem definidas o que propicia o seu crescimento, bem como a ampliação do número de cursos em oferta, sendo eles: Sistemas de Informação; Direito; Administração; Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Contabilidade; Pedagogia; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Pública; e Serviço Social.

4.2 Missão e Visão institucional

Missão: transformar vidas por meio da aprendizagem significativa e da construção participativa e colaborativa de conhecimento.

Visão: tornar-se grupo educacional de referência acadêmica, com crescimento sustentável e modelo de gestão eficiente e replicável.

4.3 Objetivos da instituição

O objetivo geral da Faculdade Projeção de Sobradinho é oferecer aos discentes uma formação acadêmico-profissional que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, para que possam compreender a realidade que os cercam e para que possam nela intervir ativa e progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável. Os objetivos específicos são:

- Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, atendendo às demandas regionais;
- Ampliar e desenvolver atividades de pesquisa e extensão;
- Promover e aprimorar programas de educação continuada para professores;
- Promover e aprimorar programas de capacitação para o corpo técnico-administrativo;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade EAD;
- Promover parcerias e intercâmbios com a comunidade científica, empresarial e cultural do Brasil e do mundo;

- Estimular a integração da Instituição com a comunidade de sua área de influência, por meio de cursos, serviços e estágios;
- Contribuir para o desenvolvimento do saber e sua democratização.
- Acompanhar as evoluções na educação superior brasileira.

4.4 Contexto educacional e inserção regional

A cidade de Sobradinho foi fundada em 13 de maio de 1960, para abrigar a população que vivia nos acampamentos de empreiteiras localizadas na Vila Amauri, no Bananal e nas invasões próximas à Vila Planalto, inundadas pelas águas do Lago Paranoá, e também os funcionários da NOVACAP e do Banco do Brasil que vieram para a implantação da Nova Capital. A região está localizada numa região de serra a 22 km do centro de Brasília e dispõe de uma zona rural rica em agroindústrias e belezas naturais, o que contribuiu para a instalação de fazendas, chácaras, hotéis-fazendas e restaurantes de cunho mais rústico.

Em março de 1960, cerca de 30 famílias, diariamente, eram transferidas para a cidade. Ao final deste mesmo ano, o local contava com mais de 8.000 famílias. Mais tarde, a área foi adensada por moradores que compraram lotes regularizados. Em 1964, por meio da Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1965, Sobradinho tornou-se a Região Administrativa V, e o Decreto nº 11.921 fixou os limites da Região. O nome Sobradinho surgiu em decorrência de um velho cruzeiro de madeira, erguido em meados do século XIX, às margens de um ribeirão. Duas casinhas de João-de-Barro, que lembravam um pequeno sobrado, chamaram a atenção dos viajantes, que as denominaram de Sobradinho do Cruzeiro.

É neste contexto regional que reúne população identificada como de classes C e D que a Faculdade Projeção está inserida. Destaca-se, ainda, que a Faculdade Projeção foi concebida como uma Instituição de Educação Superior (IES) privada que deve atender estudantes com realidades sociais distintas, e nem sempre tão privilegiadas, com ações e projetos voltados para o relacionamento com a comunidade, ressaltando valores que permeiam a cultura organizacional a excelência, a ética, a competência, o compromisso, a honestidade e, especialmente, a valorização do ser humano.

A Faculdade Projeção Sobradinho representa para seus estudantes uma alternativa de mobilidade social, cultural, profissional e de qualidade de vida, visto que a maioria deles é oriunda de Sobradinho e de regiões do entorno do DF.

4.4.1 Aspectos econômicos

A Região dispõe de uma zona rural rica em agroindústrias e belezas naturais, o que contribuiu para a instalação de fazendas, chácaras, hotéis-fazendas e restaurantes de cunho mais rústico.

Sobradinho tem grandes perspectivas de desenvolvimento econômico, pois possui vocação para o lazer rural e ecoturismo por dispor de muitos morros, cachoeiras, clima ameno e belezas naturais. Cabe, ainda, registrar que a criação do Setor de Expansão Econômica em Sobradinho tem contribuído para a instalação de novas áreas comerciais.

O surgimento de inúmeros condomínios residenciais horizontais nas proximidades de Sobradinho na metade da década de 1990 favoreceu o deslocamento de empresas para essa região administrativa do Distrito Federal e seu desenvolvimento econômico. O setor de serviços é um dos pilares da economia da cidade. O Shopping Center de Sobradinho oferece boa estrutura e opções de compras, além de opções de lazer. A Quadra 8 e a Avenida Central concentram os magazines, as lojas de calçados e de vestuário.

De acordo com pesquisa da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), divulgada em 18 de agosto de 2015, 44,86% da população de Sobradinho trabalha na região administrativa. O comércio é o maior gerador de empregos na área. A região tem 68,5 mil moradores, 48% deles têm entre 25 e 49 anos. Crianças até 14 anos e idosos representam 18%, cada grupo. A Renda Salarial média da população é de 7,1 salários mínimos e a renda per capita é de 2,25 salários mínimos. Embora a renda domiciliar seja considerada entre média e alta, a quantidade de pessoas que têm nível superior completo é baixa, só 18% da população fizeram faculdade. A maioria nem concluiu o ensino fundamental. A população economicamente ativa de Sobradinho é de aproximadamente 28.000 pessoas, sendo que 26.000 estão no mercado formal e 2.000 no informal.

Considerando-se a região dos condomínios que fica nas proximidades de Sobradinho, a população estimada é de aproximadamente 200 mil habitantes. De

acordo com a Associação Comercial da cidade, o consumidor local é majoritariamente das classes A e B, formado principalmente por servidores públicos.

4.4.2 Aspectos sociais

Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2015-16), coordenada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), 72,68% das pessoas que moram em Sobradinho não estudam, 17,82% estudam em instituições de educação públicas e 9,50% estudam em instituições de educação particulares. Considerando a parcela da população da Sobradinho que se declaram estudantes, 29,26% têm nível fundamental incompleto, 23,36% têm nível médio completo, e 16,56%, têm superior (incluindo especialização, mestrado e doutorado). Há, ainda, 1.255 pessoas acima de 15 anos sem alfabetização. Dos alunos moradores de Sobradinho, 81,33% frequentam escolas na região; 15,79%, no Plano Piloto.

Quanto às possibilidades de ensino, existem em Sobradinho 45 escolas públicas, 24 escolas privadas e 2 Instituições de Educação Superior privadas.

A Faculdade Projeção Sobradinho releva os aspectos sociais da região a qual está inserida, referindo-se ao desenvolvimento econômico e social, considera, especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Tendo em vista que a promoção de educação é a chave para construção de uma sociedade saudável, a IES, em diálogo com diversos setores sociais, buscar integrar o avanço da ciência às necessidades regionais, desenvolvendo um trabalho de socialização e um aperfeiçoamento integral do ser humano, por meio de diversas ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão. Assim, além das atividades acadêmicas, há articulações com o Núcleo de Desenvolvimento Científico e o Núcleo de Extensão.

Sobradinho conta com diversos movimentos sociais sendo em sua maioria ligadas a organizações religiosas e associação de moradores. No que se refere à infraestrutura social, o acesso à internet pelo celular é realidade para 10,41% da população local e, pelo computador de casa, para 60,14%. Por outro lado, 27,23% dos moradores não acessam a rede mundial de computadores. Em Sobradinho,

73,29% dos domicílios ocupados têm internet, e 57,29%, TV por assinatura. Dos responsáveis pelos domicílios, 66,29% são homens. Do total, 44,14% estão na faixa etária com mais de 55 anos. Observa-se que o percentual de moradores com nível superior, é maior que a média do Distrito Federal que está em torno de 17%. A totalidade possui abastecimento de água, 82,86% estão ligados aos serviços de esgoto e a totalidade tem coleta de lixo têm coleta de lixo, sendo que desse montante 72,57% possui o serviço de coleta seletiva.

4.4.3 Aspectos culturais

A cidade de Sobradinho é centro de lazer rural e ecoturismo. A geografia da região é convidativa. Muitos morros e cachoeiras, clima ameno, belezas naturais e tranquilidade fazem de Sobradinho um lugar potencialmente único para se firmar como a capital do ecoturismo no DF. Iniciativas públicas e privadas não faltam. A Administração Regional, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e Tecnologia, mantém o programa Viver na Serra é Bom Demais, que divulga as belezas naturais e o lazer associado ao meio ambiente.

A cultura está enraizada em Sobradinho. A chegada do maranhense Teodoro Freitas, em 1961, marcou o processo de perpetuação dos costumes daquele estado no Planalto Central. Do Maranhão para Sobradinho, o Boi do Seu Teodoro é um dos mais importantes grupos de cultura popular do DF. A partir do cinquentenário de resistência cultural, o Boi do Seu Teodoro está em processo de inventariado, para ser reconhecido como patrimônio imaterial pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

Diversos movimentos prosperaram ao longo dos anos de Sobradinho. Além das influências maranhenses, o Grêmio Recreativo Escola de Samba Bola Preta de Sobradinho empresta à cidade um pouco do modo de vida carioca e, mesmo fora do período de Carnaval, participa ativamente do dia a dia da comunidade, oferecendo cursos e oficinas de artes plásticas, canto e teatro.

O Grupo Cultural Azulim, projeto que visa diminuir a exposição à violência entre jovens de 18 a 24 anos por meio da promoção da saúde mental e da participação de jovens em oficinas culturais e profissionalizantes que procuram encontrar formas alternativas de entrada no mercado de trabalho. Outro patrimônio

cultural da cidade de Sobradinho é a Banda Sinfônica, que faz apresentações periódicas na cidade.

O Centro de Desenvolvimento Social (CDS) de Sobradinho é responsável pelo projeto Arte Social, criado com o intuito de estimular a capacidade realizadora e impulsionar o empreendedorismo entre os jovens. Atualmente as oficinas são dedicadas ao ensino de desenho, escultura e hip hop, resgatando a cidadania e ajudando a reduzir a violência.

A Galeria de Arte Vincent Van Gogh, o Teatro de Sobradinho e o Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo, no núcleo rural, compõem a infraestrutura básica cultural de Sobradinho. Ao todo são 11 equipamentos divididos em anfiteatros, cinemas, espaços culturais, galerias de arte e uma biblioteca pública. Entre as feiras mais famosas da cidade de Sobradinho, estão a Feira da Lua, a Feira da Igreja e a Feira do Padre.

4.4.4 Aspectos políticos

O Distrito Federal está localizado na Região Centro-Oeste sendo a única unidade da Federação que não possui município. Sua estrutura administrativa divide-se em 31 Regiões Administrativas que foram criadas com o objetivo de promover uma maior descentralização administrativa e permitir o desenvolvimento socioeconômico da região e possibilitar melhorias na qualidade de vida da população.

Cada região administrativa, cujos limites físicos subdividem-se em zonas urbanas e rurais, possui uma Administração Regional que goza de competência governamental para coordenar os serviços públicos de natureza local. Sobradinho integra a Região Administrativa V, e como já dito, conta com uma população de aproximadamente 170 mil habitantes.

Os limites regionais da cidade encontram-se nas divisas das cidades satélites de Planaltina, Paranoá e Itapoã, Lago Norte e Brasília. Possui sua representação executiva na figura do Administrador Regional, o qual é nomeado pelo Governador do DF e possui competências destinadas à finalidade de descentralizar e coordenar os serviços de natureza local.

Os trabalhos desenvolvidas pelo Administrador local compreendem, entre outras, a representação do Governador do Distrito Federal, responder pelo objetivos

do Governo do Distrito Federal; apresentar proposição de modificação ou a ampliação de gabaritos e destinações para setores, áreas isoladas e áreas públicas; a proposição de criação ou ampliação de setores específicos ou de atividades na área da Região Administrativa; proposição de alteração no plano de lotação; articulação com os órgãos sistêmicos, visando harmonizar e disciplinar as ações no âmbito da Administração regional.

As atividades políticas na região possuem conexão com o poder central do DF, de modo que há instituições públicas e privadas que exercem em conjunto com a administração local projetos com objetivo de promover a inserção social e acadêmica, como ocorre com o Instituto Recomeço, Fiocruz, Corpo de Bombeiros Militar do DF, Sesc, Sesi, Senai, os quais possuem líderes comunitários envolvidos com a proposta.

Nesse contexto, a IES comprometida com o social, político e acadêmicos, deve reconhecer que a ação pedagógica está presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam a faculdade, não se reduzindo, portanto, somente àquilo que ocorre na sala de aula e nos conhecimentos transferidos, mas em todas as instâncias de vivências construídas pelos discentes inseridos na localidade.

Entende-se, também, que o projeto pedagógico do curso se materializa no cotidiano, através das práticas que o caracterizam, dos modelos que estimula, das atitudes e valores que promove e incentiva, assim como dos recursos materiais disponíveis. E tal materialização é tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico. De maneira que a IES se ocupa em promover eventos interativos que possibilitem a participação ativa dos acadêmicos em conjunto com a comunidade local.

4.4.5 Aspectos ambientais

A região de Sobradinho em termos clima e aspectos ambientais é uma das mais aplausíveis e agradáveis do DF. É a única que se encontra instalada em uma serra e é considerada como extremamente promissora em termo de turismo rural. Graças a sua região composta de áreas rurais e seu clima predominante tropical de altitude e sua abundância hídrica que tem como sua principal fonte de abastecimento de água. O ribeirão sobradinho que apresenta uma área de 144 km² que nasce no Morro da Canastra, que fica próximo à cidade e que faz parte da bacia

do rio São Bartolomeu, que também faz parte da bacia do Paraná que é a maior do DF. O clima e a geografia da região são extremamente convidativos. Cercada de morros e cachoeiras, é a única cidade do DF que está localizado em uma serra. Com belezas naturais e tranquilidade o que fazem da cidade um lugar potencial para se firmar como a capital do ecoturismo no DF. Aonde o Pico do Roncador é o ponto mais alto da cidade com 1.341 metros na Serra de Sobradinho. Através de iniciativas públicas e privadas com investimentos na cidade. A administração Regional desenvolve um programa chamado “Viver na Serra é Bom Demais” em parceria com a secretaria do meio ambiente e Tecnologia, que divulga as belezas naturais e o lazer associado ao meio ambiente.

Passeios em trilhas, levam turistas e moradores locais a desbravar lugares pouco conhecidos, muitas das vezes até por moradores da cidade. Além de ser a única cidade do DF localizada na serra e ser considerada com a melhor qualidade de ar da região, livre de poluição e de clima ameno constante. É também rodeada por hotéis fazendas e fazendas, aonde se é possível andar a cavalo, nadar em rios e passear ao ar livre, tudo bem próximo a Brasília, em menos de 30 Km. Além de excelentes restaurantes rurais que servem a comida típica goiana e mineira.

Sobradinho também possui um parque ecológico de preservação ambiental, chamado de Parque dos Jequitibás, fundado em 28 de dezembro de 1994 com 11,2 Hectares de mata de galeria com grandes Jequitibás da mata nativa do cerrado. Neste contexto de aspectos ambientais, a Faculdade Projeção Sobradinho, se mantém preocupada com suas reponsabilidades socioambientais e, dentre outras ações, promove projetos articulados com seu Núcleo de Extensão, que prima pelo seu selo de Instituição Socialmente Responsável, acreditado pela Associação Brasileira de Mantenedoras da Educação Superior.

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica do curso segue as Diretrizes Curriculares Nacionais, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, como também de educação à distância e as políticas de gestão. A maneira como essas políticas se

articulam visam contribuir para a qualidade do percurso formativo discente e para o alcance do perfil do egresso.

5.1 Políticas institucionais

As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão pautadas na busca pela formação integral do cidadão; universalidade de campos de conhecimento; flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas; equilíbrio nas dimensões acadêmicas, inserção na comunidade e aproximação com o mundo do trabalho. A práxis pedagógica da Faculdade Projeção Sobradinho se baseia no binômio teoria/prática que favoreça aos alunos a elaboração de um pensamento capaz de atender as exigências da sociedade brasileira; no aprofundamento dos conhecimentos do curso escolhido pelo aluno sem perder de vista o conjunto de informações centrais que permitem a integração de conhecimentos filosóficos, sociais e biopsicológicos no tratamento multidisciplinar dos problemas apresentados; e no incentivo a atitudes relacionadas com a busca criadora da solução de problemas, acentuando a importância da flexibilidade de estruturas mentais que assegurem a receptividade às mudanças e à modificação da conduta técnico-pessoal-social do profissional. Para tanto, o PPC está pautado em três eixos norteadores:

- Relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Formação Permanente.

O primeiro eixo associado às relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como um tripé de sustentação, provê a identidade do curso (no sentido restrito) e da Instituição (no sentido amplo). Essas relações devem ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e em constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

O sujeito coletivo da Instituição, com suas características próprias e únicas, emerge da relação praxiológica dessas três áreas. Para que o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se torne efetivo, é preciso

assumir que nenhuma dessas três funções tenha precedência, importância ou subordinação entre elas, pressupondo-se o estabelecimento de relações de interdependência.

O processo de discussão, e, inovações propostas na elaboração deste projeto pedagógico, permite avançar na questão da interdisciplinaridade (segundo eixo), visto que, os conhecimentos a serem trabalhados ao longo do curso, procuram refletir o atendimento das necessidades do aluno e do perfil desejado para os egressos.

A interdisciplinaridade deve consistir em um trabalho conjunto de alinhamento dos seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial o núcleo temático de cada bloco de disciplinas. Para atingir esse objetivo, procurar-se-á, operacionalizar os planos de ensino de forma a possibilitar a integração das diferentes áreas em um processo de intensa cooperação e respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina.

O terceiro eixo é a formação permanente que visa a capacitação para superar os desafios da globalização. Compreende uma reestruturação das formas de produção, do próprio Estado e das pessoas, na rede de relações mundiais. Nesse contexto, os saberes não se apresentam como definitivos e unifocais, mas se definem como processuais e multiculturais.

Deve-se lembrar de que o currículo é uma prática que expressa a missão sociocultural de uma instituição, em um conjunto de atividades, mediante as quais um grupo pode assegurar a seus membros experiência social, histórica e cultural de forma organizada.

5.1.1 Políticas de ensino

As políticas de ensino estão alicerçadas em abordagens que implicam em:

- Conceber a ciência como um conhecimento em construção e sujeita a incerteza, ao erro e a ilusão.
- Promover o conhecimento capaz de apreender problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais e locais.

- Estimular o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os outros humanos. Para isso, é preciso começar a compreender o ser humano como a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico.
- Ensinar princípios para formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar seu desenvolvimento, em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo.
- Educar para a paz e para a compreensão entre todos os seres humanos, através do estudo da incompreensão a partir de suas raízes, suas modalidades e seus efeitos, enfocando não os sintomas, mas suas causas.
- Desenvolver a ética do gênero humano, por meio da consciência de que o humano é, ao mesmo tempo, indivíduo, parte da sociedade e parte da espécie.

De forma geral, pode-se afirmar que o indivíduo possui habilidades intelectuais quando se mostra capaz de encontrar, em sua experiência prévia, informações e técnicas apropriadas à análise e solução de problemas novos. Isso exige do indivíduo a compreensão da situação problema, através de uma bagagem de conhecimentos, ou métodos, que possam ser utilizados para o discernimento nas relações adequadas entre experiências prévias e a nova situação. As habilidades intelectuais são denominadas como pensamento crítico, pensamento reflexivo e capacidade para resolução de problemas. A obtenção dessas habilidades leva à competência e, para desenvolvê-la, faz-se necessário superar o mero treinamento através do desenvolvimento de um processo de educação continuada.

Para atingir estes objetivos, é recomendável facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais. Estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional ou local, e o conhecimento científico aplicado e a tecnologia. Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de novas aproximações para a avaliação educacional. Estas colocam à prova não somente a memória, mas também as faculdades de

compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

A partir destas considerações, os Cursos da Faculdade Projeção Sobradinho, em suas estruturas curriculares, devem observar os seguintes parâmetros:

- Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino e aprendizagem que articule o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais por intermédio de processos interdisciplinares;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando-se os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, sempre resultantes da evolução científica e tecnológica;
- Incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão;
- Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local;
- Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

Ainda nesta perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular implique em:

- Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
- Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a monitoria, os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual;
- Promover a discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- Conduzir avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

5.1.1.1 Implementação no âmbito do Curso

No curso de Ciências Contábeis a política de ensino está em consonância com as diretrizes da Faculdade Projeção de Sobradinho, assim aos nossos discentes é proposto, dentro da matriz, uma articulação interdisciplinar. O fomento de conhecimento teórico-prático acompanha nossos discentes desde o ingresso até o término do curso.

O trabalho com metodologias ativas é frequente no Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção de Sobradinho, e isso faz com que nossos discentes desenvolvam liderança, criatividade, criticidade, entre outras políticas de ensino orientadoras. Ao acreditar no potencial humano do nosso alunado, temos a convicção de que será por meio de uma matriz, em sua essência, sociopolítica e de uma cultura empreendedora que conseguiremos contribuir para a formação de um profissional imbuído dos valores e conhecimentos necessário aos tempos atuais.

5.1.2 Políticas de pesquisa

A Faculdade Projeção Sobradinho pauta suas ações alicerçadas na produção crítica do conhecimento, enquanto local articulador de múltiplos saberes, espaço de diálogo e reflexão. Desse modo, a pesquisa deve ser entendida nos sentidos *stricto* e *latu*. Compreende-se, portanto, como indagação aos problemas contemporâneos do cotidiano, de acadêmicos e docentes, a capacidade destes em modificar cenários de forma profissional, comprometida com o dever de realidades.

Para tanto, as atividades de pesquisa são desenvolvidas com o objetivo de gerar e favorecer a apropriação de novos conhecimentos no processo de educação. Elas são indicadas como método de ensino oportunizando aos estudantes a experiência de investigação, abordagem e tratamento de problemas novos. Buscam desenvolver nos alunos as seguintes capacidades: cooperação e trabalho em equipe, experimentação, abstração e raciocínio sistêmico. A pesquisa tem como diretrizes:

- Avaliar e compartilhar todos os resultados das pesquisas realizadas em grupos formais e de iniciação científica.

- Fomentar, sempre orientado pelo planejamento anual, apresentações de trabalhos em eventos de cunho científico-tecnológico.
- Dar transparência às iniciativas de fomento para assegurar a credibilidade dos editais.
- Garantir visibilidade das ações realizadas pela Coordenação de Pesquisa e Inovação em todos os canais de comunicação.
- Prover infraestrutura para manutenção de sistemas de editoração eletrônica e publicação de periódicos científicos.
- Prover estrutura para realização de atividades científicas, envolvendo discentes, docentes e comunidade externa, sempre orientado pelo planejamento anual.
- Incentivar os pesquisadores a publicar sua produção em revistas de renome, no País e no exterior, para submetê-los à competição de alto nível, bem como nas revistas das Escolas Superiores de Curso.
- Incentivar a colaboração e participação dos usuários, com articulação de interesses e valorização das capacidades individuais, visando ao desenvolvimento das potencialidades dos envolvidos.
- Buscar parcerias com outras instituições, agências e/ou empresas, que apoiem atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, como possibilidade de fonte alternativa de fomento.
- Alinhar as ações de captação de recursos às oportunidades das agências de fomento, públicas e da sociedade em geral, personificadas em empresas, entidades e/ou organizações do Terceiro Setor, com vistas aos investimentos em pesquisa na Faculdade, com as políticas, diretrizes e oportunidades das agências de fomento do governo (CNPq, CAPES etc.) e da sociedade.
- Entender a atividade de pesquisa como o principal mecanismo do desenvolvimento científico e tecnológico e de construção de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural.
- Ampliar o número de alunos dos diversos cursos da Faculdade, atuando nas atividades de pesquisa e de iniciação científica.

- Reforçar a integração entre núcleos, coordenações, laboratórios e grupos.
- Criar condições de mobilidade nacional e/ou internacional dos pesquisadores que contribuem para a produção científica da Faculdade, bem como, a recepção de pesquisadores externos.

Para tanto, logra-se incentivar o estabelecimento de grupos formais de pesquisa, iniciação científica, núcleos de apoio e desenvolvimento, laboratórios técnicos, valorização de projetos transdisciplinares e de relevância social, participação em atividades científicas (congressos, simpósios, colóquios, seminários, encontros, entre outros), e divulgação científica com o estímulo à produção de artigos e publicação em periódicos científicos indexados em bases de impacto.

Deste modo, a dinâmica da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão pode ser garantida de modo a reforçar o viés universitário da Faculdade Projeção Sobradinho. A política de pesquisa na Faculdade Projeção consubstancia-se nos diversos programas mantidos pela Instituição, sendo os principais descritos a seguir:

- Programa de revistas científicas das Escolas da Educação Superior;
- Incentivo à Pós-Graduação;
- Formação e Gestão de Grupos de Estudos;
- Bolsas de Iniciação Científica;
- Encontro Científico Anual da Faculdade Projeção;
- Programa de Monitoria.

Todos esses programas são conduzidos no âmbito do Núcleo de Pesquisa e Inovação (NuPI).

5.1.2.1 Implementação no âmbito do Curso

Em diversas disciplinas, professores e alunos desenvolvem pesquisas e as consolidam em pôsteres, que são expostos nos corredores da Instituição, com o objetivo de disseminar o conhecimento, e incentivar os demais, a realizarem essas atividades. O trabalho de pesquisa inicia-se no primeiro semestre com a disciplina Leitura e Produção de Texto e, em todo o curso, os docentes solicitam atividades que remetem ao aprimoramento da técnica.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso e Artigos, quando aprovados pela banca de examinadores, são encaminhados a biblioteca para depósito no Repositório Institucional, incentivando os alunos para que submetam ao periódico científico da Escola de Negócios, denominado Negócios em Projeção. Ademais o Programa de Iniciação Científica (PIC) estimula a pesquisa discente por meio de concessão de bolsas de estudos.

5.1.3 Políticas de extensão

O ciclo acadêmico de uma IES se completa com o direcionamento para a sociedade de profissionais instrumentalizados para solucionar os problemas por ela apontados. Assim, configura-se a desejada articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A relação da Faculdade com a sociedade se estreita por meio das práticas extensionistas que desenvolvem junto a diversos segmentos sociais. Nas atividades de extensão, os profissionais têm a oportunidade de traduzir para o contexto real os conhecimentos que a Faculdade produz.

Nesta perspectiva, assegura-se a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, pois a tradução do conhecimento científico no campo operativo exige profissionais com competência para a produção do conhecimento científico e técnico.

A extensão universitária fortalece a sua relação com a comunidade promovendo ações sociais que priorizam a superação de condições de desigualdade, e exclusão, ainda existentes. Na medida em que socializa seu conhecimento e disponibiliza seus serviços, tem a oportunidade de exercer a responsabilidade social que lhe compete e efetivar o compromisso que assume, por meio de sua missão, com a melhoria de vida e empregabilidade dos cidadãos por meio da educação.

Por meio da extensão é possível abrir novos campos de investigação em várias áreas do conhecimento, que possibilitam ampliar o campo de intervenção da Instituição junto à comunidade. A Política de Extensão, institui, disciplina e normaliza, as atividades de Extensão da Faculdade Projeção de Sobradinho, por meio das diretrizes apresentadas a seguir.

Os Programas de Extensão da Faculdade Projeção de Sobradinho são realizados por intermédio de duas áreas interligadas:

a) **A Extensão Acadêmica** é constituída pelos cursos a serem oferecidos à comunidade acadêmica para complementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e aberto aos integrantes da comunidade local, tendo como missão contribuir na elaboração e na disseminação do conhecimento, da ciência e da tecnologia veiculada pela Faculdade.

b) **A Extensão de Serviços** é constituída pelos programas, projetos e atividades específicas de prestação de serviços à comunidade local, regional, nacional e internacional, atendendo aos aspectos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e à demanda apresentada pela comunidade local que se coadunam com os objetivos institucionais. Nesta área estão incluídos os aspectos de Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Cultural e Desenvolvimento Esportivo. Na área de Desenvolvimento Social podem ser realizados projetos e atividades vinculadas às questões sociais da região e cidade. Na área de Desenvolvimento Cultural estão incluídos os projetos relativos a manifestações de atividades artístico-culturais e na área de Desenvolvimento Esportivo, estão incluídos os projetos e atividades esportivas com projetos de equipes e atividades esportivas.

c) **Engajamento Comunitário: Empregabilidade e Relacionamento com Egresso:** o Grupo Projeção atento ao mercado profissional e ao relacionamento com seus egressos, oferece parceria com a **Simplicity**, empresa com mais de 20 anos de atuação nos Estados Unidos. O objetivo é melhorar a empregabilidade dos alunos, colocando-os em contato com empresas por meio de uma plataforma on-line. Nesse canal, as empresas podem publicar vagas e as IES, disponibilizar modelos de currículos, programas de simulação de entrevistas, serviços de mentoria, entre outros produtos. A vantagem do serviço é a centralização de uma série de ações. A ferramenta também automatiza diversos processos, além de aumentar a motivação, reter e preparar os alunos. Dentro desse contexto, torna-se fundamental preocupar-se com o caminho percorrido pelo aluno após a conclusão do curso, como também com o desenvolvimento dos vínculos com esse público. A busca pela excelência, objetivo de toda grande instituição de ensino, aliada à necessidade, cada vez mais latente da relevância social, torna imprescindível o acompanhamento de egressos, uma vez que estes são o resultado real do aprendizado, pois constituirão os quadros profissionais do país.

Em termos globais, os diferentes programas e projetos de extensão devem envolver professores, como agentes de projetos e programas, acadêmicos e técnicos administrativos. Desta forma, pretende-se destacar os princípios do exercício da cidadania solidária e a valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo, bem como a consolidação da imagem da Faculdade na região; o comprometimento com a questão social; a promoção do desenvolvimento local e regional, através de parcerias com setores públicos e privados; desenvolvimento da cultura, da arte e do esporte locais, visando à melhoria da qualidade de vida; e, o comprometimento com o desenvolvimento sustentável. A consolidação das políticas de extensão na Faculdade Projeção de Sobradinho deverá buscar:

- Atender de forma satisfatória os alunos, professores, técnicos administrativos e parceiros;
- Construir uma rede de relacionamentos com a comunidade por meio de educação continuada, transferência e inovação e tecnologia e ação comunitária;
- Estabelecer parcerias com órgãos públicos, organizações não governamentais, associações, empresas privadas entre outros;
- Agilizar o processo de aprovação dos projetos de extensão;
- Incentivar e valorizar a participação dos docentes nas atividades extensionistas;
- Promover convênios de cooperação técnica, cultural e científica.

Todos os programas e atividades são conduzidos no âmbito do Núcleo de Extensão e Engajamento Comunitário (NEx).

5.1.3.1 Implementação no âmbito do Curso

No âmbito do curso de Ciências Contábeis, a política de extensão está em consonância com as diretrizes da Faculdade Projeção de Sobradinho, constantes do Projeto Pedagógico Institucional e os docentes são estimulados a participar das ações. A coordenação de curso juntamente com os professores proporciona visitas técnicas regionais, nacionais e internacionais para desenvolver no aluno uma maior aproximação da teoria com a prática. Ações focadas no aperfeiçoamento que

proporcionam ao aluno uma formação diferenciada, como o Curso para exame do CFC, Oficinas Imposto de Renda, são iniciativas que estimulam a educação continuada, como oficinas e workshops em temáticas de vanguarda. A preocupação com o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social não se dá somente no âmbito da sala de aula, são realizadas atividades que preconizam essa temática em diversos projetos desenvolvidos nas disciplinas e em parceria com instituições externas.

5.1.4 Políticas de Educação a Distância (EaD)

A inserção da Faculdade Projeção de Sobradinho neste universo da Educação a Distância ocorreu por meio da oferta de disciplinas para atender até 20% da carga horária de cursos de graduação presenciais reconhecidos. E, ainda, por meio da oferta de cursos de extensão, bem como pela utilização do ambiente virtual de aprendizagem – AVA no processo de orientação de Estágios Supervisionados e de Trabalhos de Conclusão de Curso e na capacitação do corpo técnico e docentes da instituição.

A proposta basilar da Educação a Distância da Faculdade Projeção é unir as exigências tecnológicas do ambiente virtual à estrutura pedagógica já oferecida pela Faculdade, visando aumentar a acessibilidade ao ensino, a diversificação da oferta de cursos e, em breve, promover a formação da clientela atendida não só na qualificação técnica ou limitada à 20% da carga horária da graduação, mas com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e outras modalidades educacionais.

Deste modo, para a consolidação da EaD na Faculdade, os seguintes princípios são priorizados:

- Realizar acompanhamento sistemático dos processos relacionados a EAD, por meio de avaliação criteriosa das ações;
- Buscar a utilização das mídias de forma racional;
- Aprimorar os materiais de ensino, tornando os conteúdos mais atraentes e interessantes aos alunos;
- Buscar atendimento imediato às necessidades do aluno e propiciar orientação metodológica permanente, pois mesmo distante fisicamente, o aluno deve ser devidamente motivado e informado;

- Elaborar materiais didáticos adequados, atendendo os requisitos científicos da EAD;
- Zelar pela consciência teórica e imagem da EAD e da Instituição;
- Garantir que os tutores possuam formação de qualidade de modo a assegurar consistência nos processos de EAD, durante o planejamento, a implementação e avaliação;
- Redefinir a noção de tempo de ensino e de aprendizagem, de espaço, de formato do público (a turma, a classe), da figura do professor, dos materiais e dos procedimentos didáticos;
- Promover a autodisciplina dos estudantes e a capacidade de autoinstrução.

Para efetiva implementação da EaD na Faculdade foi criado o **Núcleo de Educação a Distância – NEAD** para fazer a gestão de todas as ações referentes a esta modalidade de oferta.

5.1.4.1 Implementação no âmbito do Curso

O Curso de Ciências Contábeis possui em sua matriz 05 (cinco) disciplinas ofertadas na modalidade a distância, estando adequado as diretrizes legais. As disciplinas ofertadas em EAD são: Economia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Criatividade e Inovação, Gestão Organizacional e Direitos Humanos.

As disciplinas de Laboratório de Práticas Contábeis (Estágio Supervisionado) e Trabalho de Conclusão de Curso, utiliza a plataforma moodle como ferramenta de apoio na orientação da condução dos trabalhos, isso permite que o aluno possua mais contato como o orientador e suas dúvidas sejam sanadas em um tempo menor, além de compartilhar a mesma dúvida com todos os matriculados.

5.1.5 Políticas de Gestão

A organização e a gestão da Faculdade Projeção integram o processo formativo na sua plenitude. Neste diapasão, percebem o aluno, o docente e o pessoal técnico-administrativo como agentes ativos e corresponsáveis pelas ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas.

Para almejar a concretização desta interação, a Faculdade Projeção assegura

que as formas organizativas e de gestão estejam estruturadas democraticamente, garantindo aos integrantes da Comunidade Acadêmica a participação nos organismos e órgãos colegiados de administração básica e superior da Faculdade Projeção, conforme as normas estatutárias e regimentais.

A gestão da Faculdade Projeção de Sobradinho caracteriza-se pelos seguintes princípios organizacionais:

- 1) Unidade patrimonial e administrativa;
- 2) Unidade de funções de ensino, de pesquisa e de extensão, sem duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- 3) Racionalidade de organização, com plena utilização dos colaboradores;
- 4) Universalidade de campo pelo cultivo das áreas fundamentais de conhecimentos humanos, estudando-as em si mesmas, ou em razão de ulteriores aplicações, e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- 5) Flexibilidade de métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins da Faculdade; e
- 6) Formação integral do acadêmico, respeitando sua cultura.

A gestão estratégica é um processo administrativo que visa dotar a Instituição da capacidade de antecipar novas mudanças e ajustar as estratégias vigentes com a necessária velocidade e efetividade sempre que for necessário. A Faculdade Projeção capacita as suas lideranças para que desenvolvam as competências e habilidades, que os tornem capazes de administrar resultados com uma profunda convicção no potencial e na motivação das pessoas para empreender e buscar o sucesso.

A Estrutura da Faculdade Projeção Sobradinho baseia-se nos princípios democráticos da participação, da transparência, da igualdade de oportunidades e da gestão colegiada. Para isto, a estrutura organizacional prevê a participação de representantes da comunidade acadêmica (discentes e docentes) e da sociedade civil, em diversas instâncias decisórias, em colegiados como o Conselho Superior, Colegiados de Curso e na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Para atender aos princípios norteadores da gestão organizacional propostos no PDI, bem como à complexidade dos diversos saberes que compõem a estrutura dos cursos, criou-se o conceito de Escola Superior de Cursos para fazer a gestão

dos cursos de graduação da Faculdade visando resgatar o princípio da complexidade em que as partes são compreendidas a partir do todo.

5.1.5.1 Escola Superior de Curso

As Escolas são espaços de aprendizagem para um novo perfil de profissionais, sendo oportuno fazer desta estrutura uma oportunidade de crescimento, visto que este modelo é o grande diferencial da Faculdade Projeção. Cada Escola Superior de Curso contempla um Núcleo Comum de disciplinas que formam o alunado a partir de uma identidade específica que caracteriza o perfil do egresso da referida Escola, independente do curso superior escolhido pelo aluno como carreira profissional.

As Escolas Superiores de Cursos foram concebidas por áreas de conhecimento e reúnem os cursos de mesma natureza. Representa um órgão de gestão das atividades acadêmicas da Faculdade Projeção, sendo criado por ato do Diretor de Educação de acordo com a implantação de cursos de novas áreas de conhecimento. O Diretor da Escola é selecionado e nomeado pela Diretoria Acadêmica e contratado pela Mantenedora.

Cada Escola faz a gestão dos coordenadores de cursos que atuam diretamente sob sua subordinação, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um e respondendo pelo cumprimento de todas as questões legais referentes aos cursos que a compõem, atentando para o cumprimento da legislação vigente e das normas da Instituição.

A Escola elabora o Planejamento Anual contemplando todos os seus projetos e ações estratégicas, supervisionando, acompanhando e orientando o desempenho dos Professores e Coordenadores de Curso, a fim de contribuir para que todas as suas funções e atribuições setoriais sejam realizadas com pleno êxito.

Atualmente, existem 4 (quatro) Escolas Superiores de Curso no âmbito da Faculdade, a saber:

1. Escola de Ciências Jurídicas e Sociais.
2. Escola de Formação de Professores.
3. Escola de Negócios.
4. Escola de Tecnologia da Informação.

5.1.5.2 Escola de Negócios

A Escola de Negócios (ENEG) atua com o objetivo de liderar o processo de criação de respostas novas para problemas antigos, conceber novas estratégias que sejam capazes de ressignificar as empresas e os empreendimentos como síntese do resultado de estudos e práticas integradoras entre os acadêmicos de seus cursos. O elo comum entre esses cursos é a sua ênfase em preparar os profissionais para o exercício da liderança criativa e empreendedora, visando a realização de negócios de forma sustentável. A Escola de Negócios se propõe a trabalhar com os eixos de empregabilidade, inovação e internacionalização para contribuir na formação dos acadêmicos de seus cursos.

Missão

A ENEG tem como sua missão: “Formar profissionais diferenciados de negócios por meio de aprendizagem significativa com conhecimentos práticos em gestão, empreendedorismo e inovação, alinhados às novas tecnologias e demandas globais”.

Visão

Em sua visão a Escola busca Ser Referência de Escola de Negócios na região Centro Oeste do país, através de novas tecnologias e parcerias, fomentando ensino de excelência alinhado a evolução dos negócios.

Valores

- Evolução nos negócios;
- Conhecimento prático aliado a novas tecnologias e parcerias;
- Ensino, pesquisa e extensão baseada nos princípios da sustentabilidade, do empreendedorismo e da liderança criativa;
- Responsabilidade e ética;
- Excelência nos serviços acadêmicos;
- Inovação nos processos de aprendizagem;
- Respeito à diversidade.

A disseminação dos seus valores, da sua visão e missão são disseminadas semestralmente aos docentes através da Direção da Escola e da coordenação, bem como aos alunos na apresentação inicial do curso, fortalecendo o ideal de escola e sua filosofia e cultura empreendedora.

Com esta estrutura organizacional, aliada a uma proposta pedagógica consistente, permite-se alcançar os objetivos do curso e a formação do egresso de acordo com o perfil que o Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção de Sobradinho se propõe.

5.2 Objetivos do curso

Os objetivos do curso de Ciências Contábeis estão em consonância com as suas DCNs, com especificações para sua devida inserção regional, e com vias a conformar um perfil de egresso alinhado ao contexto regional, com uma visão crítica e criativa para uma formação global dos estudantes.

5.2.1 Objetivo geral

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção de Sobradinho tem por objetivo a formação de profissionais com sólida base de conhecimentos científicos e técnicos, críticos e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável organizacional das empresas e instituições, participando ativamente dos processos inerentes à tomada de decisões, habilitado a contribuir para o desenvolvimento econômico da sociedade com a competência técnica da profissão contábil. No processo de formação profissional, é possível absorver conhecimentos técnicos específicos da ciência contábil, bem como outros conhecimentos de ciências afins, com vistas à formação empreendedora e multidisciplinar.

5.2.2 Objetivos específicos

Serão observados, em complementação ao objetivo geral, os seguintes objetivos específicos:

- I. Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.
- II. Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais

e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas.

- III. Revelar capacidade crítica e analítica quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.
- IV. Incentivar o desenvolvimento da capacidade de liderança e de empreendedorismo, na operação de negócios próprios ou de terceiros.
- V. Estimular a utilização do pensamento estratégico, propondo as intervenções corretivas necessárias ao processo administrativo e comercial, exercendo a tomada de decisão em seus diferentes níveis de complexidade.
- VI. Valer-se de raciocínio lógico, crítico e analítico, embasado em métodos quantitativos, para a formulação dos problemas e proposição de soluções;
- VII. Desenvolver postura criativa, responsável, aberta à inovação e capacidade de inovar.
- VIII. Lastrear o exercício profissional em princípios éticos e de responsabilidade socioambiental.
- IX. Perceber tendências políticas, econômicas e sociais, identificando necessidades de mudança, adaptações e ajustes nos processos organizacionais em que atua.
- X. Entender a diversidade humana que compõe os grupos e equipes de colaboradores, bem como os mecanismos para promover a harmonia necessária para o desempenho positivo.
- XI. Ter visão sistêmica e contingencial da organização em que está inserido e ser capaz de compreender a relação entre os subsistemas organizacionais envolvidos.
- XII. Acompanhar a evolução da legislação que afeta as diferentes atividades organizacionais; e,
- XIII. Utilizar os recursos da tecnologia da informação em favor dos processos administrativos e operacionais das organizações.

5.3 Justificativa do curso

No atual contexto político, social, de mercado e de desenvolvimento no Brasil e no mundo, a Ciência Contábil é conhecimento imprescindível para o

funcionamento das organizações, conferindo a si a característica de ser uma ciência que atende a diversos usuários: o governo demanda informação sobre a agregação de riqueza à economia e a capacidade de pagamento de impostos; os investidores buscam o negócio que maximize o seu patrimônio; os credores querem conhecer o nível de endividamento e a probabilidade de pagamento das dívidas; os sindicatos preocupam-se com a capacidade de pagamento dos salários; os gerentes precisam subsidiar seu processo decisório com informações e avaliar seus desempenhos, para um retorno de curto prazo via participações nos lucros, ou de médio e longo prazos, via manutenção de seus empregos; os ambientalistas exigem conhecer a contribuição para o meio ambiente; no nível local, as prefeituras, desejam conhecer a contribuição social e de impostos das organizações, o empreendedor necessita de amparo para iniciar e crescer seu negócio, dentre outros.

O cenário atual indica cada vez mais o caminho da legalidade e do respeito às instituições. Nesse contexto, o profissional em Ciências Contábeis tem por função primordial converter uma base de dados ampla, complexa e desestruturada, num sistema de informação simples e funcional para as organizações de direito público e privado, com ou sem fins lucrativos. Portanto, este profissional deve ser capacitado para planejar, organizar, supervisionar, assessorar, analisar, interpretar e revisar dados de natureza monetária formatados pela contabilidade, exercendo suas atividades com competência, postura profissional e ética, além de atender aos interesses sociais da comunidade em que estiver inserido. O curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção de Sobradinho propõe um curso que não seja voltado exclusivamente para as necessidades do mercado, mas que considere a sociedade e todos os usuários das informações contábeis envolvidos. Pretende-se que o curso seja capaz de formar um cidadão apto a exercer a profissão em suas mais variadas formas, principalmente com a capacidade de empreender.

5.4 Perfil de entrada discente

O perfil de entrada do discente da Faculdade Projeção de Sobradinho contempla características específicas que necessitam ser compreendidas e analisadas, por todos os gestores e, especialmente pelo corpo docente, no intuito de adequar as metodologias de ensino e aprendizagem ao perfil dos ingressantes, bem

como aos seus conhecimentos prévios, necessidades e objetivos acadêmicos e profissionais.

A Faculdade Projeção de Sobradinho atende, prioritariamente, as classes C e D, por considerar a sua localização e posicionamento estratégico que tem se redimensionado nos últimos anos, fortalecendo a dimensão qualidade *versus* a dimensão preço.

Deste modo, compreende-se que a classificação econômica seja uma importante característica de definição do perfil de entrada do discente, entretanto, destacam-se, também, outros como faixa etária, sexo, nível de escolaridade, local de moradia, empregabilidade e instituição de ensino de origem (ensino médio).

Resumidamente, portanto, pode-se considerar que o perfil de entrada do discente da Faculdade Projeção de Sobradinho, no que tange à sua classificação econômica, compreende a população da Classe Média composta por trabalhadores que prestam serviços diretamente aos grupos mais ricos, profissionais com ensino médio e/ou superior empregados em funções medianas em empresas, profissionais com ensino médio e/ou ensino superior que são funcionários públicos, funcionários de escritórios mais qualificados de empresas ou do governo e trabalhadores manuais de maior qualificação. Além da Classe média, a Faculdade Projeção de Sobradinho agrega discentes considerados como pertencentes à classe baixa, que são aqueles que prestam serviços a baixos preços às classes médias e os trabalhadores industriais ou funcionários do Estado e da iniciativa privada menos ou não qualificados.

Sendo assim, compreende-se que os ingressantes da Faculdade Projeção de Sobradinho são trabalhadores, pertencentes às classes média ou baixa, no âmbito das classes C e D, que procuram a Educação Superior como oportunidade de crescimento pessoal e consequente ascensão profissional, social e econômica. São os denominados trabalhadores-alunos, que intensificaram sua presença nas IES, nos últimos anos, especialmente devido aos financiamentos e programas de bolsas ofertados pelo governo federal, pelos Estados ou pela própria instituição, como é o caso do FIESP na Faculdade Projeção de Sobradinho.

5.5 Perfil profissional do egresso

Os egressos da Faculdade Projeção de Sobradinho possuem perfil

cultural e profissional constituído a partir de três linhas de convergência, igualmente importantes e que se integram em cada um dos projetos pedagógicos dos diferentes cursos e habilitações, que são o ensino, a pesquisa e a extensão.

A identidade do egresso, nesse sentido, é delineada como um conjunto de competências, habilidades e atitudes que se traduzem numa visão que ultrapassa atender somente as necessidades do mercado, permitindo ao futuro profissional por meio de um conjunto de conceitos e práticas didático-pedagógicas uma sólida formação de conhecimentos gerais e específicos, formação crítica acerca da diversidade sociocultural, econômica e política da sociedade, ética, responsável e contemporânea.

Dessa forma, a Faculdade Projeção de Sobradinho oferece ao estudante de graduação uma estrutura de ensino flexível de cursos e carreiras que promovem a integração entre a graduação e a pós-graduação para que este se sinta motivado e impulsionado a estar permanentemente em processo de formação.

Nessa estrutura de ensino flexível estão: a aprendizagem que coloca o estudante no universo das novas tecnologias com as quais se encontrará no mundo do trabalho, por meio de disciplinas que são oferecidas em ambiente virtual, uso de softwares, simuladores e aplicativos de acordo com a habilitação; as práticas de estágio e de atividades complementares que integram o saber acadêmico à prática profissional e que reconhecem habilidades e competências adquiridas fora do ambiente da sala de aula e a elaboração do trabalho de conclusão de curso que lhe assegura completa autonomia intelectual.

Considerando-se as características regionais e diferentes interesses identificados com o campo de atuação profissional o egresso da Faculdade Projeção deve ser capaz de praticar ações fundamentais no domínio de conhecimentos adequando-se à realidade social do mercado de trabalho contemporâneo e na busca de soluções criativas para atendimento às necessidades locais e as competências explicitadas nas Diretrizes Curriculares de cada curso. Os cursos oferecidos pela Instituição devem formar profissionais com as seguintes competências e habilidades básicas:

- Desenvolver capacidades que permitam uma visão atualizada do mundo para nele atuar preventivamente ou apresentar soluções em seus conflitos individuais ou coletivos;

- Ter uma base de formação humanística, conforme o modelo educacional da instituição;
- Desenvolver uma formação crítica, em seu mais amplo significado e atitudes éticas, reflexivas e democráticas;
- Atender às diferentes manifestações da cultura presentes na sociedade, considerando as características regionais e os diferentes interesses identificados com o campo de atuação profissional;
- Ter a pesquisa como referência e instrumento de formação e atuação profissional, articulando teoria e prática e utilizando métodos apropriados de coleta e análise de dados em seu campo específico.

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve contemplar um perfil profissional que revele a responsabilidade social de seus egressos e sua atuação técnica e instrumental, articulada com outros ramos do saber e, portanto, com outros profissionais, evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares.

Quanto às competências e habilidades, os bacharéis em Ciências Contábeis deverão ser capazes de:

- desenvolver sensibilidade para mudanças, repensando o papel do Contador, seja na questão financeira e humana, perante a sociedade;
- utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem próprias das Ciências Contábeis e atuariais, estabelecendo uma comunicação interpessoal eficiente, considerando que diferentes opiniões facilitam a solução de problemas;
- demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- exercer suas funções com expressivo domínio das funções contábeis e atuariais que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento da sua responsabilidade

quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas da sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

- desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial;

- visão estratégica, crítica, reflexiva e holística da atividade contábil e suas inter-relações;

- percepção da necessidade de se manter informado e atualizado em virtude das constantes mudanças na sociedade e na tecnologia;

- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

5.6 Estrutura curricular

A estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis foi desenvolvida em consonância com as necessidades do mercado que demanda por profissionais qualificados para atuar em diversas áreas do mercado de trabalho, nas atuações como Auditor, Perito Contábil, Controller, Analista das Demonstrações Contábeis e Financeiras, Docentes, Gestor Contábil, Consultor Tributário e Atuário dentre outras atividades inerentes a formação em Ciências Contábeis, inclusive ser um empreendedor. Sendo assim, em sua estrutura curricular observam-se os seguintes parâmetros: concepção da estrutura curricular fundamentada em acessibilidade metodológica e metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa e a extensão; estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares; desenvolvimento do espírito crítico e analítico preparando os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, resultantes da evolução científica e tecnológica; incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão; orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local; consideração da graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

A estrutura curricular dos Cursos Superiores da Faculdade Projeção de Sobradinho está organizada por eixos estruturantes e/ou integradores denominados

Núcleos de conhecimento, sendo o Núcleo Comum da Faculdade, Núcleo Comum da Escola Superior e Núcleo específico de formação. A organização por Núcleo ou Eixo oportuniza ao discente o diálogo entre as diferentes áreas do saber que permeiam a sua formação acadêmica e profissional e, sobretudo, definem uma identidade de formação.

Com o intuito de fazer as práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática e inovadora, embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área, propõe-se dentre outras práticas, o uso do laboratório iImagine o qual perfaz a criação de um Centro de Inovação para o Grupo Projeção que tem a finalidade de promover um espaço integrado de Ideação (criatividade), Planejamento (Metodologias Ágeis), Criação (Laboratório Maker) e Incubação de ideias e projetos inovadores.

Neste sentido a inovação está percorrendo os eixos da Escola de Negócios que diz conceber novas estratégias que sejam capazes de ressignificar as empresas e os empreendimentos como síntese do resultado de estudos e práticas integradoras entre os acadêmicos de seus cursos. Ainda para trabalhar com este requisito a Escola de Negócios se propõe a trabalhar com os eixos de empregabilidade, inovação e internacionalização para contribuir na formação dos acadêmicos de seus cursos, como nas atividades práticas da INOVE, programas de intercâmbio internacional e concursos de planos de negócios gerando propostas para startups futuras.

O Estúdio de Finanças é o laboratório específico que proporciona ao estudante de Ciências Contábeis experiência prática mesmo antes da conclusão do curso. Além da experiência profissional, contribui na formação pessoal do aluno, impactando positivamente na autoestima, na comunicabilidade, no relacionamento interpessoal, no trabalho em equipe, na capacidade de resolução de conflitos, enfim, na cidadania. Portanto, destina-se a necessidade de aproximar a comunidade acadêmica com comunidade externa por meio de atividades de educação financeira, gestão financeira para pequenas e médias empresas, agrupar a pesquisa relacionada a temas de interesse público por meio da interação com instituições representativas das áreas financeira e criar uma interface com a Receita Federal do Brasil.

Com essa estrutura, mais objetiva, a metodologia adotada propicia, portanto, uma sólida formação acadêmica, humanista, gerencial e profissional, quer nas

disciplinas básicas, quer nas disciplinas de formação profissional e/ou teórico-prática, possibilitando ao estudante a oportunidade de concluir um curso de bacharelado com ênfase na gestão contábil e no empreendedorismo.

Já a inclusão de disciplinas optativas e/ou eletivas proporciona conhecimento crítico da realidade social ao egresso do Curso de Ciências Contábeis, como agente de transformação e de ordenação da sociedade, além de contribuir para o necessário embasamento humanístico desse profissional.

5.6.1 Núcleo Comum da Faculdade Projeção de Sobradinho

O currículo dos Cursos Superiores da Faculdade Projeção de Sobradinho está organizado por eixos estruturantes e/ou integradores denominados de Núcleo Comum da Faculdade Projeção de Sobradinho, Núcleo Comum da Escola Superior e Núcleo específico de formação. A organização por Núcleo ou Eixo oportuniza ao discente o diálogo entre as diferentes áreas do saber que permeiam a sua formação acadêmica e profissional e, sobretudo, definem uma identidade de formação.

De acordo com Silva (2015)¹, o eixo estruturante ou integrador é o elemento norteador e nuclear da proposta curricular que costuma ser escolhido e debatido anteriormente às disciplinas. As disciplinas, temas, áreas e projetos gravitam, portanto, ao redor dele que promove o diálogo destas diferentes esferas do saber.

As disciplinas e temas transversais compreendem os Núcleos e definem, portanto, a matriz curricular dos Cursos Superiores da Faculdade Projeção de Sobradinho que atendem aos pressupostos das teorias do currículo tradicional, como o ensino, a aprendizagem, a avaliação, o planejamento, a didática, a metodologia e a eficiência; das teorias críticas, como a reprodução cultural e social, o poder, o capitalismo, a emancipação e libertação, o poder e a conscientização; e, ainda, das teorias pós-críticas como gênero, raça, etnia, sexualidade, cultura, subjetividade, representação, saber-poder e identidade (SILVA, 2011)².

Os Núcleos Comuns, da Faculdade Projeção de Sobradinho e das Escolas Superiores, buscam alcançar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, sendo

¹ SILVA, Francisco Thiago. **Currículo Integrado, Eixo Estruturante e Unidades Didáticas Integradas no Cotidiano Escolar**. Anais do VII Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares Políticas de Currículo e Formação: desafios contemporâneos. GT 11: Políticas de Currículo e Formação no Ensino Fundamental. UFPB, João Pessoa, PB, 2015.

² SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

a primeira de forma intencional, que promove a interdependência entre as disciplinas a partir do eixo estruturante e a segunda por meio de um sistema de cooperação total entre as disciplinas, sendo o nível mais elevado da interdisciplinaridade³.

5.6.2 Núcleo Comum da Escola

A Escola de Negócios tem como missão: promover a formação e o desenvolvimento de profissionais de negócios, líderes e empreendedores, comprometidos com o saber, a ética, o desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural sustentáveis, por meio de soluções inovadoras e de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A Escola de Negócios mantém um núcleo formativo comum que serve de eixo estruturante para a formação dos nossos egressos com objetivo em uma liderança criativa e empreendedora. Assim, tanto os alunos do Curso de Administração, como os de Gestão Pública, Gestão em Recursos Humanos e Ciências Contábeis, possuem as seguintes disciplinas em suas matrizes curriculares: Empreendedorismo, Gestão Organizacional e Criatividade e Inovação, propiciando assim o desenvolvimento de uma cultura empreendedora ao longo do curso.

Ressalta-se ainda que os professores que atuam na disciplina temática de empreendedorismo são capacitados pelo SEBRAE e há uma disseminação por parte da Escola e estímulo da coordenação para que todos os docentes participem das capacitações, oficinas e atividades temáticas produzidas pelo SEBRAE.

5.6.3 Flexibilidade curricular

A flexibilidade dos componentes se dá na construção de currículos adaptados para atender às diferentes necessidades educacionais e contribuir para a educação e a inclusão, com diferentes opções de aprendizagem, com suporte necessários à aprendizagem e à convivência da comunidade acadêmica, em especial às pessoas com deficiência. Essa flexibilidade se estende então a métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins da Faculdade Projeção.

³ Adaptado do material apresentado pelo Prof. Francisco Thiago Silva na **palestra ministrada no UniProjeção acerca da reestruturação curricular em março de 2016.**

Atendendo a requisitos de flexibilização, a obrigatoriedade formal dos correquisitos e dos pré-requisitos na estrutura curricular é mínima, o que não significa desobedecer a precedências de certos conteúdos sobre outros no desenvolvimento do processo formativo. Ademais, é permitido ao discente a composição da grade de disciplinas em um quantitativo que atenda às suas demandas e reforce a qualidade do seu percurso formativo.

A flexibilidade e a interdisciplinaridade do curso também são promovidas por meio das disciplinas optativas I e II e das disciplinas integradoras, tais como Libras, Direitos Humanos, Avaliação de desenvolvimento e competências, Finanças Públicas e Auditoria e Ambiente Multicultural.

Os conteúdos são trabalhados aliando teoria e prática, bem como de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

5.6.4 Interdisciplinaridade

Por meio do enfoque interdisciplinar, promove-se a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, pois ele pressupõe uma atitude de abertura na qual todo o conhecimento é igualmente importante, o conhecimento individual esvazia-se frente ao conhecimento universal.

A interdisciplinaridade consiste em um trabalho conjunto, tendo em vista a interação de disciplinas, seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial o núcleo temático de cada bloco de disciplinas. Com respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina, busca-se a operacionalização dos planos de ensino, de forma a possibilitar que as diferentes áreas de conhecimento se interpenetrem e se relacionem dentro de um processo de intensa cooperação.

5.6.5 Acessibilidade pedagógica, metodológica e atitudinal

Para garantir a acessibilidade pedagógica, metodológica e atitudinal, a Faculdade Projeção se compromete em oferecer atendimento educacional especializado à pessoa com dificuldade de aprendizado, com impedimento de natureza física, sensorial e intelectual, que em interação com as barreiras atitudinais e ambientais poderão ter obstruída sua participação em condições de igualdade com as demais pessoas.

A inclusão das pessoas com deficiência na Educação Superior deve assegurar-lhes o direito à participação na comunidade com as demais pessoas, as oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional, bem como não restringir sua participação em determinados ambientes e atividades com base na deficiência. Igualmente, a condição de deficiência não deve definir a área de seu interesse profissional.

Para a efetivação deste direito e garantir a plena participação dos estudantes, foi idealizado, planejado e desenhado contando com um documento norteador que define as diretrizes e procedimentos relacionados à acessibilidade da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida e da pessoa com transtorno do espectro autista. O manual de acessibilidade da pessoa com deficiência e transtorno do espectro autista tem o intuito de atender as orientações legais acerca do tema, mas, sobretudo, incluir e assegurar o acesso de todos à formação acadêmica e profissional, por meio da aprendizagem e da inclusão no ambiente acadêmico.

A acessibilidade é executada por meio da parceria entre o Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPes), Coordenações de Curso, professores, pessoal do corpo técnico administrativo e comunidade, as quais respondem pela organização de ações institucionais que garantem a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

5.6.6 Teoria *versus* prática

As atividades de ensino permitem que o estudante desenvolva um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Para tanto, são desenvolvidas oficinas específicas e pedagógicas com a comunidade interna e externa. Para viabilizar de maneira robusta a formação sócio humanística, é de extrema relevância que os discentes tenham uma vivência com a realidade social na qual estão inseridos, deparando-se com questões práticas por intermédio do estágio profissional, bem como com outras atividades de extensão que lhe são oportunizadas.

A Escola de Negócios prioriza em suas metodologias o alinhamento da prática sustentado na teoria, onde o aluno verbaliza seus conhecimentos prévios baseado em seu contexto, permitindo ao docente uma contextualização dos ensinamentos permitindo uma melhor apropriação do conhecimento pelo aluno.

Exatamente por reconhecer o importante papel do Estágio Profissional a ENEG criou a INOVE Consultoria Júnior que complementa a formação acadêmica dos discentes em vários aspectos, pois proporciona a eles experiências como a hipótese de administrar uma empresa, a organização do trabalho em equipe, a delegação de poder, a participação efetiva em reuniões de trabalho, a negociação com clientes, patrocinadores, fornecedores e parceiros. Os graduandos da Escola de Negócios vivenciam, ainda, a organização de eventos de captação e capacitação de outros discentes, exercícios de atividades financeiras e contábeis de uma empresa, tomam decisões sobre políticas de imagem e trabalham com a prospecção de negócios, em contato direto com problemas e situações da realidade empresarial.

Com o intuito de fazer as práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática e inovadora, embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área, propõe-se dentre outras práticas, o uso do laboratório iImagine o qual perfaz a criação de um Centro de Inovação para o Grupo Projeção que tem a finalidade de promover um espaço integrado de Ideação (criatividade), Planejamento (Metodologias Ágeis), Criação (Laboratório Maker) e Incubação de ideias e projetos inovadores. Também incorpora deste conceito o Estúdio de Finanças, pois as áreas de atuação de egresso de Ciências Contábeis vêm exigindo maior capacitação e experiência prática. Esta última, em muito dos casos, é fator limitante, fazendo com que profissionais recém-formados tenham um campo de atuação restrito e uma difícil inserção no mercado de trabalho, onde o Estúdio de finanças surge como alternativa viável de aliar teoria versus prática.

Neste sentido a inovação está percorrendo os eixos da Escola de Negócios que diz conceber novas estratégias que sejam capazes de ressignificar as empresas e os empreendimentos como síntese do resultado de estudos e práticas integradoras entre os acadêmicos de seus cursos.

5.6.7 Integralização curricular

A integralização dos cursos obedece aos princípios legais do MEC e estão expressos nos PPC cada Curso, respeitando-se o disposto nas DCNs, principalmente, quanto aos componentes curriculares obrigatórios, carga horária estabelecida para os componentes curriculares, bem como para os Estágios, Atividades Práticas e Complementares. A integralização da matriz curricular está prevista para ocorrer em 08 semestres, com uma carga horária total de 3640(horas-aula), sendo 3093 horas- relógio. Os pré-requisitos exigidos para se cursar algumas disciplinas, atendem a necessidade de orientação do discente para o melhor aproveitamento do conteúdo programado, sem prejudicar a flexibilidade da matriz curricular. Visando atender a formação sócio humanística, imprescindível que este projeto tenha por foco a interdisciplinaridade, o que se evidencia na ementa de inúmeras disciplinas que preservam a relação teórica fundante com a consciência que se desenvolve. As disciplinas optativas também são importantes instrumentos na promoção da flexibilidade curricular, regularmente nosso discente pode optar por duas disciplinas optativas, com ênfase na oferta de Libras.

5.6.8 Matriz curricular

A matriz curricular do curso de Ciências Contábeis foi resultado das discussões e deliberações do NDE e do Colegiado do curso, visto a necessidade de repensar a organização curricular mais focado ao mercado de trabalho, a cultura empreendedora e a um perfil sociopolítico em consonância com a Resolução CNE/CES 4/2005, em conformidade com a realidade do Distrito Federal.

Disciplina	C/H.	Pré-Requisitos
Leitura e Produção de Texto	80	
Sociologia	80	
Economia	80	
Empreendedorismo	80	
Gestão de Pessoas	80	
Ciência Política	80	
Meio Ambiente e Sustentabilidade	80	
Gestão de processos	80	
Análise Financeira	80	
Contabilidade Básica	80	
Gestão Organizacional	80	
Contabilidade Geral	80	Contabilidade Básica
Matemática	80	

Optativa I	80	
Teoria da Contabilidade	80	
Criatividade e Inovação	80	
Contabilidade Empresarial e Societária	80	Contabilidade Geral
Direito Trabalhista	80	
Contabilidade e Análise de Custos	80	
Matemática Financeira	80	
Direito Empresarial	80	
Probabilidade e Estatística	80	
Contabilidade Avançada	80	Contabilidade Empresarial e Societária
Contabilidade Aplicada Gestão Governamental	80	
Direito e Legislação Tributária	80	
Controladoria	80	
Contabilidade e Planejamento Tributário	80	Direito e Legislação Tributária
Contabilidade atuarial	80	
Estrutura das Demonstrações Contábeis	80	
Laboratório de Práticas Contábeis - Estágio Supervisionado	160	
Perícia, Avaliação e Arbitragem	80	
Auditoria Contábil	80	
Análise das Demonstrações Contábeis	80	
Laboratório de Pesquisas Contábeis	160	
Mercado Financeiro e de Capitais	80	
Optativa II	80	
Análise de Projetos e Orçamento Empresarial	160	Análise das Demonstrações Contábeis
Contabilidade Internacional	80	
Administração de Sistemas de Informação	80	
Trabalho de Conclusão de Curso	80	
Atividades Complementares	200	
Disciplinas Optativas		
Libras	80	
Direitos Humanos	80	
Avaliação de desenvolvimento e competências	80	
Ambiente multicultural	80	
Finanças Públicas e Auditoria	80	
Resumo da Matriz	CH	
Atividade Formativa e Prática Distribuída	3.280	
Estágio Supervisionado	160	
Atividade Complementar	200	

TOTAL hora/aula	3.640	
TOTAL hora/relógio	3.093	
DCN	3.000	
EAD	240	

5.6.9 Mecanismos de familiarização com a modalidade a distância

Os discentes contam com um amplo acesso as tecnologias de informação e comunicação a fim de facilitar a interação com as disciplinas ofertadas na modalidade a distância. A Instituição possibilita o acesso o Portal Acadêmico, onde visualizam os alunos visualizam o blog acadêmico, chats, planos de ensino, central de atendimento virtual, mantendo, portanto, um relacionamento direto com os seus professores e com a instituição. Destaca-se, também, a utilização da **plataforma moodle** como apoio às disciplinas e como espaço de interação entre os alunos e entre os alunos e os docentes. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) tem sido utilizado para a realização de diversas atividades acadêmicas ofertadas a distância ou de modo semipresencial, atividades de nivelamento de conteúdo, de extensão e de formação continuada.

5.7 Conteúdos curriculares

Com base nos normativos do MEC, as 3093 horas- relógio do total dos conteúdos curriculares do Curso Ciências Contábeis Faculdade Projeção de Sobradinho foram idealizados visando atingir plenamente os objetivos definidos para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. O perfil de formação desejado para os egressos do Curso sem deixar de atender às expectativas mínimas regulamentadas pela legislação educacional pretende ir além, conjugando teoria e prática, visa agregar qualidades que lhes permitam desempenhar suas atividades profissionais com rigor técnico, correção e ética. A bibliografia indicada encontra-se revisada e atualizada, atendendo aos requisitos necessários a formação do discente.

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção de Sobradinho atento as diretrizes curriculares nacionais, estruturou a sua matriz curricular tendo por norte acessibilidade metodológica e os seguintes eixos:

a) Núcleo de formação básica

As disciplinas têm por finalidade proporcionar ao aluno uma formação e um conhecimento sistematizado geral que lhe permita dispor de maiores condições para confrontar a teoria com a prática, como forma de adquirir uma visão crítica do seu ambiente e, em especial, do universo em que se situa a sua profissão. Compreende as disciplinas relacionadas com estudos com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.

Formação Básica	Disciplinas	C.H.
<i>Conteúdos relacionados com estudos com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.</i>	Leitura e produção de Texto	80
	Sociologia	80
	Empreendedorismo	80
	Gestão de Pessoas	80
	Ciência Política	80
	Gestão de Processos	80
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	80
	Criatividade e Inovação	80
	Direito Trabalhista	80
	Direito Empresarial	80
	Direito e Legislação Tributária	80
	Mercado Financeiro e de Capitais	80
	Gestão Organizacional	80
	Probabilidade e Estatística	80
	Matemática Financeira	80
	Matemática	80
	Economia	80
	Administração de Sistemas de Informação	80
Carga Horária		1.440

b) Eixo de formação profissional

As disciplinas têm por objetivo capacitar o aluno a dominar todo instrumental necessário para intervir na dinâmica contábil e organizacional, por meio do

aprofundamento de conhecimento nas áreas específicas, que envolvem os estudos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado.

Formação Profissional	Disciplinas	C.H.
Conteúdos relacionados com as áreas específicas, envolvendo os estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, além de suas relações com a Atuária, e da Auditoria, da Controladoria e suas aplicações peculiares ao setor público e privado.	Análise Financeira	80
	Contabilidade Básica	80
	Contabilidade Geral	80
	Teoria da Contabilidade	80
	Contabilidade Empresarial e Societária	80
	Contabilidade e Análise de Custos	80
	Contabilidade Avançada	80
	Contabilidade Aplicada a Gestão Governamental	80
	Controladoria	80
	Contabilidade e Planejamento Tributário	80
	Contabilidade Atuarial	80
	Estrutura das Demonstrações Contábeis	80
	Perícia, Avaliação e Arbitragem	80
	Auditoria Contábil	80
	Análise das Demonstrações Contábeis	80
	Análise de Projetos e Orçamento Empresarial	160
	Contabilidade Internacional	80
Carga-Horária		1.440

C) Eixo de Formação Teórico-Prática

Conhecimento alinhado à prática e aos estudos Independentes. O Curso, no âmbito dos seus componentes curriculares e por meio das demais atividades acadêmicas de pesquisa e extensão, promove a interdisciplinaridade e transversalidade de diversos temas importantes à sociedade brasileira, especialmente acerca das políticas de educação ambiental, tratadas de maneira

objetiva na disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade (disciplina comum a todos os alunos Projeção) e na disciplina optativa de ambiente multicultural, como vertente transdisciplinar nas ações de extensão, em especial no Programa de Integração Comunitária, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável, estímulo a coleta seletiva de lixo, ações de educação ambiental tanto com a comunidade interna como a externa, por meio de projetos de intervenção socioambiental. Para atender o eixo de educação em direitos humanos, além da oferta da disciplina Direitos Humanos, pertencente ao Núcleo Comum do Projeção, o curso de Ciências Contábeis oferta também as disciplinas de Sociologia, Libras. Insta salientar que a Faculdade é signatária do Pacto de Educação em Direitos Humanos, no qual, por meio da adesão das Instituições de Educação Superior (IES) e de Entidades Apoiadoras (EAs), se objetiva superar a violência, o preconceito e a discriminação, e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES. A educação das relações étnico-raciais é tratada em ações interdisciplinares envolvendo as disciplinas de Sociologia e Ciência Política, no empoderamento dos sujeitos sociais que compõem a comunidade acadêmica, por meio da promoção de debates com instituições da área social de defesa das minorias étnico-raciais. O ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena é desenvolvido por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores, de modo transversal e interdisciplinar, ao longo do curso, especialmente nas disciplinas: Sociologia e Ambiente Multicultural. Destaca-se ainda que ao longo de todo o percurso acadêmico especial atenção é dedicada aos temas relacionados à pluralidade étnico-racial, ao reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como às atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e sustentabilidade, essenciais à qualidade de vida, de modo a assegurar que o saber técnico seja acompanhado da reflexão humanista.

Formação Profissional	Disciplinas	C.H.
Conteúdos de formação teórico-prática com foco em Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos	Laboratório de práticas Contábeis – Estágio Supervisionado	160
	Laboratório de Pesquisas Contábeis	160
	Trabalho de Conclusão de Curso	80
	Atividades Complementares	200

Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.	Optativa I	80
	Optativa II	80
Carga Horária		760

Formação Complementar	OPTATIVAS	C.H.
<i>Estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.</i>	Libras	80
	Diretos Humanos	80
	Avaliação de Desempenho e Competência	80
	Ambiente Multicultural	80
	Finanças Públicas e Auditoria	80
Carga Horária		400

5.7.1 Transversalidade

O Curso, no âmbito dos seus componentes curriculares e por meio das demais atividades acadêmicas de pesquisa e extensão, promove a interdisciplinaridade e transversalidade de diversos temas importantes à sociedade brasileira, especialmente acerca das políticas de educação ambiental, são tratadas de maneira objetiva na disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade (disciplina comum a todos os alunos Projeção) como vertente transdisciplinar nas ações de extensão, em especial no Programa de Integração Comunitária, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável, estímulo a coleta seletiva de lixo, ações de educação ambiental tanto com a comunidade interna como a externa, por meio de projetos de intervenção socioambiental.

Para atender o eixo de educação em direitos humanos, o curso de Ciências Contábeis oferta a disciplina Direitos Humanos, pertencente ao Núcleo Comum do Projeção. Insta salientar que a Faculdade é signatária do Pacto de Educação em Direitos Humanos, no qual, por meio da adesão das Instituições de Educação Superior (IES) e de Entidades Apoiadoras (EAs), se objetiva superar a violência, o preconceito e a discriminação, e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES.

A educação das relações étnico-raciais é tratada em ações interdisciplinares com objetivo maior de empoderamento dos sujeitos sociais que compõem a comunidade acadêmica, por meio da promoção de debates com instituições da área social de defesa das minorias étnico-raciais, além de seu debate nas disciplinas Ambiente Multicultural e Sociologia.

O ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena é desenvolvido por meio de conteúdo, competências, atitudes e valores, de modo transversal e interdisciplinar, ao longo do curso, especialmente nas disciplinas: Sociologia e Ambiente Multicultural.

Destaca-se ainda que ao longo de todo o percurso acadêmico especial atenção é dedicada aos temas relacionados à pluralidade étnico-racial, ao reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como às atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e sustentabilidade, essenciais à qualidade de vida, de modo a assegurar que o saber técnico seja acompanhado da reflexão humanista.

5.8 Metodologia

Os Cursos da Escola de Negócios da Faculdade Projeção de Sobradinho, em sua concepção curricular, privilegiam o saber, reconhecendo que estas desempenham um papel importante no desenvolvimento, na inovação e na produção de bens e serviços.

A metodologia de ensino e de avaliação é baseada ainda nos seguintes parâmetros: atividades extraclasse e complementares; aulas de campo; material didático de apoio (via blog do aluno); recuperação de aprendizagens paralelas; processos avaliativos que buscam integrar, negociar interesses comuns entre educandos e docentes; integração entre as disciplinas; metodologia problematizadora, partindo dos conhecimentos do educando; aulas dialogadas, debates e discussões em pequenos e grandes grupos; pesquisa temática; produções individuais e grupais conhecimentos específicos; foco e contextualização na realidade; qualificações humanas por meio da interiorização de atitudes e valores e tendo o professor como o agente de integração mais importante em todo o processo de formação profissional.

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades.

Ressalta-se ainda que as escolhas metodológicas devem levar em consideração alguns aspectos pedagógicos como: concepção pedagógica do curso, perfil dos egressos, natureza dos conteúdos, acessibilidade metodológica, grau de maturidade dos alunos, nível acadêmico dos alunos e experiência dos docentes com as metodologias propostas, associando-as aos tipos de avaliação aplicados.

Dessa forma, durante um curso de longa duração, composto de várias áreas do conhecimento, é possível e recomendado que os docentes utilizem e apliquem diferentes metodologias de ensino. Acima de tudo, a formação discente deve ser realizada com vista a promover sua independência intelectual, preparando os estudantes para serem agentes de sua própria formação, capacitados a construir seu conhecimento pela busca de informações e sua adequada articulação com dados técnicos e experiências concretas.

Assim, o uso de metodologias ativas de aprendizagem associadas a técnicas de ensino e estudo é alternativa viável para a mediação e construção de conhecimentos teóricos, práticos e com significado social, incluindo a realização de pesquisas. Por isso, nas práticas pedagógicas e mediação da aprendizagem nos cursos da Escola há o incentivo e uso de metodologias ativas de aprendizagem, como recursos para a formação crítica e reflexiva dos estudantes por meio de processos de ensino e aprendizagem construtivistas que relevam o contexto contemporâneo da docência quando favorecem a autonomia e a curiosidade dos educandos, de modo a estimular tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante.

5.8.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso

As metodologias ativas de aprendizagem exigem uma nova postura do discente e do docente, assim, a Escola de Negócios compreendeu a necessidade de realizar estudos mais avançados acerca das principais metodologias ativas de aprendizagem e iniciar aplicação sistematizada nas disciplinas. Para tanto, foram

criados grupos de pesquisa em metodologias ativas, sendo que Team Based Learning – TBL e o Método do Caso foram escolhidos como metodologias ativas que melhor se identificavam com as demandas do Curso de Ciências Contábeis.

Os grupos de pesquisa são liderados por Professores que aplicam as metodologias em uma de suas disciplinas e, simultaneamente, trabalham com metodologia convencional (expositiva) com outra turma da mesma disciplina – o que favorece a comparação de resultados, a primeira é denominada piloto e a segunda padrão. Ao final do semestre os docentes envolvidos compartilham suas experiências e resultados com outros docentes e publicam seus resultados na forma de relato de experiência e artigo científico.

As experiências com metodologias ativas não buscam tão somente monitorar o resultado das avaliações, mas também os resultados nas relações interpessoais entre os discentes, coletando seus relatos e percepções a respeito da vivência que lhe é oportunizada.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção de Sobradinho contempla, ainda, um conjunto de atividades que são desenvolvidas no decorrer do Curso, dentre as quais se destacam as seguintes:

- Incentivo à criação de uma estrutura que aumente as fontes de informações sobre as situações sociais da região de sua influência, com vistas a um desenvolvimento do ensino crítico da Contabilidade;
- Realização de seminários, palestras, oficinas, estudos dirigidos, feiras e encontros sobre as diversas áreas da Contabilidade, cursos de extensão, visitas técnicas; estratégica.

5.9 Estágio supervisionado

As atividades que caracterizam o estágio curricular são reguladas pela Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, pelo Regimento da Faculdade Projeção de Sobradinho e pelo currículo do Curso de Ciências Contábeis. Conforme a Resolução CES/CNE n. 10/04, de 16 de dezembro de 2004, o estágio pode ser realizado na própria Instituição, em ambiente de laboratório que congregue as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis, estruturado e operacionalizado de acordo com regulamentação própria.

No Curso de Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado deverá totalizar

160 (cento e sessenta) horas previstas por legislação específica e será oferecido no 6º período do Curso, de acordo com a matriz curricular 2017/1.

Estágio Supervisionado (Laboratório de Práticas Contábeis)	
Local	Carga -Horária
Laboratório Contábil ⁴ da IES	80 horas
Entidade conveniada para o estágio (em campo), com o devido acompanhamento do Supervisor de Campo (Contador).	80 horas
Total	160 horas

As horas de atividades de Estágio Supervisionado a serem realizadas no âmbito do Laboratório Contábil da IES serão realizadas por meio de um Sistema Contábil de grande utilização e aceitação no mercado, que se constitui dos módulos contábil, fiscal, de pessoal e outros. Todas as rotinas serão desenvolvidas por meio do Sistema Contábil, de modo a permitir ao discente uma ambientação com a realidade que o mesmo encontrará quando do exercício de sua profissão. Desta forma, constitui-se o sistema na principal ferramenta, podendo o Professor Orientador implementar seu uso por meio de papéis de trabalho, principalmente em Auditoria e Perícia, que podem ser gerados em sistemas auxiliares, como *excell*, *access*, *word* e outros, mas sempre dentro do Laboratórios destinado às práticas do curso.

A prática contábil, como o próprio nome diz, realiza-se pela atividade dos conhecimentos adquiridos. O estágio supervisionado dá ao aluno esta vivência da prática contábil, conectando-o à realidade do mercado de trabalho. Entretanto, o Estágio Supervisionado, que é realizado em organizações, tende a ser desenvolvido em áreas específicas. No caso da Contabilidade, essas áreas são o Departamento de Pessoal, Fiscal, Tributário, Contábil ou Comercial, entre outros.

Entretanto, serviços do Departamento de Pessoal e Escrituração Fiscal, por exemplo, apesar de realizados nos escritórios ou setores de contabilidade, não são

⁴ Conforme RESOLUÇÃO DO CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, parágrafo 1º- O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho superior acadêmico competente, na instituição.

Contabilidade, todavia, suas informações recaem ou finalizam na contabilidade, denunciando a necessidade do entendimento de sua sistemática, a fim de que as informações contábeis possam ser bem utilizadas.

O curso tem como meta, portanto, disponibilizar ao aluno ferramentas que estabeleçam a relação prática da Contabilidade com a teoria e, nesse contexto, a disciplina de Laboratório de Práticas Contábeis – Estágio Supervisionado contribui, de forma significativa, para sua consecução.

5.10 Atividades complementares

As Atividades Complementares (AC) são práticas acadêmicas obrigatórias que enriquecem a formação do aluno, sendo o seu cumprimento indispensável para a obtenção do grau correspondente, atendendo às Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação.

As atividades complementares constituem parte integrante do currículo dos cursos de graduação e têm por objetivo enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, privilegiando as atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo; atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

As atividades complementares são obrigatórias no Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção de Sobradinho, sendo exigido do aluno a integralização de 200 (duzentas) horas de atividades complementares cumpridas em consonância à Resolução específica do Conselho Superior que rege este tipo de atividade e que estabelece que as AC poderão ser cumpridas nas seguintes categorias:

- a. Participação em eventos
- b. Estágios não obrigatórios
- c. Cursos de extensão e atividades de intercâmbio
- d. Disciplinas não previstas no currículo pleno (aproveitamento de estudos)
- e. Atividades de extensão
- f. Atividades de iniciação científica
- g. Monitoria

Para permitir a integralização da carga horária exigida, a Faculdade Projeção de Sobradinho oferece sistematicamente oportunidades para o seu cumprimento. Entre as atividades rotineiramente ofertadas destacam-se estas:

- I. Eventos como simpósios, seminários, congressos, palestras e encontros;
- II. atividades de extensão;
- III. atividades de pesquisa;
- IV. estágios extracurriculares;
- V. consultoria em área correlata ao Curso;
- VI. concursos de conhecimento (pesquisa);
- VII. visitas técnicas e viagens acadêmicas
- VIII. outras diversas atividades que são organizadas e realizadas pela Instituição para o alunado ao longo do ano letivo.

O registro das atividades complementares durante o semestre letivo e as Coordenações dos Cursos têm um prazo de 30 (trinta) dias para fazer o registro das horas de Atividades Complementares, no Sistema de Gestão Acadêmica, das atividades realizadas no campus, sob a responsabilidade da Coordenação de Curso ou do Núcleo de Extensão, e até 60 (sessenta) dias para fazer o registro das horas de Atividades Complementares requeridas pelo acadêmico.

Em consonância com os objetivos das Atividades Complementares o máximo de horas que poderá ser registrado em cada categoria é de 100 (cem) horas, no intuito de incentivar os alunos a participarem, durante a integralização do Curso Superior, de diversas atividades, contempladas por mais de uma categoria prevista na Resolução do CONSUP, que complementam a formação acadêmica e profissional.

Em caso de dúvidas sobre a aceitação ou não de atividade promovida por determinada entidade, o Coordenador de Curso submete o caso à análise do Colegiado do Curso para o parecer final, que será devidamente registrado em ata e comunicado ao aluno solicitante.

Os comprovantes das atividades realizadas em ambientes externos ao da Faculdade Projeção de Sobradinho, deverão ser entregues pelos alunos à Coordenação de Curso e poderão ser devolvidos após o registro das horas correspondentes, uma vez que as atividades realizadas estarão descritas no histórico escolar de cada aluno.

5.11 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

A Faculdade Projeção de Sobradinho adota o instrumento “Trabalho de Conclusão de Curso – TCC”, com a finalidade principal de possibilitar ao aluno a consolidação do desenvolvimento das competências em Contabilidade, especialmente no que se refere ao Perfil Desejado do Formando, oferecendo condições para que o bacharel em Ciências Contábeis esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o auto gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do Contador.

O regulamento desta atividade visa estabelecer um elo entre a vida acadêmica e a vida prática, fazendo com que essa intersecção seja concretizada através de um trabalho científico, abrindo caminho à pesquisa.

O trabalho de TCC tem como objetivo:

- a) oportunizar o desenvolvimento de capacidades intelectuais, habilidades e atitudes imprescindíveis ao desenvolvimento profissional do aluno;
- b) fornecer condições favoráveis à aplicação e à integração de conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso; e
- c) favorecer o desenvolvimento de atitude crítica mediante processo de iniciação científica.

O TCC na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis compreende o componente curricular denominado Trabalho de Conclusão de Curso. O TCC poderá ser desenvolvido nas seguintes modalidades:

- Monografia – Trabalho sobre tema único, previamente delimitado e aprovado pelo professor orientador, com o mínimo de trinta páginas, utilizando-se, para tal fim, os instrumentos do Método Científico e as normas da ABNT para redação e apresentação de trabalhos científicos. O trabalho deverá ser desenvolvido individualmente.

- Artigo Científico – Preparação de artigo científico, contemplando o campo da Ciência Contábil, com exatamente 12 páginas, incluindo referências, seguindo as normas da ABNT para apresentação do referido artigo.

O trabalho deverá ser desenvolvido individualmente.

A Faculdade Projeção considera que a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso cumpre um caráter institucional fundamental e que ela representa a porta de entrada para um novo tipo de relação com o conhecimento, traduzindo a preocupação da Instituição com o ensino, com a pesquisa e com a formação dos alunos; elementos centrais para a definição do tipo de profissional que se forma e da universidade que se realiza.

É o espaço privilegiado para o contato inicial do estudante com um novo tipo de relação com o conhecimento, diferenciado daquele que se experimenta nos segmentos anteriores do ensino formal. Nesse sentido, a disciplina em questão cumpre um papel fundamental na formação da personalidade científica do quadro discente, com impacto direto sobre a qualidade de sua produção acadêmica e de seu desenvolvimento profissional.

Consciente das crescentes inovações na área de tecnologia educacional, o Faculdade Projeção oferece ao estudante orientação regular e de boa qualidade, com apoio de núcleo especializado em pesquisa e práticas acadêmicas, o NPA. A orientação individualizada possibilita o recurso de exposições dialogadas, análise e interpretação de textos e discussões por etapas de conclusão dos trabalhos científicos.

Com isso, pretende-se gerar uma visão sistêmica dos procedimentos para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso; estimular no discente a vontade de discorrer sobre um determinado tema ou estudo de caso; despertar o discente para o desenvolvimento de um trabalho científico e nele deixar marcada essa Iniciação.

As normas, diretrizes e procedimentos para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso estão definidos no Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Curso aprovado pelo Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do curso.

5.12 Apoio ao discente

A Faculdade Projeção de Sobradinho oferta, regularmente, diversos projetos visando oportunizar ao discente o apoio necessário para a sua jornada acadêmica. Deste modo, organiza-se de forma sistemática e integradora, considerando que a retenção dos alunos nos cursos superiores é hoje um desafio paralelo ao do acesso, e que a qualidade na Educação Superior passa pela permanência de seus alunos até a integralização dos cursos.

Considerando a abrangência e a diversidade das ações realizadas para reduzir significativamente a taxa de evasão, a Faculdade Projeção de Sobradinho no âmbito do seu Programa de Apoio ao Discente, busca promover o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem na permanência dos estudantes, identificadas pelos estudos e pelo acompanhamento desses indicadores e que são de consenso entre docentes e gestores, tais como: deficiências de conhecimentos oriundas da formação anterior, problemas de ordem psicológica e psicopedagógica, problemas de ordem financeira; falta de acolhimento no mundo universitário; dificuldades em conciliar trabalho e estudo, dificuldades em desenvolver os trabalhos finais de curso, além das dificuldades apresentadas pelas pessoas com deficiência (PcD).

Para tanto, a Faculdade Projeção de Sobradinho possui em sua estrutura organizacional Núcleos, órgãos e setores que atendem prioritariamente as demandas específicas do alunado voltadas para o apoio extraclasse, psicopedagógico, de acessibilidade atitudinal e pedagógica; além de atividades de intercâmbios em universidades nacionais e internacionais parceiras e do nivelamento de conteúdos.

5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES)

O **Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante – NAPES**, dispõe de profissionais especializados para atender as demandas oriundas jornada acadêmica do estudante, notadamente nas dificuldades referentes ao processo de ensino e aprendizagem enfrentados ao longo da integralização do Curso Superior.

O NAPES oferece aos alunos da Faculdade Projeção de Sobradinho a oportunidade de ampliar a discussão sobre questões que, de alguma forma, influenciam em seu rendimento acadêmico: seja na perspectiva de auxílio na resolução de conflitos que estão comprometendo o desempenho nos estudos ou no

sentido de contribuir para a otimização na utilização de recursos pessoais e relacionais no que se refere ao desenvolvimento acadêmico e profissional.

O serviço oferecido pelo NAPES é composto pelas seguintes linhas de desenvolvimento: atendimento psicopedagógico; orientação psicológica, orientação vocacional e gestão de carreiras. É importante destacar que embora seja voltado para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico dos alunos, este Núcleo não tem intenção ou função de clínica psicoterapêutica, devendo fazer os devidos encaminhamentos, quando necessários.

5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno

A Central de Atendimento Integrada ao Aluno (CIAA) é responsável pela orientação de procedimentos acadêmicos, recebimento, encaminhamento e acompanhamento de solicitações formalizadas pelos alunos aos setores da Instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Diretoria de Unidade, Coordenação de Cursos e Núcleos Acadêmicos, como também procedimentos financeiros.

Além disso, a Faculdade Projeção está cadastrada no Programa Universidade para Todos (PROUNI), como também no Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES). Possui um Programa próprio de financiamento o FIESP, além de uma política de convênios de descontos com diversas empresas no DF, objetivando a concessão de bolsas e/ou descontos. Para tal, possui um setor específico para tratar tais demandas, a Central de Bolsas, Financiamentos e Convênios (CBFC) Tais programas de financiamento estudantil e bolsas de estudos completam a política de amplo apoio ao discente desenvolvida pela Faculdade Projeção.

5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios

O Programa de Iniciação Científica da Faculdade Projeção Sobradinho promove a iniciação do aluno no interesse, busca, uso, produção e divulgação do conhecimento científico, em suas técnicas, organização e métodos, e objetiva: (i) despertar vocação científica e incentivar talentos entre estudantes de graduação; (ii) proporcionar ao aluno bolsista, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; (iii) estimular e desenvolver o

pensamento científico e a criatividade decorrente das condições criadas pelo confronto com os problemas de pesquisa; (iv) estimular os pesquisadores com reconhecida excelência na produção do conhecimento científico a incorporar estudantes de graduação em seus trabalhos de pesquisa; e (v) preparar alunos para a pós-graduação.

As linhas de pesquisa de Iniciação Científica são orientadas por docentes mestres e doutores, fundamentadas em projetos com cronogramas e planejamentos bem estabelecidos. Cabe ao discente de Iniciação Científica, dentre outras responsabilidades: (i) elaborar relatos de pesquisa e de atividades de iniciação científica; (ii) apresentar o trabalho desenvolvido na Semana de Iniciação Científica da Faculdade Projeção Sobradinho; (iii) fazer referência à sua condição de bolsista de iniciação científica nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos científicos; e (iv) produzir, no mínimo, um artigo científico e submetê-lo a periódicos do Grupo Projeção ou externos.

Como incentivo às atividades de pesquisa e apoio discente, a Faculdade Projeção concede bolsas de estudo de 33%, em modalidade de descontos em mensalidade, para os estudantes do Programa de Iniciação Científica que concorrem aos editais anuais e que têm seus projetos aprovados pela comissão de avaliação.

Quanto aos intercâmbios nacionais e internacionais, a realização de viagens acadêmicas que oportunizam aos alunos acesso à cultura de novos estados e países, bem como a compreensão *in loco* do mercado profissional, por meio das visitas em fábricas, escritórios, empresas, instituições de educação, hospitais, entre outros; e, ainda, do ambiente acadêmico de grandes universidades brasileiras e estrangeiras.

O Programa de Bolsas Ibero-Americanas, a Faculdade Projeção encaminhará alunos bolsistas para realizar o intercâmbio acadêmico na Universidade do Porto em Portugal e convênio de cooperação acadêmica com a Universidade de Talca (Chile) e a Universidade de Salamanca (Espanha).

O Projeção tem intensificado as relações internacionais, pois acredita que a mobilidade acadêmica dos alunos, especialmente para os países europeus, norte-americanos e sul-americanos, seja de grande relevância para a excelência na formação acadêmica e profissional do seu alunado.

5.12.4 Nivelamento de conteúdos

A cada início de semestre letivo os professores da Faculdade Projeção Sobradinho que ministram as disciplinas propedêuticas pertencentes ao Núcleo Comum do Projeção (Sociologia, Economia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Leitura e Produção de Textos e Ciência Política) atualizam os planos de ensino, inserindo estratégias de nivelamento dos conteúdos que serão realizadas no âmbito de cada disciplina.

Normalmente, as estratégias definidas são estudos dirigidos individuais, resenhas de textos específicos, trabalhos e/ou seminários, listas de exercícios adicionais, entre outras atividades. Esta ação tem como objetivo proporcionar a compreensão de conteúdos pré-requisitos facilitando, deste modo, o avanço no conhecimento dos conteúdos programáticos, de acordo com a ementa das disciplinas.

E, ainda, além destas estratégias definidas pelos docentes para cada disciplina, a Instituição desenvolve, por meio do Núcleo de Extensão (NEX) e do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), cursos de Nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa, que tem como objetivo principal equalizar o nível de conhecimento dos alunos e facilitar o desenvolvimento das disciplinas subsequentes da estrutura curricular.

5.12.5 Ouvidoria

A Ouvidoria está estruturada e auxilia a IES no seu processo de relacionamento com todos os stakeholders, possibilitando a visibilidade necessária para tomada de decisão consciente.

A Ouvidoria direciona seus esforços no sentido de ouvir os discentes, docentes, egressos e a sociedade, fornecendo subsídios para adaptações, ajustes e melhorias internas. Esta área é capaz de captar junto ao corpo discente as manifestações de insatisfações causadas por: desempenho docente, infraestrutura geral, questões acadêmico-pedagógicas, desempenho das coordenações, além de ouvir os alunos em suas dificuldades relacionadas com finanças pessoais, problemas de saúde pessoal e familiar, desmotivações e desencantamentos com os cursos, perceber movimentos de desligamentos individuais ou grupais e outras situações que justificam ações imediatas para restabelecer o equilíbrio das relações.

Com a finalidade de concretizar o objetivo principal da Ouvidoria os principais projetos e ações, que estão implementados priorizam:

- o recebimento de manifestações do público interno e externo;
- o encaminhamento de manifestações aos setores de responsabilidade;
- o controle de tramitação nos setores, receber retorno, dando devoluções aos interessados;
- informações de interesse dos alunos, professores e comunidade externa;
- contribuir para agilização de processos internos e antecipar soluções;
- contribuir para a prevenção e solução dos problemas do relacionamento IES e aluno;
- ampliar a interação entre a IES, o corpo discente, o corpo docente e a comunidade;
- identificar focos de insatisfação e informar as lideranças e gestores responsáveis pelas soluções;
- conquistar o respeito e a confiança dos públicos envolvidos, consolidando a Ouvidoria como canal efetivo de mediação e solução de problemas disponibilizado pela IES;
- apresentação de demonstrativos da quantidade de atendimentos e os demonstrativos dos retornos com os problemas solucionados.

5.12.6 Monitoria

O Programa Institucional de Monitoria do Centro Universitário e Faculdades Projeção visa a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, e objetiva:

- incentivar a participação dos estudantes no processo pedagógico e nas atividades relativas ao ensino e aprendizagem;
- garantir o desenvolvimento de atividades de reforço escolar ao aluno com a finalidade de superar problemas de repetência, evasão e falta de motivação;
- estabelecer condições para o desempenho da prática docente, desenvolvendo habilidades pedagógicas;
- contribuir para formação de pesquisadores para o ensino superior.

Os estudantes selecionados pelo edital ficam vinculados por 12 (doze) meses, ao programa, podendo ser renovado e tem percentuais de concessão de bolsa definidos por resolução da Diretoria de Educação.

5.12.7 Representação de turma

A representação de turma é escolhida entre os alunos dos respectivos semestres letivos e repassada à coordenação de curso para registro. São realizadas no mínimo, duas reuniões por semestre entre os representantes e coordenação de curso, para analisar melhorias sugeridas e projetos realizado no âmbito do curso.

5.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A gestão do curso está pautada nos diagnósticos emanadas das diversas instancias avaliativa que permeiam os cursos. Dessa maneira, a avaliação do Projeto de Curso na ocorre de maneira criteriosa, periódica e institucionalizada e é uma experiência crítica e consensual das partes envolvidas, a saber: CPA, professores, membros dos Colegiados de Curso, membros dos Núcleos Docente Estruturante, alunos, Coordenação de Curso, Diretores das Escolas e Diretoria Acadêmica.

Todos (as) os (as) envolvidos (as) buscam melhorias e inovações ao processo de ensino-aprendizagem e à proposta pedagógica dos cursos. A avaliação do projeto é realizada anualmente e são considerados os seguintes procedimentos:

- Observação sistemática, planejada e registrada por parte da Coordenação do curso e dos (as) docentes quanto ao desenvolvimento global do alunado nas diversas disciplinas;
- Acompanhamento dos resultados obtidos pelos (as) alunos (as) na testagem dos conhecimentos em exames internos e/ou externos;
- Análise dos instrumentos de testagem;
- Pesquisa de satisfação dos (as) alunos (as) com o curso;
- Avaliação de desempenho dos (as) docentes por parte dos (as) discentes e da coordenação; e
- Entrevistas com representantes de turmas.

Consideram-se, ainda, as mudanças no mercado de trabalho que exigem a adequação dos componentes curriculares e conteúdos, e as atualizações indicadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Quando a nova versão do Projeto de Curso é aprovada pelo Colegiado do Curso, após ampla discussão do Núcleo Docente Estruturante, e pelo Conselho Superior (CONSUP), o documento é amplamente divulgado ao corpo docente e ao alunado, para que todos (as) possam tê-lo, de fato, como referência no processo de ensino-aprendizagem.

5.13.1 Autoavaliação institucional (CPA)

O processo de autoavaliação institucional é referência de planejamento para os (as) gestores (as) da instituição, e ao mesmo tempo o relatório de autoavaliação produzido pela CPA, é um documento orientador para o acompanhamento e a avaliação dos projetos institucionais, sejam os projetos pedagógicos, sejam os projetos administrativos.

Assim o processo de autoavaliação institucional subsidia a tomada de decisões e a melhoria da organização curricular, do funcionamento, da estrutura física e material, do quadro de pessoal, do sistema normativo e do processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços que produz, sejam acadêmicos ou administrativos.

A pesquisa de satisfação dos (as) alunos (as), um dos procedimentos mais importantes para a Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, por meio de um questionário que abrange os seguintes itens: reconhecimento do curso no mercado de trabalho; preparação do (a) aluno (a) para atuar em ambientes de trabalhos exigentes e competitivos; preparação do (a) aluno (a) para o mercado de trabalho; divulgação do ENADE pela Instituição; atividades de ensino, pesquisa e extensão; perfil do profissional proposto pelo curso em relação ao exigido na atuação profissional; desenvolvimento dos conteúdos de forma interdisciplinar, bibliografia utilizada para cada disciplina do curso; estrutura curricular do curso; a proposta pedagógica do curso em si e o atendimento prestado pela coordenação do curso.

A partir dos resultados desta pesquisa, apresentado no formato de relatório, os (as) gestores (as) institucionais têm a condição de iniciar o processo de planejamento para o ano seguinte, sendo esta uma etapa prevista no próprio Guia do Planejamento. Com tais informações, para além da ação de planejar, é possível

ampliar as discussões com os (as) docentes do curso, alunos (as) representantes e órgãos colegiados, sobre as atualizações necessárias no Projeto Pedagógico do Curso.

Manter na FAPRO Sobradinho um processo permanente de avaliação institucional, sistemático e confiável, de forma que estes dados contribuam com a instituição para que ela possa diagnosticar, em todos os seus setores e ou segmentos, as oportunidades de melhorias no processo educacional, e assim tenha dados concretos que fomentem melhorias e, conseqüentemente, tenha garantida a excelência na prestação dos serviços.

5.13.2 Avaliações Externas

Considerando a importância dos exames externos que avaliam a qualidade do Curso e a formação acadêmica e profissional do aluno, especialmente o nível de aprendizagem, tem-se outro importante indicador que sinaliza as necessidades de atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

Deste modo, após a realização do ENADE, exames de Conselhos profissionais, e avaliações externas para fins de autorização, reconhecimento e/ou reconhecimento de Curso; a Coordenação de Curso, por orientação da Diretoria da Escola, inicia a análise dos resultados e amplia a discussão com os membros do Colegiado, NDE e grupo de alunos representantes de turma, bem como com os demais professores.

Após ampla discussão e compreensão dos êxitos e falhas no referido processo avaliativo, definem-se as atualizações necessárias que poderão estar relacionadas à estrutura curricular, ementário, referências bibliográficas, proposta pedagógica e/ou metodologia de ensinagem. O processo de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é, portanto, sistêmico, planejado, intencional e eficiente.

5.14 Atividades de tutoria

As atividades de tutoria compreendem as mediações que promovem os processos de ensino e de aprendizagem no AVA. Os profissionais de educação das disciplinas ofertadas na modalidade EaD buscam possibilitar, aos estudantes, o desenvolvimento de competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente.

As atividades de tutoria ocorrem de modo sistemático, planejado, claro, objetivo, simples e, especialmente, tempestivo, atendendo de modo excelente as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular dos Cursos Superiores. Busca-se assim, a construção do conhecimento progressivo, inovador, motivador do pensamento crítico, instigador da pesquisa e, sobretudo, apresentando respostas aos problemas para apoiar, de forma eficaz, os processos de ensino e aprendizagem a distância.

As atividades de tutoria são avaliadas periodicamente por estudantes, em instrumento próprio, disponibilizado no Sistema Acadêmico (SGA) logo ao final das atividades acadêmica semestrais. A avaliação das atividades de tutoria também é realizada pela equipe pedagógica do curso, por intermédio de instrumento disponibilizado pelo RH, a fim de embasar ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. Ao final de cada ciclo acadêmico, NEAD, direções de escola, coordenações de curso, e RH fazem reuniões de ponto de controle (consenso) e de feedback relacionada às atividades desempenhadas individualmente pelos tutores.

As atividades de tutoria têm como função a estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o que inclui a elaboração do plano de ensino, das atividades interativas e das avaliações, acompanhando todos os processos de ensino-aprendizagem.

Ademais, as funções de apoio visam: acompanhar a turma desde o primeiro dia de aula até a realização da prova final; entregar ao NEAD/Coordenação de Curso a relação de alunos ausentes após a realização do primeiro encontro presencial; dominar o conteúdo da disciplina e o AVA; ser solícito e cordial na comunicação virtual; acessar e interagir no ambiente virtual sistematicamente; responder as mensagens de dúvidas e/ou dificuldades dos estudantes de forma clara e objetiva e em tempo hábil; estimular e orientar as discussões no AVA; ser proativo; motivar o processo de ensino e aprendizagem a distância; garantir a qualidade do atendimento aos alunos, observando as especificidades de aprendizagem e o atendimento especial aos PNEs; participar dos treinamentos/Programa de Qualificação de docentes e colaboradores da EaD e reuniões promovidos pelo NEAD/RH da IES, entre outros. Contudo, antes de desenvolverem a disciplina, os tutores se familiarizam com o conteúdo e com os materiais disponíveis no ambiente virtual, planejando, junto ao professor

(supervisor), a melhor utilização das tecnologias interativas disponíveis na plataforma virtual.

5.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria são dados pela qualificação continuada, que é uma prática permanente da Faculdade Projeção de Sobradinho. São expectativas da Faculdade Projeção em relação aos profissionais: responsabilidade; iniciativa e dinamismo nas ações docentes; visão crítica e global; capacidade de lidar com situações novas e inesperadas; saber trabalhar em equipe; contribuir com efetividade para o desenvolvimento acadêmico do ensino e aprendizagem.

A prática permanente de qualificação, proporcionada pelo Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Corpo Técnico-administrativo da EaD, tem por objetivo conduzir o seu quadro a evoluir qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

Essa política de formação continuada tem também como objetivos possibilitar a identificação das dificuldades dos discentes, além de capacitá-los a expor o conteúdo em linguagem aderente às características específicas de cada turma. Durante o período da semana pedagógica, são obrigatórios encontros em os tutores e os professores supervisores das disciplinas, para favorecer a especialização cada vez maior dos tutores com relação aos componentes curriculares sob sua responsabilidade.

Além disso, os encontros entre professores, tutores e, por vezes, coordenações de curso e coordenação do NEAD, objetiva capacitar os tutores para apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborando atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, além de adotar práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

Todas essas ações visam fortalecer a qualidade do exercício da tutoria, com o fomento de novas possibilidades pedagógicas e de um estreitamento proativo nas

relações com o corpo discente. São ofertados cursos de cunho pedagógico e tecnológico, a saber: Ambiente Virtual de Aprendizagem; As funções do tutor na Educação Superior; Construção de planos de ensino das disciplinas em EaD; Adobe Photoshop; Desenvolvimento de materiais didáticos para EaD; Docência em cenário virtual; Elaboração de aulas EAD; Ética nas relações acadêmicas em EaD; Inclusão na EaD; Introdução a Educação a Distância; Motivação e interatividade com os alunos da EaD; Movie Maker; O perfil e expectativas do aluno da EaD; PowerPoint (básico e avançado); Produção de áudio aulas (Audacity); Produção de vídeos instrucionais.

Enquanto os cursos tecnológicos são direcionados para a apropriação e uso de ferramentas tecnológicas que auxiliam no trabalho a ser desenvolvido, seja ele pedagógico, administrativo, entre outros; os cursos pedagógicos trazem, em sua concepção, a preocupação com a qualidade do processo educacional e formativo no ensino a distância.

Para acompanhar o desenvolvimento das ações de capacitação e aferir os resultados colhidos, são consolidados instrumentos de avaliação, o que permite acompanhar a quantidade e o nível de qualidade das ações realizadas. Ao final de cada ano, são elaborados relatórios de atividades, com apreciação parcial e final, que são submetidos aos órgãos institucionais competentes.

Na prática, esses relatórios possibilitam que, no início de cada semestre, o NEAD realize uma semana integralmente dedicada à formação continuada, tanto de professores supervisores como de tutores. Nesse momento, são realizadas palestras com temas voltados para mediação pedagógica própria em EAD; leituras e discussões de textos técnicos sobre tutoria em EAD; momentos específicos para relatos e trocas de experiências; avaliação dos métodos e práticas adotadas nos semestre anterior; montagem conjunta da sala virtual de aprendizagem; sugestões de textos importantes a serem trabalhados nas disciplinas; discussões a respeito da metodologia adotada nas disciplinas; levantamento de expectativas por parte dos novos docentes e tutores, entre outros.

Contribuindo com a proposta de formação continuada, em convocações extraordinárias efetuadas ao longo do semestre, são proporcionados momentos de encontro para capacitação acerca de novas tecnologias ou operacionalidades da plataforma virtual, além de estudos de novas técnicas para mediações pedagógicas eficientes na metodologia EAD.

5.16 Tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem (TICs)

Os discentes do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção de Sobradinho contam com um amplo acesso as tecnologias de informação e comunicação. A Instituição mantém a sua página na rede mundial de computadores constantemente atualizada, sendo uma importante ferramenta de informação, pois trata-se de um site noticioso. Através desta página os alunos acessam o Portal Acadêmico, com o portal do Professor e o portal do Aluno, por meio do Blog Acadêmico, sendo um espaço de interação entre docentes e a turma, no qual o professor disponibiliza textos/arquivos/indicações bibliográficas e avisos/orientações para os alunos de cada turma/disciplina, chats, planos de ensino, central de atendimento virtual, mantendo, portanto, um relacionamento direto com os seus professores e com a instituição.

Os laboratórios de informática ficam abertos à disposição dos discentes para realização das suas pesquisas acadêmicas, bem como podem ser utilizados pelos docentes no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Os laboratórios contam com softwares que permitem que os alunos exercitem atividades em editores de textos, planilhas eletrônicas, assistente de apresentações e navegue na Internet, com política de acesso e segurança da informação.

Há, ainda, salas com data show, kit multimídia, tela interativa, 3D, computadores com acesso a internet, equipamentos de vídeo e todas as facilidades para o desenvolvimento das aulas. Destaca-se a utilização da plataforma Moodle, como ambiente virtual de aprendizagem, como apoio às disciplinas e como espaço de interação entre os alunos e entre os alunos e os docentes e realização de diversas atividades acadêmicas ofertadas a distância ou de modo semipresencial, atividades de nivelamento de conteúdo, de extensão e de formação continuada.

Compreende-se, portanto, que as TICs utilizadas e oferecidas aos alunos e docentes pela Instituição permitem, de maneira excelente, a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia de acessibilidade e domínio dos recursos.

5.16.1 Acessibilidade as TICs

No âmbito da sua política de acessibilidade, a Faculdade Projeção de Sobradinho implementa recursos de acessibilidade tecnológica para garantir que seus alunos tenham acesso pleno e em iguais condições, independente de quaisquer limitações, motoras ou sensoriais, conferindo-lhes maior autonomia e inclusão acadêmica e pedagógica.

Nesse sentido, as ferramentas tecnológicas contam com recursos de ampliação e redução de texto, responsividade, leitura em tela, interpretação para LIBRAS, além de equipamentos específicos de tecnologia assistiva, serviço de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras no âmbito das salas de aula.

Mesmo com estes recursos disponíveis os alunos ainda contam com o apoio dos Psicólogos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPES), que oferecem o acompanhamento necessário, conduzido por profissionais especializados e disponíveis, para realização de pesquisas, trabalhos acadêmicos, provas e exames, entre outras atividades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Para o atendimento de alunos com deficiência visual, a Instituição disponibiliza equipamento gravador de voz para uso em sala de aula; computadores equipados com software para conversão de texto em áudio, no intuito de melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida. E, ainda, a Faculdade Projeção desenvolve o programa de inclusão da pessoa com deficiência visual, com fases compreendidas desde a assistência na realização da prova do vestibular, entrevista para alinhamentos quanto ao acompanhamento e realização de mapeamento guiado para reconhecimento do espaço físico a ser explorado e utilizado pelo estudante. Para a comunicação visual, os espaços e recursos são devidamente sinalizados de acordo com a especificidade. O NAPES e as Coordenações de Curso, atendem as demandas específicas de acessibilidade ao aluno com deficiência visual, especialmente ao:

- Disponibilizar acervo digital.
- Disponibilizar acervo bibliográfico em braile e fitas sonoras para uso didático.
- Viabilizar consulta do material com o auxílio dos programas de leitor de tela com sintetizadores de voz.
- Equipar os laboratórios com computadores que disponibilizam programas de leitor de tela com sintetizadores de voz.

- Disponibilizar livros digitalizados no formato PDF editável ou Word, disponibilizados pelos professores e Coordenadores.
- Disponibilizar material ampliado para alunos de baixa visão.
- Disponibilizar ledor para as avaliações periódicas e auxílio nas atividades que necessitam de mediação.

Para o atendimento de alunos com deficiência ou mobilidade reduzida e aluno com transtorno do espectro autista, no ato da matrícula, caso o aluno se identifique como portador de deficiência, ou a equipe de atendimento reconheça no candidato alguma especificidade, será contatado, imediatamente, o NAPES para agendamento de atendimento.

O corpo docente e equipe técnica administrativo são permanentemente informados sobre o manejo correto e as condições necessárias no atendimento prioritário para com os estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e pessoa com transtorno do espectro autista.

5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A Faculdade Projeção de Sobradinho utiliza, desde a criação do NEAD, a plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os docentes e demais colaboradores envolvidos são capacitados sistematicamente para a melhor utilização desta ferramenta, que é, de fato, a principal ferramenta no ensino a distância.

Entre as atividades utilizadas no AVA da EaD Projeção, destacam-se as síncronas e as assíncronas. As síncronas constituem-se de web conferências, realizadas pelos professores supervisores das disciplinas EAD. Estes são momentos que os estudantes entram em contato com os professores supervisores em tempo real, aproveitando para tirar dúvidas ou fazer uma revisão do conteúdo ministrado até o momento. Já as interações assíncronas permitem que os alunos realizem suas atividades no momento que desejarem e, por isso, predominam nos projetos de EaD no Brasil. A atividade assíncrona mais comum em EaD é o fórum, onde professor e aluno publicam em uma área de acesso para todos da disciplina. Os fóruns na EaD da FAPRO SOBRADINHO são livres, portanto, os comentários são publicados sem a mediação dos professores, os comentários podem ser editados ou excluídos pelos

alunos, mas restringem mensagens anônimas. Nos fóruns é possível anexar arquivos e a discussão, normalmente, pressupõe a leitura de um texto ou de um tema definido para o debate.

A Faculdade Projeção optou pela implementação do recurso de tecnologia assistiva Rybená à plataforma Moodle, cuja funcionalidade é realizar a tradução de textos presentes no AVA para Libras e também a conversão de textos para voz, proporcionando às pessoas com necessidades especiais a possibilidade de melhor entendimento de textos disponibilizados.

A avaliação institucional do Projeção em todas as modalidades tem por objetivo manter, na IES, um processo permanente de avaliação institucional, sistemático e confiável, de forma que estes dados contribuam com a instituição para que ela possa diagnosticar, em todos os seus setores e segmentos, as oportunidades de melhorias no processo educacional e, assim, tenha dados concretos que fomentem melhorias e, conseqüentemente, a garantia da excelência na prestação dos serviços, estendendo este objetivo à modalidade a distância (EaD).

Com a implantação da avaliação institucional como organismo de suporte às ações administrativo/pedagógicas, os cursos ofertados na modalidade EAD podem avançar mais rapidamente rumo à correção de sua trajetória buscando forma de acompanhamento e aperfeiçoamento do seu Projeto Pedagógico, bem como do processo educacional desenvolvido e das condições administrativas e estruturais da sede e dos seus polos de apoio presencial.

Os resultados são divulgados ao final de cada processo, por meio de inserções de mensagens no AVA, e-mails institucionais, por meio dos tutores e docentes. A Comissão Própria de Avaliação emite relatório de autoavaliação da modalidade EAD, por curso, que permanece disponível às instâncias acadêmicas para análise e reflexão acerca dos resultados, principalmente sobre a percepção dos alunos. São emitidos também relatórios síntese, contendo os dados gerais, que servem de base para os gestores administrativos.

5.17.1 Material didático

O material didático das disciplinas ofertadas na modalidade EaD da Faculdade Projeção contempla requisitos, a saber: dialogicidade, autonomia, linguagem própria, legibilidade, diagramação e autoria. Parte-se, portanto, do pressuposto que a Educação a Distância (EaD) é uma modalidade educacional em que o material didático é o meio no qual o docente atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem. O objetivo ao elaborar o material didático, é fazer com que o aluno interaja com os conteúdos das disciplinas e se sinta motivado para fazer as leituras e atividades. O Projeção considera que, nos processos de ensino-aprendizagem em EaD, professores e estudantes estão separados espacial e/ou temporalmente, por isso os materiais precisam ter uma ótima qualidade e se apoiarão em materiais gráficos e audiovisuais.

A elaboração do material está dividida em etapas, iniciando pelo desenho instrucional a ser seguido, o tipo de mídia que será utilizada, a organização do ambiente virtual de aprendizagem e o seu gerenciamento, bem como a capacitação dos docentes e a elaboração do guia de orientações para desenvolvimento do conteúdo.

A partir dos objetivos dos cursos, das ementas das disciplinas e da carga horária estabelecida nos PPCs dos cursos, foram elaborados “roteiros” para as disciplinas, com as suas unidades, objetivos por unidades e distribuição dos itens a serem trabalhados de acordo com a ementa e a bibliografia proposta.

A partir da capacitação dos professores conteudistas e elaboração dos roteiros das disciplinas, de acordo com o PPC do Curso, foram seguidos cronogramas de produção do material didático de cada disciplina. O conteúdo desenvolvido serve de base para diagramação nas mídias que são disponibilizadas aos alunos: E-book em PDF e EPUB (para *tablets*).

O material didático de cada disciplina está dividido em 06 unidades, com atividades de aprendizagem em cada uma das unidades, ícones de aprendizagem e um tema para o fórum de discussão no AVA por Unidade. Além das atividades de aprendizagem por unidade, são disponibilizados Banco de Questões que servem de base para as provas presenciais com questões objetivas e subjetivas. Os materiais são desenvolvidos conforme as seguintes etapas:

a) Etapa do Desenvolvimento do Conteúdo:

i. Roteirização do conteúdo por unidade de acordo com a ementa e objetivos das disciplinas, seguindo o projeto do curso;

- ii. Projeto Instrucional com a estrutura das disciplinas e unidades;
 - iii. Cessão dos direitos autorais para o Projeção;
 - iv. Validação do roteiro das Unidades pela equipe pedagógica da IES, composta pelos Coordenadores de Curso, Analista de Conteúdo, Design Educacional, Coordenador do NEAD, Assessoria Acadêmica, Docentes e Tutores; que são integrantes de Equipe Multidisciplinar;
 - v. Elaboração das atividades de aprendizagem e sugestões de temas para os fóruns de discussão por unidades;
 - vi. Banco de Questões para as provas presenciais.
- b) Etapa de Designer Educacional:
- i. Adequação do conteúdo das disciplinas, seguindo elementos textuais definidos pela Projeção, a identidade visual, ícones de aprendizagem e análise sobre a adequação do conteúdo aos objetivos, ementas e referências bibliográficas
 - ii. Tratamento de linguagem do conteúdo e análise da adequação das atividades propostas
 - iii. Análise e sugestões de melhoria, quando for o caso, das atividades de desafio propostas pelos professores para cada unidade.
- c) Etapa de Revisão Gramatical:
- i. Revisão Gramatical e metodológica de todos os materiais desenvolvidos, utilizando a nova ortografia e normas da ABNT.
- d) Validação e pré-testagem do material produzido.
- e) Transposição para formato Tablet (EPUB) e para o formato impresso, que será encaminhado para os polos de apoio presencial.

Destaca-se, por fim, que há plena articulação entre todos os materiais educacionais e estes apresentam forte relação de complementaridade e, de fato, promovem a dialogicidade entre educando e educador. O AVA de todas as disciplinas contará também com mecanismos para revisão dos conteúdos e/ou para autoavaliação dos estudantes, além do Plano de Ensino

5.18 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

No Curso de Ciências Contábeis a avaliação tem as seguintes funções: diagnóstica, somativa e, sobretudo, formativa. A autoavaliação, por parte do aluno e docente, também compreende uma etapa importante na sistemática da avaliação do desempenho acadêmico e objetiva a reorientação contínua do processo de ensinagem. Avaliar parte de um processo relacional entre a gestão, por meio da sua organização didático pedagógica, do docente, perpassando por sua formação continuada e autoavaliação contínua e pelo discente, ao ter um instrumento de orientação da sua aprendizagem e de construção de um conhecimento significativo.

Esse processo de avaliação implica em um comprometimento mútuo com o conhecimento a ser construído. Deve transcender o caráter classificatório e somativo, com a realização de provas periódicas e dar relevância caráter diagnóstico e formativo.

Dessa maneira, a adoção de um processo avaliativo do ensino aprendizagem implica no estabelecimento de parâmetros, critérios e padrões de referência, na perspectiva da unidade de ação pedagógica e da coerência com princípios básicos e contemporâneos da avaliação, a saber:

- Respeito à identidade do curso superior, ao perfil do ingressante e do egresso;
- Promoção da autonomia docente exercida com responsabilidade e ética;
- Formação Docente Continuada;
- Respeito aos direitos individuais e coletivos dos estudantes;
- Continuidade que permita comparação dos dados em diferentes momentos, ensejando a avaliação de natureza processual;
- Valorização dos conteúdos significativos para a aquisição, produção e desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades;
- Comparatividade, princípio que requer alguma padronização de conceitos ou indicadores;
- Legitimidade, dado que requer a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações;
- Pertinência ou reconhecimento por todos os agentes da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios;
- Os indicadores qualitativos e quantitativos devem ser compatíveis e deve ser evitado o reducionismo de um ou de outro.

Com base nesses princípios, a avaliação é considerada como um processo contínuo e sistemático; funcional; orientadora e integral; devendo estar a serviço da melhoria da ação educativa, e não podendo estar dissociada do projeto pedagógico do curso.

5.18.1 Sistema de avaliação do ensino e formação continuada

A avaliação do processo ensino aprendizagem se desenvolve em consonância com o Programa de Formação Continuada e Prática Docente e com o Programa de Avaliação Institucional, em um processo que se constitui em parceria com a direção acadêmica e dos Colegiados de Curso, coordenações dos NDEs.

O Programa de Formação Continuada e Prática Docente organiza, sistematiza e formaliza todas as ações realizadas pelas Faculdades com base no entendimento de as novas práticas da docência e os novos processos de ensinagem, que agora tem o com foco no aluno e nas suas atuais necessidades. Semestralmente, são realizadas ações relevantes de formação e reflexão da prática docente e o planejamento das atividades acadêmicas, com a de oficinas e seminários para construção e validação dos Planos de Ensino das disciplinas ofertadas.

Dentro da perspectiva de formação integral do cidadão e que as pessoas com deficiências merecerem receber equidade de no processo de mediação do conhecimento e seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional, a faculdade promove a formação de professores em Libras, gratuitamente e a cada semestre, para os docentes da Instituição, com vistas a qualificar e capacitar os docentes para atenderem os alunos com deficiência auditiva.

O monitoramento para avaliação da execução dos Planos de Ensino é realizado ao longo do semestre, sob a supervisão das Coordenações de Curso, que faz pesquisa qualitativa com os alunos, bem como visita, de acordo com calendário próprio, às salas de aula para acompanhamento das atividades docentes, com o preenchimento do Formulário de Avaliação da Prática Docente, cujos resultados são tabulados e analisados pela equipe da Diretoria Acadêmica. Os resultados são discutidos entre as Diretorias de Escola Superiores e as Coordenações e as ações interventivas são realizadas imediatamente ou por meio da avaliação de

desempenho docente, que é aplicada semestralmente, sendo composta pela pesquisa de satisfação do aluno, realizada pela CPA, pela avaliação do Coordenador e pelo registro na Ficha de Avaliação da Prática Docente. Todo processo é eletrônico, realizado por meio do Sistema de Pesquisa de Opinião e coordenado pela Coordenação de Recursos Humanos. Após a coleta dos dados, é realizada a reunião de consenso, com a participação do Diretor de Unidade, Diretor de Escola Superior, Coordenador de Curso para análise individual de cada professor, sendo elaborado um parecer. Ao final do semestre, são realizadas reuniões individuais para devolutiva da avaliação da cada docente, com a entrega do parecer, pelo Coordenador de Curso, e alinhamentos e recontrações, quando for o caso.

Há um acompanhamento permanente da ação pedagógica, com a verificação da coerência e da execução do planejamento do trabalho docente, com feedback institucionalizado e com a garantia da avaliação contínua

5.18.2 Sistemática de avaliação discente

A avaliação da aprendizagem é realizada no âmbito de cada componente curricular, em conformidade com os planos de ensino, observando-se o processo de desenvolvimento do aluno na aquisição das competências e habilidades estabelecidas em cada disciplina do currículo.

A Faculdade Projeção estabelece critérios e normas para a avaliação de desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de graduação a partir do PDI, Regimento e Resoluções Internas específicas acerca do assunto oriundas das discussões dos membros do Conselho Superior (CONSUPI). Resumidamente, a avaliação da aprendizagem, em conformidade com a Resolução do Conselho Superior, deve ser realizada por meio de duas avaliações (A1 e A2) durante o semestre letivo, sendo que a primeira contempla, necessariamente, uma prova escrita e outras atividades diversas como seminários, trabalhos em grupo, questionários, debates entre outras, e deve ser realizada até o 10º encontro letivo; e a segunda consiste em prova escrita e individual, a ser realizada até o 18º encontro letivo e que abrange a totalidade dos conteúdos ministrados pelo docente, exceto quando houver prova institucional no Curso Superior, a qual possui regulamentação específica.

A avaliação do desempenho acadêmico dos alunos é parte integrante, portanto, do processo de ensino e aprendizagem, e incide sobre a frequência e o aproveitamento pedagógico do discente. A frequência as aulas em percentual não inferior a 75% e demais atividades acadêmicas é obrigatória para os alunos regularmente matriculados e o abono de faltas é vedado.

São atribuídas notas de 0 (zero) a 10 (dez), com graduação de meio ponto, às diversas modalidades de avaliação do desempenho acadêmico. A média final (MF) do aluno, para fins de registro acadêmico, representa o desempenho durante o semestre letivo em cada componente curricular, sendo que o resultado da média aritmética entre as avaliações A1 e A2 e deverá ser superior a 6 (seis). Para aqueles alunos que não alcançarem a média final 6 (seis), é franqueada a oportunidade de uma nova avaliação, denominada prova final (PF) que é realizada após o término do semestre letivo. Para aprovação, a média aritmética entre a MF e a PF deverá ser de no mínimo 6 (seis).

5.19 Numero de vagas

O número de vagas implantadas visa corresponder, com qualidade, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da instituição. O curso de Ciências Contábeis possui 100 vagas anuais para os turnos noturno. Para este número de vagas é disponibilizado corpo docente qualificado e uma infraestrutura de qualidade. O número de vagas é frequentemente analisado pela instituição, observando os processos seletivos, assim como a demanda semestral.

6. CORPO DOCENTE

6.1 Núcleo docente estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE na Faculdade Projeção contribui para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zela pela integração curricular interdisciplinar;

indica formas de incentivo à pesquisa e extensão; e, sobretudo, zela pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais relacionadas ao Curso.

O NDE do Curso Superior de Ciências Contábeis da Faculdade é constituído por membros do corpo docente com relevante experiência no magistério superior, com formação acadêmica na área das Ciências Contábeis, com vasto tempo de permanência e atuação neste Curso Superior e com participação ativa no desenvolvimento do Curso.

A constituição do NDE do Curso Superior de Ciências Contábeis da Faculdade, portanto, contempla a participação ativa do Coordenador do Curso, como Presidente, e de 05 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente atual do Curso. Todos os membros contam com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*; e trabalham em regime de tempo parcial ou integral, sendo, no mínimo, 20% em tempo integral.

A Faculdade, por meio da atuação da Coordenação de Curso, assegura a renovação parcial dos integrantes do NDE, garantindo a continuidade do processo de acompanhamento e atualização do PPC.

Deste modo, o NDE realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo, no intuito de discutir e revisar o PPC e demais temas relacionados à proposta pedagógica do Curso. Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

As deliberações do NDE estão consubstanciadas nos diagnósticos da CPA, nas adequações ao marco regulatório da educação superior e às tendências do mercado de trabalho.

6.2 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar constitui-se de equipe multidisciplinar composta por coordenadores, analistas, técnicos, professores, tutores, profissionais de design, entre outros. Cada um desses atores possui, desenhadas, as suas respectivas funções e atribuições, assim como fluxos e processos mapeados para o desempenho de suas atividades.

A escolha dos profissionais que atuam diretamente ou em subordinação ao NEAD, que faz a gestão dos processos pedagógicos, técnicos e administrativos relacionados à modalidade EAD na IES, é pautada pela aderência aos recursos

educacionais próprios da modalidade EAD, de forma a se responsabilizarem pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

As coordenações, tanto de núcleo como de curso, além dos cargos de supervisão elaboram, anualmente, planos de ação, devidamente documentados que, após aprovação dos níveis estratégicos institucionais, são implementados ao longo do ano subsequente, constituindo processos de trabalho devidamente formalizados. Compondo a equipe multidisciplinar que atua diretamente no NEAD, figuram os seguintes profissionais:

- a) Coordenador do NEAD: é responsável pela gestão geral dos processos pedagógicos, administrativos e técnicos relacionados à modalidade EAD na Projeção. Define, orienta e avalia sistematicamente o desempenho dos professores supervisores, tutores e demais colaboradores que estão alocados no espaço físico do NEAD ou nos polos presenciais. Realiza a gestão compartilhada com a Diretoria Administrativa Financeira e com o Parceiro acerca do funcionamento regular dos polos presenciais.
- b) Coordenador do Curso: é responsável pelo projeto pedagógico do Curso; pela contratação e avaliação do trabalho realizado pelos professores supervisores e tutores, juntamente com o Coordenador do NEAD; está diretamente subordinado ao Diretor Acadêmico da Educação Superior; é responsável por validar o formato, conteúdo e estrutura dos materiais didático-pedagógicos; deve orientar os tutores na elaboração dos planos de ensino e acompanhar, por meio do AVA das turmas, a execução do cronograma de estudos; é responsável pela organização, juntamente com os coordenadores de polo, dos encontros de abertura de semestre letivo, bem como dos encontros presenciais para realização das avaliações on-line que aplicadas nos polos.
- c) Professores: responsáveis por criar, selecionar e organizar conteúdos significativos para a formação do alunado, refletindo sobre as formas de aprendizagem, ritmos e métodos, indicando atividades interativas que promovam a aprendizagem colaborativa. Acompanha e avalia diretamente o trabalho realizado pelos tutores em cada turma. São responsáveis pela montagem e gestão da sala de aula virtual.
- d) Tutores (a distância e presenciais): responsáveis pelo apoio pedagógico e administrativo no AVA. Devem auxiliar e acompanhar o aluno na superação dos

obstáculos à aprendizagem; dar retorno crítico sobre as atividades; promover e estimular a interatividade entre alunos e entre alunos e professor; suprir dificuldades ou dúvidas dos alunos; participar da elaboração e revisão do projeto pedagógico; avaliar o desempenho dos estudantes.

e) Coordenador do polo de apoio presencial: é responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos vinculados ao polo presencial. Tem interação direta com os tutores e coordenadores de curso. Atua no polo presencial como facilitador do trabalho dos tutores e da coordenação do curso. Faz a gestão dos processos administrativo-pedagógicos. Suas funções essenciais são: organizar e monitorar os encontros presenciais de início de semestre letivo e de aplicação das avaliações; identificar problemas relacionados à aprendizagem e comunicar o professor tutor da turma; orientar e esclarecer os alunos sobre as avaliações presenciais no polo; orientar os alunos e responder pelas demandas administrativas referente ao polo presencial; zelar pelo funcionamento regular do polo presencial.

f) Coordenador de infraestrutura tecnológica e operacional (Analista Moodle): Responsável por planejar e efetuar a gestão do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle; estruturar as categorias do ambiente; sistematizar rotinas de cadastro de disciplinas, alunos e professores em lote; sistematizar rotinas de inclusão e cancelamento individual de alunos e professores; planejar rotinas essenciais de back-up do ambiente e turmas; orientar o suporte técnico; levantar restrições e alternativas para contorná-las. Deverá projetar, instalar e administrar rede de computadores nos polos; administrar informações armazenadas pelos sistemas acadêmicos; administrar banco de dados informatizados.

g). Analista designer instrucional: Responsável pela implementação do conteúdo instrucional na plataforma virtual. Deverá discutir com o coordenador de produção, as coordenações do NEAD e o Analista de Moodle sobre a melhor concepção educacional e abordagem pedagógica a ser utilizada nas disciplinas virtuais. Cabe a este profissional planejar e elaborar os materiais e produtos instrucionais: apostila em arquivo eletrônico com linguagem dialógica e interativa, executáveis com animações (flash), telas em HTML, hipertextos, vídeo, links com leituras complementares, glossário, dicionário de sinônimos, etc. Este profissional terá características de programador, para desenvolver e prestar assistência aos sistemas de Informação do ambiente virtual de aprendizagem. Também será um Web

designer, capaz de criar vídeos e animações, realizando estudos e desenvolvendo o layout das interfaces, ou seja, das telas do ambiente e site. Será um designer gráfico para caracterizar visualmente o curso, transformar em linguagem visual os conceitos abstratos e físicos utilizados no material impresso. Responsável também pela manutenção e constante atualização do conteúdo.

h) Coordenador de logística e polos (Responsável pela manutenção do polo presencial): Coordena a logística envolvida com a operacionalização das ações do NEAD junto aos polos, no que cerne ao atendimento a estudantes, aplicação de atividades nos encontros presenciais, provas e distribuição do material didático. Coordena a realização de bancas de TCC/Estágio/Projetos nos polos, por web conferência.

i) Equipe multidisciplinar externa ao Núcleo de Educação a Distância: conta com profissionais responsáveis pela assessoria acadêmica, capacitação (colaboradores do setor de Recursos Humanos da IES), produção de Materiais didático-pedagógicos, equipes dos estúdios de TV e de Rádio, além de outros colaboradores.

6.3 Coordenação de curso

O Coordenador de Curso na Faculdade Projeção realiza a gestão do funcionamento do curso sob a sua coordenação, respondendo pela construção e ou atualização do Projeto Pedagógico do Curso, como pela sua implementação, bem como pela representatividade dos órgãos colegiados (NDE e colegiado de curso).

É responsável pela articulação, pelo desempenho dos professores e pela qualidade da aprendizagem dos alunos, com a finalidade de concretizar todos os objetivos e metas definidas para o curso. Realiza, também, a gestão dos colaboradores que atuam diretamente sob a sua coordenação, coordenando, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um com a finalidade de alcançar os resultados propostos, promovendo o crescimento do curso e o bom ambiente de trabalho.

O Coordenador de Curso responde pelo cumprimento de todas as questões legais referentes ao curso sob a sua coordenação, atendendo à legislação vigente e às normas da Instituição. É responsável pela gestão dos processos acadêmicos, responsabilizando-se pelas deliberações, encaminhamento e resolução dos mesmos. Favorece o processo de trabalho em equipe, buscando a integração com

todos os setores com os quais tem ligação funcional. E, ainda, responde por todas as atividades que tenham como finalidade a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para consolidar a imagem do curso sob a sua coordenação.

Cabe ao coordenador monitorar os indicadores de desempenho do curso para promover ajustes e melhorias necessárias para alcançar os objetivos, perfis e metas definidas juntamente com as Direções de Escola e de Unidade.

Para tal, o coordenador deve ser um líder reconhecido na área de conhecimento do curso, “motivador” de professores e alunos e o representante do seu curso. - Ademais, o coordenador deve ser o responsável pela indicação da aquisição de livros, materiais especiais e assinatura de periódicos necessários ao desenvolvimento do Curso, pelo estímulo e controle da frequência docente e discente; pela indicação da contratação de docentes e pela indicação da demissão deles.

O coordenador deve estimular a iniciação científica e de pesquisa entre professores e alunos, monitoria, engajamento de professores e alunos em programas e projetos de extensão e responsável pelos estágios supervisionados e não supervisionados

O Coordenador de Curso participa de uma ampla rede de relacionamentos que compreende o Curso, com seus docentes, discentes e equipe administrativa relacionada; os outros cursos da IES, com os demais Coordenadores de Curso, professores, alunos e equipe administrativa; com a Mantenedora, Direção Acadêmica, Direção de Unidade e Direção de Escola; e com a comunidade externa, que são os familiares de aluno, egressos do Curso, professores interessados em atuar no curso, outros profissionais da área do Curso, entre outros.

Deste modo, o Coordenador de Curso deve compreender que sua imagem está diretamente relacionada ao Curso que coordena e que, portanto, a sua relação com todos estes atores citados deve ser respeitosa e bem produtiva.

Dessa maneira, a atuação do Coordenador de Curso considera a gestão de todos os processos relacionados ao curso, a amistosa e comprometida relação com os professores e discentes do curso, bem como a sua liderança e representatividade no Colegiado e NDE do Curso e no Conselho Superior.

6.3.1 Plano de Gestão do Curso

O curso de Ciências Contábeis operacionaliza um planejamento anual, que segue uma metodologia específica institucional, de atividades pedagógicas, acadêmicas e administrativas, com previsão orçamentária própria. Este planejamento compreende um conjunto de plano de ação alinhado aos objetivos do curso e do perfil do egresso, bem como aos objetivos de sua escola superior e os objetivos estratégicos institucionais.

Para a confecção de todos os Planos de ação, há indicadores de conformidade aos relatórios emanados das pesquisas da CPA, com vista a melhoria contínua dos serviços ofertados à comunidade acadêmico-administrativa.

6.3.2 Regime de Trabalho

A Coordenação de Curso tem um papel importante para a consolidação e desenvolvimento Faculdade Projeção. Desta forma, a estruturação e manutenção de condições adequadas para a qualidade no processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, que abrangem atividades acadêmicas, pedagógicas e administrativas, é inerente às funções e atribuições da coordenação de curso. Para tal as ações da coordenação de curso estão subsidiadas em um Manual, no qual constam as informações primordiais e apresentação dos procedimentos operacionais a serem seguidos e executados. A gestão do curso inclui a concepção do planejamento do curso, formatado em plano de ação operacionais, a participação em reuniões periódicas com professores e alunos para a construção de um diagnóstico do curso, como também o monitoramento dos indicadores, a sua representatividade nos órgãos colegiados.

Para o atendimento dessa gama de funções e atribuições o tempo disponibilizado pelo coordenador na IES é garantido com excelência, oportunizando o acompanhamento das demandas acadêmicas e administrativas, como também a busca pela qualidade permanente do curso.

6.4 Titulação do corpo docente

O corpo docente da Faculdade Projeção Sobradinho é um dos referenciais de qualidade da instituição. A indissociabilidade das políticas de ensino,

pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se a base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

O Faculdade Projeção de Sobradinho prima pela contratação de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, na medida em que um percurso formativo com ênfase na pesquisa, tem a capacidade de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. A perspectiva de uma titulação adequada visa também constituir um corpo docente que seja capaz de articular os conteúdos curriculares com o perfil desejado do egresso, com a formatação de um plano de ensino inovador, que dote o discente de uma consciência crítica e investigativa.

Dessa maneira, a IES percebe em seu corpo docente a capacidade de potencializar a qualidade sua prática e busca por meio da participação nas atividades promovidas pelo Programa de Formação Continuada e Prática Docente da Instituição e de outras iniciativas próprias que buscam o desenvolvimento da professoralidade. A IES é consciente de que o professor é um dos principais contribuintes no sucesso de seus alunos e sabe de seu papel na formação e na qualificação do seu principal agente.

Deste modo, o corpo docente do Projeção é um dos referenciais de qualidade da instituição. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se a base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

Para promover a formação contínua dos docentes, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento, o Programa de Formação Continuada e Prática Docente realiza diversas atividades periódicas:

a) Fortalecimento do Programa de Metodologias ativas de aprendizagem; com a realização anual do Seminário de Metodologias Ativas, no qual são apresentados os resultados da implementação das metodologias em salas de aula

b) Realização das Semanas Pedagógicas (Seminário de Formação e Prática Docente) que busca reunir, integrar docentes com fins acadêmicos e pedagógicos, realizar comunicações de caráter acadêmico-administrativos e fortalecer a formação docente continuada.

c) Oficinas Pedagógicas e das atividades de nivelamento dos novos docentes; com o objetivo de ofertar uma formação continuada e aperfeiçoamento das práticas

pedagógicas.

d) Colóquio de Vivências Acadêmicas; que tem por objetivo apresentar e discutir experiências do corpo docente sobre práticas pedagógicas e acadêmicas

e) Pós-Graduação em Gestão de Processos Acadêmicos; que tem por objetivo ampliar a compreensão acerca da Educação Superior, enfatizando os processos acadêmicos e administrativos. O curso é operacionalizado no âmbito da Diretoria acadêmica e é destinado a todos os funcionários do Grupo Projeção.

f) Convênios e parcerias com instituições visando oportunizar Mestrado e Doutorado aos docentes, através de programas de Minter e Dinter como o que vem ocorrendo com a Unisinos e é extensivo a todo o grupo Projeção;

g) Grupos de Estudo.

Os Diretores de Escola e Coordenadores de Curso são orientados a priorizar a titulação no seu planejamento docente, sendo esta política institucionalizada por meio de ações de esclarecimento e orientação aos docentes sem titulação, dando-lhes prazo para completar sua qualificação, oferecendo-lhes para tanto apoio institucional, de preparação e orientação por meio do Núcleo de Pesquisa e Inovação, especialmente nos programas de formação de pesquisadores, de Gestão de grupos de estudos das Escolas Superiores e de incentivo à Pós-graduação.

Atualmente o corpo docente do Curso de Ciências Contábeis é constituído por doutores, mestres e especialistas com larga experiência de mercado, o que garante o ensino de qualidade, que alia teoria e prática, exigência para a formação dos futuros Contadores.

6.5 Regime de trabalho do corpo docente

O regime de trabalho do corpo docente está embasado em critérios que priorizam a contratação e atribuição de carga horária aos professores que já compõem o quadro docente em regime de trabalho em tempo parcial e integral e, excepcionalmente, em regime horista.

Entende-se que a maior vinculação do docente ao curso permite, abre possibilidades para que venha compor projetos de pesquisa, monitoria, engajamento na extensão ou outras atividades acadêmicas relevantes para os respectivos cursos

superiores. No curso de Ciências Contábeis, todo o corpo docente trabalha em regime parcial ou integral.

6.6 Experiência profissional do corpo docente

Observando as orientações do Ministério da Educação, além da preferência por professores com titulação mínima de Mestre e considerável experiência docente no magistério superior, a IES também considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de aderência. O papel do docente hoje é muito mais do que ser mediador, é também o de oportunizar o saber e a sua produção.

Acredita-se, portanto, que a vivência profissional deste docente o auxiliará a mediar o conhecimento considerando os meios de comunicação de massa que oportunizam, de forma veloz, o acesso dos alunos à informação.

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção de Sobradinho possui, portanto, vasta e relevante experiência profissional, compreende muito bem o mercado profissional público e privado, e, deste modo, relaciona-o aos conteúdos dos componentes curriculares em sala de aula. O curso de Ciências Contábeis possui dos docentes com experiência profissional (excluída as atividades do magistério superior) superior a 2 anos.

Entende-se que este período de experiência é necessário para que o docente possa agregar ao conteúdo curricular sua experiência profissional com exemplos práticos e contextualizado, de modo que o acadêmico, além de ter seu potencial de aprendizagem alavancado, possa ter uma apresentação do que o aguarda no mercado de trabalho.

6.7 Experiência do corpo docente no magistério superior

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção de Sobradinho possui vasta e relevante experiência no magistério superior, compreende muito bem o ambiente acadêmico, o processo de ensino e aprendizagem e a sua importância na formação de novos profissionais e/ou pesquisadores. O curso de Ciências Contábeis possui docentes com experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 (três) anos.

6.8 Experiência no exercício da docência na educação a distância

A base para a constituição de um corpo docente experiente na educação a distância inicia-se com o processo de Recrutamento e Seleção, realizado pela Coordenação de Recursos Humanos, que se constitui por um conjunto de procedimentos que visam atrair profissionais com potencial e valores compatíveis aos da Instituição. O recrutamento é realizado primeiramente entre os professores e demais colaboradores da Faculdade Projeção, dando-lhes a oportunidade de promoção e valorizando as pessoas para o crescimento profissional.

Após a análise e esgotamento da possibilidade de promoção interna, inicia-se o processo seletivo externo, com a publicação de edital nos principais jornais de circulação do Distrito Federal. O processo seletivo se realiza por meio das seguintes fases: a) Análise Curricular; b) Prova de Títulos e Documentos; c) Entrevista Individual; d) Testes Psicológicos; e) Aula Pública (no AVA e presencial).

Os currículos recebidos são selecionados de acordo com o perfil da vaga existente, observando os critérios mínimos de titulação, tempo de experiência na modalidade EaD e na docência do ensino superior. Os selecionados são convocados para entrevista individual e teste psicológico, sendo condição para participação nesta fase a apresentação da prova de títulos acadêmicos apontados no currículo. Aos candidatos aprovados são agendadas aulas públicas, mediante banca examinadora, presidida pela Coordenação de Recursos Humanos, e composta pelo Diretor de Escola, Coordenador de Curso e Coordenador do NEAD.

A aula pública, específica para contratação de docentes da EaD, contempla 3 (três) etapas, a saber: processo de tutoria no Ambiente Virtual de Aprendizagem, análise e formatação de material didático para a modalidade EaD e aula presencial. Após as três etapas da aula pública, realiza-se a reunião de consenso que define os selecionados para contratação, que, posteriormente, são encaminhados ao Departamento de Pessoal para formalizar o seu contrato de trabalho pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT.

A qualificação docente é uma prática permanente da Faculdade Projeção. Uma das metas prioritárias da Coordenação de Recursos Humanos da Faculdade Projeção é definir critérios para o desenvolvimento de programas que possam conduzir o quadro docente de todos os cursos da Instituição a evoluir

qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

O Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Corpo Técnico-administrativo da EaD destaca a inclusão pedagógica na EaD, que tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de uma cultura organizacional voltada para a modalidade do ensino a distância e prevê a oferta dos cursos que contemplam aspectos tecnológicos e pedagógicos.

Para acompanhar o desenvolvimento das ações de capacitação e aferir os resultados colhidos, são consolidados os instrumentos de avaliação permitindo acompanhar a quantidade e o nível de qualidade das ações, durante sua realização. São elaborados, ao final de cada ano, relatórios das atividades, com apreciação parcial e final, que são submetidos aos órgãos competentes e setores institucionais.

Assim, a partir dos processos de seleção, formação continuada e avaliação das ações docentes a Faculdade Projeção busca, uma vez identificadas as dificuldades dos discentes, qualificar seu corpo docente para o conteúdo em linguagem aderente às características de cada turma, apresentando exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborando atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando esses resultados para redefinição da prática docente.

A experiência do professor supervisor na educação a distância é indispensável para que o aluno consiga um aprendizado de qualidade, a partir da melhor seleção dos conteúdos, das práticas interativas, do feedback no tempo certo. Para tal, se preconiza que todo o corpo docente dos cursos tenha experiência no exercício da educação a distância superior a três anos.

6.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

Para o exercício da tutoria prima-se por uma perspectiva sociointeracionista, com o objetivo de possibilitar aos estudantes, o desenvolvimento de competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente,

Para tal, é mister a melhoria permanente do "potencial de recursos humanos", por meio do Programa de Formação Continuada, no qual se identifica a "qualificação

e experiência" dos seus profissionais de educação em EAD e define critérios para o desenvolvimento de programas, que possam conduzir esse quadro da Instituição a evoluir qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

Quando do processo seletivo para composição do corpo de docentes supervisores e tutores, é prioritário na IES a contratação de profissionais que já tenham experiência no exercício da tutoria de no mínimo três anos.

6.10 Colegiado de curso

O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção está regularmente constituído e realiza reuniões periodicamente para discutir e aprovar as questões que exigem a sua participação. Participam de sua composição três representantes do Corpo Docente; um representante do corpo discente e o Coordenador do Curso, que preside o órgão.

Esse órgão discute e delibera para a comunidade acadêmica demandas relacionadas aos processos acadêmicos e administrativos do Curso Superior. A renovação do Colegiado do Curso ocorre sempre que necessário, em conformidade com o Regimento Interno da Faculdade Projeção. Todas as reuniões são registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

Deste modo, o Colegiado de Curso realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo. Participam como membros do Colegiado os docentes com mais tempo de permanência no Curso e discentes com relevante representatividade dos pares.

Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas, que estão arquivadas na Coordenação do Curso e demonstram a representatividade dos segmentos, a periodicidades das reuniões/encontros e o encaminhamento das deliberações.

Insta salientar que as deliberações do colegiado são emanadas do NDE, dos relatórios da CPA, como das reuniões com docentes, discentes do curso.

6.11 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

Alinhado à política de formação continuada docente, o Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Corpo Técnico-administrativo da EaD, busca uma maior titulação ou de cursos de aperfeiçoamento, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

Atualmente, o corpo de tutores do curso de Ciências Contábeis é composto por profissionais de educação, todos com pós-graduação lato sensu, sendo que a maioria tem pós-graduação stricto sensu, com aderência da área de formação à disciplina a qual realiza a tutoria.

6.112 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

A partir dos processos de seleção, formação continuada e avaliação das atividades de tutoria, a Faculdade Projeção busca qualificar seu corpo de tutores para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, adotando práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

O Núcleo de Educação a Distância promove, tanto no início como no decorrer do semestre letivo, reuniões de alinhamento entre equipe multidisciplinar, corpo docente e corpo de tutores, no intuito de consolidar os processos administrativos e pedagógicos inerentes à atividade de tutoria. Além das reuniões de alinhamento entre todos os envolvidos, são promovidos também encontros exclusivos entre professores e tutores responsáveis por cada disciplina para alinhamentos que incluem: estratégias para a formação discente, material didático, critérios de avaliação, conteúdo a ser ministrado, atividades (valoradas e não valoradas) e o itinerário formativo pertinente a cada disciplina. Quando necessário, essas reuniões incluem a participação dos coordenadores de curso e, quando necessário, também dos diretores de escola.

Desta forma, a Faculdade Projeção visa garantir a mediação e a articulação entre tutores, docentes, coordenação de curso e equipe multidisciplinar EAD, tanto com vistas às avaliações periódicas, como também para a identificação de

problemas, incrementos de ações e tratamento de questões específicas no âmbito de cada curso.

Essas intervenções são devidamente planejadas e documentadas em ata, retratando o encaminhamento e o tratamento das questões demandadas por cada um desses atores durante o semestre letivo.

6.13 Interação entre tutores

A mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso são realizadas diuturnamente, seja assincronamente com a verificação periódica da plataforma Moodle, a fim de avaliar a qualidade e pertinência do material pedagógico aos objetivos de aprendizagem, como também de maneira síncrona, com a realização de reuniões ordinárias, na qual são analisadas a evolução discente, o seu grau de interação com a plataforma e como se dá intervenção dos tutores nos encontros presenciais e virtualmente. Todo o processo de ensino aprendizagem na modalidade à distância está planejado e mapeado em fluxos processuais, com funções e atribuições bem definidas.

Cumprе destacar que esta articulação é reforçada por uma perspectiva construtivista, com o objetivo de possibilitar, aos estudantes, na qual busca-se o desenvolvimento de competências para que se construam aprendizagens significativas de forma autônoma e independente. Nessa perspectiva, os professores supervisores têm como função a estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o que inclui a elaboração do plano de ensino, das atividades interativas e das avaliações, acompanhando todos os processos de ensino-aprendizagem. Essa estruturação está em consonância com o disposto no PPC, nas deliberações proposta pela NDE e validadas pelo colegiado de curso.

Os tutores são os responsáveis diretos pelo atendimento aos estudantes no AVA, o que inclui a participação em fóruns de discussão e o acompanhamento em todos os exercícios avaliativos da disciplina. Por isso, antes de desenvolverem as atividades previstas no plano de ensino da disciplina, os tutores devem se inteirar do conteúdo e dos materiais disponíveis no ambiente virtual, planejando, junto ao professor supervisor e ao coordenador, a melhor utilização das tecnologias interativas disponíveis na plataforma virtual.

6.14 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção realiza publicações em seminários, colóquios, eventos acadêmicos e científicos participando com artigos, resenhas, ensaios em revistas de instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, bem como participando de corpo editorial e grupos de pesquisa. Além disso, atua em produções artístico-tecnológicas do campo comunicacional, contribuindo para o incremento do saber à prática profissional.

7. INFRAESTRUTURA

7.1 Espaços de trabalho para docentes em tempo integral

A Instituição dispõe de 03 gabinetes de trabalho mobiliados e equipados para os docentes em tempo integral, segundo a finalidade de utilização, que atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

7.2 Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, é climatizado, possui equipamentos de TICs adequados, com microcomputador ligados à internet e à rede acadêmica administrativa, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos (na sala de reuniões da coordenação) com privacidade, e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

7.3 Sala Coletiva de Professores

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de

docentes, com computadores ligados à internet e à rede acadêmica e administrativa, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos docentes, acessos aos blogs dos alunos, emissão de pautas, lançamentos de notas, faltas, registros de conteúdos e outras providências em relação à atividade docente. Permite o descanso, com mobiliário confortável e atividades de lazer e integração. Dispõe de apoio técnico-administrativo próprio (auxiliar educacional) e espaço para a guarda de equipamentos e materiais, com armários individuais.

7.4 Salas de aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, com plano de manutenção institucionalizado, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, sendo todas as salas equipadas com kit multimídia. Possui flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, especialmente na sala de metodologias ativas.

7.5 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

O laboratório de informática atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, tendo na IES 02 laboratórios com 50 máquinas cada. O sistema de acesso tem estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, mediante o pleno de atualização de hardware e software da unidade. O mobiliário e o espaço físico são adequados, apresentam conforto e acessibilidade física, para PCD, além de pessoal de apoio preparado para auxílio com o uso de softwares, aplicativos.

7.6 Bibliografia Básica e Complementar

A bibliografia está referendada por relatório de adequação (documento em Apêndice), assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por

título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES por meio de computadores ligados a internet, o acesso também pode ser feito por qualquer dispositivo ligado à internet, como notebooks, celulares, tablets, de forma ininterrupta, ou seja, 24h por dia. Para tanto, é disponibilizada ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares físicos e assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e assinaturas de acesso mais demandadas por meio de um plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Os alunos têm a sua disposição acesso a diversos títulos de periódicos especializados impressos e eletrônicos. Além dos periódicos adquiridos por meio de compra, a Biblioteca, em parceria com as Coordenações de Curso, formou um grupo de estudos que inclui bibliotecários, coordenadores e professores, e fez a compilação de periódicos eletrônicos gratuitos, que na sua maioria são produzidos por instituições federais de ensino e reconhecidos no meio acadêmico por sua excelência, e os disponibilizou por meio dos *links* no sistema Pergamum e nos planos de ensino.

A assinatura dos periódicos especializados, indexados e correntes, no formato impresso ou virtual, são renovadas regularmente no intuito de manter o acervo disponível ao alunado da Instituição. Os períodos disponíveis na biblioteca contemplam diversas áreas do saber e disponibilizam conteúdos atualizados. A referência dos períodos especializados consta no ementário do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a aderência à cada componente curricular da matriz.

7.7 Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Além das disciplinas de laboratório contábil (Estágio Supervisionado), os docentes das disciplinas de Gestão de Processos, Matemática Financeira e Probabilidade e Estatística utilizam o espaço para a utilização de ferramentas/software específicos das disciplinas com o objetivo do aluno aplicar a

teoria com a utilização das ferramentas tecnológicas como Bizagi, Geogebra e Excel.

Esses laboratórios possuem regulamento próprio com definição de normas de uso, segurança, funcionamento, como também plano de manutenção e condições de acessibilidade.

7.8 Laboratórios de Formação Específica

O laboratório de Práticas Contábeis tem a sua disposição máquinas e software avançados, que permitem plena aproximação dos alunos aos recursos da Tecnologia da Informação, tanto na forma de equipamentos quanto na forma de programas de uso específico nas diferentes disciplinas.

Faz-se uso do sistema contábil (Software Líder) de grande aceitação no mercado de trabalho, além de programas específicos de uso da área contábil. O docente responsável pela condução da disciplina de Laboratório de Práticas Contábeis (Estágio Supervisionado) é contratado exclusivamente para este fim em face da sua experiência profissional de mercado, além do apoio de um técnico.

O laboratório possui 48 máquinas que atendem plenamente o quantitativo de alunos. Assim como toda a infraestrutura e serviços da IES, a CPA faz a avaliação periódica do grau de satisfação dos alunos e, a partir da construção colegiada de um diagnóstico, são propostas melhorias.

Além dos laboratórios específicos, os estudantes compartilham experiências com a INOVE Consultoria Júnior que complementa a formação acadêmica dos discentes em vários aspectos, pois proporciona a eles experiências como a hipótese de administrar uma empresa, a organização do trabalho em equipe, a delegação de poder, a participação efetiva em reuniões de trabalho, a negociação com clientes, patrocinadores, fornecedores e parceiros. Os graduandos da Escola de Negócios vivenciam, ainda, exercícios de atividades financeiras e contábeis de uma empresa, tomam decisões sobre políticas de imagem e trabalham com a prospecção de negócios, em contato direto com problemas e situações da realidade empresarial.

A INOVE Consultoria Júnior está em pleno funcionamento e oportuniza aos discentes a experiência no mundo profissional, pois tem o propósito de aproximar os alunos da realidade de mercado, abrindo um campo de pesquisa e de aplicação

prática dos conceitos e teorias estudados no decorrer do Curso, oferecendo suporte prático a todas as disciplinas de caráter profissionalizante do Curso. Os alunos, denominados Consultores Jr. são selecionados por meio de Edital específico a cada semestre letivo.

A INOVE Consultoria Jr. complementa a formação acadêmica e profissional em vários aspectos, pois proporciona aos discentes experiências e vivências reais e simuladas acerca do ambiente de negócios e da Gestão Pública.

A prática na Consultoria Júnior direciona os alunos a:

- 1) contribuir com a sociedade, em especial a comunidade do Distrito Federal e entorno (Goiás), ofertando serviços de consultoria empresarial com qualidade;
- 2) assessorar a implantação de soluções indicadas para problemas diagnosticados e gerar relatórios sobre assuntos específicos;
- 3) facilitar a inserção profissional por meio do contato direto com o mercado de trabalho.
- 4) analisar, de maneira sistemática, a gestão que vem sendo realizada nas empresas/órgãos da esfera pública.
- 5) aproximar os graduandos ao ambiente das organizações públicas.
- 6) Relacionar a teoria com as atividades práticas nas organizações.

A Consultoria Júnior funciona em uma sala definida e é considerada como laboratório específico dos Cursos Superiores da Escola de Negócios. As atividades referentes a consultoria e prestação de serviços são realizadas pelos discentes, com orientação de um professor com carga horária específica para essa finalidade.

Ressalta-se ainda o Estúdio de Finanças, laboratório que proporciona ao estudante de Ciências Contábeis experiência prática mesmo antes da conclusão do curso. Além da experiência profissional, contribui na formação pessoal do aluno, impactando positivamente na autoestima, na comunicabilidade, no relacionamento interpessoal, no trabalho em equipe, na capacidade de resolução de conflitos, enfim, na cidadania.

Portanto, destina-se a necessidade de aproximar a comunidade acadêmica com comunidade externa por meio de atividades de educação financeira, gestão financeira para pequenas e médias empresas, agrupar a pesquisa relacionada a temas de interesse público por meio da interação com instituições representativas das áreas financeira e criar uma interface com a Receita Federal do Brasil.

7.9 Processo de produção e distribuição do material didático

O processo para produção e distribuição do material didático, é planejado e implementado em etapas 7 (sete) etapas a saber:

- 1) O Analista Educacional irá receber todos os roteiros da Coordenação do NEAD; cadastrar roteiros na planilha de controle, de acordo com a disciplina e enviar os roteiros cadastrados para os coordenadores de curso e solicitará aprovação ao Coordenador do Curso
- 2) O Coordenador do curso irá receber e analisar os roteiros, se aprovar irá seguir etapa 3. Se o Coordenador do Curso não aprovar realizará as considerações e solicitará as devidas correções.
- 3) O Analista Educacional irá receber e analisar as considerações, quando pertinente discutirá e alinhará com o Coordenador do Curso, atualizar o cadastro conforme as alterações definidas com o Coordenador de Curso, enviar para a Coordenação do NEAD o roteiro devido para produção de conteúdo, receber e analisar a 1ª parte do conteúdo desenvolvido pelos Professores Conteudistas e enviar para o Coordenador de Curso o conteúdo produzido e roteiro validado.
- 4) O Coordenador irá receber e analisar o roteiro x conteúdo produzido juntamente com a Assessoria Acadêmica, realizar os ajustes, quando necessário e deliberar a validação do conteúdo produzido e enviar versão atualizada para o Analista Educacional.
- 5) O Analista Educacional irá providenciar a impressão do material didático e encaminhar arquivos para o Gestor da Plataforma disponibilizar no AVA das disciplinas.
- 6) O Gestor da Plataforma irá preparar o conteúdo em linguagem EPUB para aplicativo, irá inserir o conteúdo no AVA das disciplinas e monitorar o cumprimento do conteúdo.
- 7) O Analista Educacional irá receber o material impresso protocolar e encaminhar o material para o Polo de Apoio Presencial de EAD que irá executar o processo e irá monitorar o cumprimento do conteúdo, com indicadores previamente definidos.

Para a entrega do material didático são estabelecidas as 2 (duas) etapas seguintes:

- 1) O Assistente de EAD irá receber e conferir o material impresso, irá verificar se a quantidade disponibilizada é correspondente a quantidade de alunos inscritos para aquele polo de apoio presencial, registra o recebimento na planilha de controle de recebimento e distribuição e irá aguardar a realização do 1º encontro presencial.
- 2) Durante a realização do primeiro encontro presencial o Assistente de EAD irá entregar o material ao aluno mediante assinatura de protocolo, apresentará a estrutura do polo, do curso, ambiente virtual e material didático ao aluno e irá esclarecer as dúvidas do aluno, quando houver.

7.10 Biblioteca

A biblioteca da Faculdade Projeção de Sobradinho dispõe de infraestrutura adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seu público-alvo são os professores, estudantes, colaboradores e, ainda, a comunidade local. A biblioteca é o órgão responsável pelo planejamento de aquisição, tratamento, catalogação, controle, atendimento ao público e de conservação do acervo informativo e bibliográfico, bem como por representar a Instituição nas redes de bibliotecas e programas cooperativos de informação.

A biblioteca responde pela integração das atividades técnicas do sistema como a formação, desenvolvimento, processamento das coleções e a manutenção da base de dados do acervo. O acervo é composto de livros impressos e digitais, além de periódicos, folhetos, filmes didáticos e materiais de referência, oferecendo o suporte necessário ao cumprimento dos currículos dos cursos oferecidos. O acervo é ampliado e atualizado constantemente por indicações dos professores, dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e/ou por solicitações dos gestores e estudantes.

O acervo atual da biblioteca tem como base a demanda apresentada no ementário dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, amplamente discutido pelos Coordenadores de Curso, professores, membros do Colegiado de Curso e membros do NDE. Periodicamente os ementários de cursos são revisados a fim de identificar novas atualizações de suas bibliografias. A relação de número de exemplares *versus* número de alunos obedece aos critérios de excelência indicados

pelo MEC/INEP, considerando a importância do acesso e utilização do acervo por cada aluno da Educação Superior da Faculdade Projeção de Sobradinho.

A Biblioteca da Faculdade Projeção de Sobradinho possui atualmente (2018) acervo atualizado com 3.123 títulos e 7.256 exemplares, 343 periódicos e 29 acervos de audiovisual.

O acervo é totalmente informatizado e o sistema utilizado é o Pergamum, desenvolvido pela PUC-PR. Trata-se do maior sistema de automação de bibliotecas desenvolvido no Brasil, além de fazer todo o controle do acervo, o sistema oferece serviços como pesquisa, reserva e renovação pela Internet.

A biblioteca é dirigida por um bibliotecário devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB da 1ª Região, e tem como funções:

- Fazer a gestão do funcionamento da biblioteca, planejando, coordenando, supervisionando, orientando e respondendo pelas ações da coordenação geral da biblioteca.
- Fazer a gestão do atendimento ao público interno e externo, mantendo o relacionamento harmonioso e de qualidade.
- Estabelecer política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.
- Fazer a gestão da biblioteca com o objetivo de recepcionar e atender as demandas das avaliações e auditorias externas.
- Fazer a gestão do processamento técnico da catalogação, classificação e indexação de documentos.
- Fazer a gestão dos colaboradores da biblioteca, buscando favorecer o processo de trabalho em equipe e a capacitação e treinamento da equipe.

Todos os serviços realizados pelo bibliotecário são supervisionados pelo

Coordenador Geral das bibliotecas, que responde pela gestão do funcionamento da rede de bibliotecas do Grupo Projeção. O coordenador geral das bibliotecas é responsável por estabelecer a política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.

7.10.1 Instalações físicas

A comunidade acadêmica tem à sua disposição uma biblioteca ampla, climatizada, com acesso a rede *wireless*, acervo atualizado, composto por livros impressos e digitais, periódicos e multimeios. A biblioteca possui um espaço físico amplo, dividido em espaços diferenciados e adaptados às diversas demandas da comunidade acadêmica, como: salas de estudo em grupo, sala de vídeo, cabines de estudos individuais, salão de estudo, área do acervo, área administrativa e sala de pesquisa equipadas com computadores com acesso à internet e *softwares* para elaboração de trabalhos acadêmicos.

As salas de estudo em grupo possuem mesas, cadeiras e quadro branco. As cabines de estudos individuais ficam em lugares estratégicos, de pouco movimento, proporcionando conforto e comodidade a alunos e professores para prática de estudo e leitura.

O acervo é armazenado em estantes de aço, o que evita a proliferação de agentes que danificam os livros, como cupins, traças e etc. Todos os livros e periódicos passam por uma avaliação periódica com a finalidade de detectar o estado de conservação dos mesmos, assim que um livro danificado é identificado, ele é retirado de circulação e enviado para o setor de reparos. A biblioteca possui um quadro de funcionários qualificado composto por bibliotecário, auxiliares de biblioteca e equipe de manutenção e limpeza.

APÊNDICE

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1º SEMESTRE

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

Ementa: Leitura, texto e sentido. Escrita e coerência textual. Escrita e práticas comunicativas (gêneros discursivos/textuais). Contexto e contextualização. Intertextualidade. Referenciação e progressão referencial. Sequenciação textual. Retextualização. Gêneros acadêmicos (orais e escritos). Produção de texto como técnica de estudo (fichamento, resumo, resenha). Letramentos. Aspectos normativos (ABNT). Paráfrases, citações diretas/indiretas e literais/não literais. Projetos e seus elementos fundamentais (contexto, problema, objetivos, justificativa, método, referencial e referências).

Bibliografia básica:

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e Escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2017. MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 2014.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

Periódicos especializados:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL (ABERJE). Disponível em: <<http://www.aberje.com.br/>>. Acesso em: 25 set. 2018.

ALFA: *revista de linguística*. Pelotas, RS: Universidade Católica de Pelotas, Semestral. ISSN 1981-5794. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/index>>. Acesso em: 25 set. 2018.

Bibliografia complementar:

AIUB, Tânia. *Português: práticas de leitura e escrita*. Porto Alegre: Penso, 2015.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. *Manual de produção de textos acadêmicos e científicos*. São Paulo: Atlas, 2013.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2017.

MOSS, Barbara. *35 estratégias para desenvolver a leitura com textos informativos*. Porto Alegre, RS: Penso, 2012.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. *Elaboração de projetos de pesquisa monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica*. São Paulo Cengage Learning 2016.

NUNES, Terezinha. *Leitura e ortografia: além dos primeiros passos*. Porto Alegre: Penso, 2014. PERISSÉ, Gabriel. *Ler, pensar e escrever*. São Paulo: Saraiva, 2011.

Periódicos especializados:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL (ABERJE). Disponível em: <<http://www.aberje.com.br/>>. Acesso em: 25 set. 2018.

ALFA: *revista de linguística*. Pelotas, RS: Universidade Católica de Pelotas, Semestral. ISSN 1981-5794. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/index>>. Acesso em: 25 set. 2018.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA

Ementa: Conceitos sociológicos fundamentais. Compreensão da Sociologia como instrumento de conhecimento da inter-relação homem e sociedade e Estado nos contextos sociais. Elementos para análise científica da sociedade – ação social, relação social, processos sociais, instituições, socialização, estrutura social, mudança social e classes sociais. Questões éticas, culturais e econômicas. Relações étnico-raciais. História e cultura afro-brasileira. Cultura africana. Cultura Indígena.

Bibliografia básica:

CHARON, Joel M. *Sociologia*. São Paulo: Saraiva, 2013.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Editora Martin Claret, 2011.

GOMES, Nilma Lino. *Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas*. São Paulo Autêntica 2010.

Periódicos especializados:

REVISTA EM PAUTA: teoria social e realidade contemporânea. Rio de Janeiro: Uerj, Semestral. ISSN 2358-0690

SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS. Rio de Janeiro: ANPED. Quadrimestral. ISSN 0873-6529. Disponível em: <<http://sociologiapp.iscte.pt/>>. Acesso em: 21 ago. 2014.

SER SOCIAL. Brasília, DF: Departamento de Serviço Social/UNB, 2001-. Semestral. ISSN 2178-8987. Disponível em: <http://seer.bce.unb.br/index.php/SER_Social/index>. Acesso em: 30 set. 2018.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da educação. *Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais*. Brasília, DF: SECAD, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciais.pdf>. Acesso em: 7 dez. 2018.

DEMO, Pedro. *Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social*. São Paulo: Atlas, 2013.

FERREIRA, Delson. *Manual de sociologia*. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, Antônio Carlos. *Sociologia geral*. São Paulo: Atlas, 2011.

GRIN, Monica. *'Raça': debate público no Brasil*. Rio de Janeiro: Mauad, 2012.

HAMMS, Ana Paula Ruup. *Sociologia*. Brasília: 2015.

PLUMMER, Ken. *Sociologia*. São Paulo: Saraiva, 2015.

RODRIGUES, Rosiane; BANSI, Lisabeth. *'Nós' do Brasil: estudos das relações étnico-raciais*. São Paulo: Moderna, 2015.

SCHAEFER, Richard T. *Fundamentos de sociologia*. Porto Alegre AMGH 2016.

WITT, Jon. *Sociologia*. Porto Alegre: AMGH, 2016.

Periódicos especializados:

SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG, 2009-. Semestral. ISSN 1980-8194. QUALIS B1. Disponível em: < <https://www.revistas.ufg.br/fchf> >. Acesso em: 30 ago. 2018.

SOCIOLOGIAS (UFRGS). ISSN: 1807-0337. QUALIS: B1. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/sociologias/issue/view/3338>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

DISCIPLINA: ECONOMIA

Ementa: Princípios básicos de economia vigente na realidade social e política da sociedade. Aspectos econômicos do cotidiano do cidadão comum. Instrumentos analíticos e técnicas de análises econômicas. Interpretação de dados econômicos sociais.

Bibliografia básica:

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. *Economia brasileira contemporânea*. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

MANKIW, N. Gregory. *Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ROSSETTI, José Paschoal. *Introdução à economia*. São Paulo: Atlas, 2016.

Periódicos especializados:

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Quadrimestral. ISSN 1980-6302. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/teo/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

CONTEXTUS. Revista contemporânea de economia e gestão. Ceará: FEAAC / UFC. Quadrimestral. ISSN 2178-9258. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/34/contextus---revista-contemporanea-de-economia-e-gestao>>. Acesso em: 24 out. 2018.

Bibliografia complementar:

DIAS, Marcos de Carvalho. *Economia fundamental guia prático*. São Paulo Erica 2015.

LACERDA, Antônio Corrêa de. *Economia brasileira*. São Paulo: Saraiva, 2013.

RUDINEI, Marco Antônio Sandoval de Vasconcellos. *Economia fácil*. São Paulo: Saraiva, 2015.

SAMUELSON, Paul A. *Economia*. Porto Alegre: AMGH, 2012.

SOARES, Fernando Antônio Ribeiro. *Economia brasileira: da Primeira República ao Governo Lula*. Rio de Janeiro: Método, 2014.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. *Fundamentos de economia*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Periódicos especializados:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA. Joaçaba, SC: Unoesc. Quadrimestral. ISSN 2179-4936. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/index>>. Acesso em: 14 nov. 2018..

REVISTA ECONOMIA E GESTÃO. Minas Gerais: Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais, 2011-. Quadrimestral. ISSN 1984-6606. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao>>. Acesso em: 24 out. 2018.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO

Ementa: O empreendedor: Empreendedorismo e Características do Comportamento Empreendedor; O empreendedor e as oportunidades: Análise do mercado e identificação de oportunidades; Modelo de Negócios – Simulação de um Modelo de Negócios com vistas a sua viabilização. Plano de Negócios - Passo a passo para a realização de um Plano de Negócios.

Bibliografia básica:

BERNARDI, Luiz Antônio. *Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas*. São Paulo: Atlas, 2017.

DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso*. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2015.

TAJRA, Sanmya Feitosa. *Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras*. São Paulo: Érica, 2014.

Periódicos especializados:

REGEPE – Revista de empreendedorismo e gestão pequenas empresas. São Paulo, SP, Brasil. e-ISSN: 2316-2058. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.regepe.org.br/regepe/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.

EMPREENDEDORISMO, GESTÃO E NEGÓCIOS: Revista do Curso de Administração (ISSN:2238-0515) QUALIS B3. FATECE, São Paulo. Disponível em: <<http://fatece.edu.br/revista%20empreendedorismo/empreendedorismo.php>> Acesso em: 29 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

DOLABELA, Fernando. *Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza*. São Paulo: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.

HASHIMOTO, Marcos. *Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições*. São Paulo: Saraiva, 2014.

HISRICH, Robert D. *Empreendedorismo*. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

ROGERS, S. *Finanças e estratégias de negócios para empreendedores*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Periódicos especializados:

REVISTA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E EMPREENDEDORISMO DA FATEC osasco. ISSN: 2446-8622. QUALIS: B4. Disponível em: <

<http://fatecosasco.edu.br/fatecosasco/ojs/index.php/remipe/issue/view/8>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS

Ementa: As organizações e a gestão de pessoas. Evolução da administração de RH. Subsistemas de gestão de pessoas e sua importância no contexto organizacional. Tendências, perspectivas e desafios da gestão de pessoas. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos.

Bibliografia básica:

GIL, Antonio Carlos. *Gestão de pessoas enfoque nos papéis estratégicos*. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016.

MARRAS, Jean Pierre. *Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico*. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MILKOVICH, George T., BOUDREAU, George T. John W. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Atlas, 2013.

Periódicos especializados:

REVISTA NEGÓCIOS EM PROJEÇÃO. Brasília, DF: Escola de Negócios / Faculdade Projeção, 2010-. Quadrimestral. ISSN 2178-6259. Disponível em: <<http://revista.faculadeprojecao.edu.br/revista/index.php/Projecao/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

CADERNO CRH. Rio de Janeiro: Universidade Federal da Bahia. Quadrimestral. ISSN 1983-8239. Disponível em: <<http://www.cadernocrh.ufba.br/>>. Acesso em: 28 jan. 2018.

RECAPE: revista de carreiras e pessoas. PUC-SP. Trimestral. ISSN 2237-1427. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/146/revista-de-carreiras-e-pessoas>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. São Paulo. Elsevier, 2015.

COVEY, Stephen R. *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*. Tradução de Celso Nogueira; Revisão de Antônio Carlos Rodrigues de Moraes. 32. ed. São Paulo (SP): Nova Cultural, 2017.

DESSLER, Gary. *Administração de recursos humanos*. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2014.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. *Práticas de recursos humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos*. São Paulo: Atlas, 2012.

MALHEIROS, Bruno Taranto. *Gestão de pessoas: avaliação e gestão de desempenho*. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

Periódicos especializados:

REGEPE – Revista de empreendedorismo e gestão pequenas empresas. São Paulo, SP, Brasil. e-ISSN: 2316-2058. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.regepe.org.br/regepe/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.

BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Vitória, ES: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas - FUCEPE. Trimestral. ISSN 1807-734X. Disponível em: <<http://www.bbbronline.com.br>>. Acesso em: 19 nov. 2018.

GESTÃO & PLANEJAMENTO. Salvador, BA: UNIFACS, 2008-. Quadrimestral. ISSN 2178-8030. Disponível em: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/index>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

2º SEMESTRE

DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA

Ementa: A Ciência Política no contexto das Ciências Sociais. Desenvolvimento histórico da ciência política e do Estado. A contribuição do pensamento moderno e contemporâneo para o conceito de ciência política e de Estado. Temas fundamentais: poder e dominação; representação, participação e democracia; liberdade, igualdade e justiça; Estado e relações internacionais – a paz, a guerra e o terrorismo. Partidos políticos, sistemas eleitorais e formas de governo.

Bibliografia básica:

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. *Dicionário de Política*. Brasília: Universidade de Brasília, 2016.

BONAVIDES, Paulo. *Ciência Política*. São Paulo: Saraiva, 2016.

MALUF, Sahid. *Teoria Geral do Estado*. São Paulo: Saraiva, 2017.

Periódicos especializados:

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA. BRASÍLIA: Unb. QUALIS B1. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.

REVISTA DE CIÊNCIA POLÍTICA (SANTIAGO. EN LÍNEA). Chile: Universidade católica do Chile. ISSN: 0718-090X. QUALIS: B1. Disponível em: <https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0718-090X&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

BOBBIO, Norberto et alii. *Estado governo sociedade: para uma teoria geral da política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

DIAS, Reinaldo. *Ciência política*. São Paulo: Atlas, 2013.

FILOMENO, José Geraldo Brito. *Teoria Geral do Estado e da constituição*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.

PINHO, Rodrigo César Rebello. *Da organização do Estado, dos poderes e histórico das constituições*. São Paulo: Saraiva, 2016.

QUINTANA, Fernando. *Ética e política: da Antiguidade clássica à contemporaneidade*. São Paulo; Atlas: 2014.

TANSEY, Stephen D., Jackson, Nigel A. *Política*. São Paulo: Saraiva, 2015.

VICTOR, Sérgio Antônio Ferreira. *Presidencialismo de coalizão: exame do atual sistema de governo brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 2015.

Periódicos especializados:

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA. BRASÍLIA: Unb. QUALIS B1. Disponível em: < <http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index> > Acesso em: 29 ago. 2018.

REVISTA DIREITOS FUNDAMENTAIS E DEMOCRACIA. Curitiba: UniBrasil, 2007-. Semestral. Disponível em: <<http://revistaeletronicardfd.unibrasil.com.br/index.php/rdfd/index>>. Acesso em: 12 ago. 2016.

DISCIPLINA: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Ementa: O quadro socioambiental na era da globalização. Dimensões do ecodesenvolvimento. A inserção do indivíduo no ambiente e seus impactos. Economicismo vs. Ambientalismo. O papel individual e coletivo na construção de uma sociedade sustentável. Marcos histórico, políticos e institucionais - locais, estaduais, nacionais e internacionais - que regulam e inspiram práticas relacionadas ao Meio Ambiente e à Sustentabilidade.

Bibliografia básica:

CHAUVEL, Marie Agnes e COHEN, Marcos. *Ética, sustentabilidade e sociedade: desafios da nossa era*. Rio Janeiro. Mauad. 2009.

HADDAD, Paulo Roberto. *Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável*. São Paulo: Saraiva, 2015.

ROSA, André Henrique (org.) *Meio ambiente e sustentabilidade*. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Periódicos especializados:

REVISTA DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE. UFRP: Curitiba - Paraná – Brasil. CAPES/QUALIS: B2. Disponível em: < <https://revistas.ufpr.br/made/about> > Acesso em: 30 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

DIAS, Reinaldo. *Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade*. São Paulo: Atlas, 2017.

FIELD, Barry C. *Introdução à economia do meio ambiente*. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

PHILIPPI JR., Arlindo. *Educação ambiental e sustentabilidade*. Barueri, SP: Manole, 2014.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo (editor). *Gestão de natureza pública e sustentabilidade*. São Paulo: Manole, 2012.

SANTOS, Marco Aurélio dos. *Poluição do meio ambiente*. Rio de Janeiro LTC 2017.

TACHIZAWA, Takeshy. *Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira*. São Paulo: Atlas, 2015.

Periódicos especializados:

REVISTA MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE. Semestral. ISSN: 2316-2856. UNINTER. QUALIS C. Disponível em: <<https://www.uninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS
--

Ementa: Conceituação de processos. Integração de processos. Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Processos e a estrutura organizacional. Tomada de decisão. Mudança organizacional. Ferramentas de modelagem. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações.

Bibliografia básica:

BROCKE, J. V.; ROSEMAN, M. *Manual de BPM: gestão de processos de negócio*. Porto Alegre: Bookman, 2013.

CRUZ, Tadeu. *Manual para gerenciamento de processos de negócio: metodologia Domp™*. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Sistemas, organizações e métodos: uma abordagem gerencial*. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Periódicos especializados:

CONTEXTUS. REVISTA CONTEMPORÂNEA DE ECONOMIA E GESTÃO – (UFC). Disponível em: <<http://www.feaac.ufc.br/contextus/>> Acesso em: 02 out. 2018.

REA- REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: Centro Universitário de Franca Uni-FACEF, 2002-. Semestral. ISSN 1679-9127. Disponível em: <<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea/index>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Luis César G. de. *Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2011.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. *Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CURY, A. *Organização & métodos: uma visão holística*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

CAULLIRAUX, Heitor; PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinícius. *Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender*. Porto Alegre: Bookman, 2011.

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. *Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos*. São Paulo: Atlas, 2015.

Periódicos especializados:

REGEPE – Revista de empreendedorismo e gestão pequenas empresas. São Paulo, SP, Brasil. e-ISSN: 2316-2058. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.regepe.org.br/regepe/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.

GESTÃO & PLANEJAMENTO. Salvador, BA: UNIFACS, 2008-. Quadrimestral. ISSN 2178-8030. Disponível em: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/index>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE BÁSICA

Ementa: Contabilidade – Conceito, Evolução e Campo de aplicação. Patrimônio: Conceito, forma de representação do Patrimônio. Definição e composição dos Ativos, Passivos e do Patrimônio Líquido. Movimentação das contas Débito, Crédito e Saldo. Método das Partidas Dobradas. Noções de Escrituração contábil. Noções Livros Contábeis. Definição de Receitas, Custos e Despesas e Resultados. Regime de Competência. Fatos contábeis. Introdução Demonstrações Contábeis.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade introdutória em IFRS e CPC. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

IUDICIBUS, Sérgio (org.). *Contabilidade introdutória*. São Paulo. Atlas, 2018.

MARION, José Carlos. *Contabilidade básica*. São Paulo Atlas. 2015.

Periódicos especializados:

REVISTA SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO. Rio de Janeiro: FCC da UFRJ,. Semestral. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/index>>. Acesso em: 02 fev. 2012.

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Quadrimestral. ISSN 1980-6302. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/teo/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade*. São Paulo. Atlas, 2010.

CREPALDI, S. A. *Curso básico de contabilidade: resumo da teoria*. São Paulo. Atlas, 2013.

FAVERO, Hamilton et. Al. *Contabilidade teoria e prática*. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Introdução à contabilidade com abordagem para não-contadores*. 2. São Paulo Cengage Learning 2016.

SONAGLIO, Daniel. *Contabilidade*. Brasília: Faculdade Projeção, 2013.

Periódicos especializados:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA FAT. Feira de Santana, BA: Faculdade Anísio Teixeira, Quadrimestral. ISSN 2177-8426. Disponível em: <<https://www.fat.edu.br/reacfat.com.br/index.php/reac/index>>. Acesso em: 24 out. 2018.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA. Joaçaba, SC: Unoesc. Quadrimestral. ISSN 2179-4936. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/index>>. Acesso em: 14 nov. 2018..

DISCIPLINA: ANÁLISE FINANCEIRA

Ementa: Visão Financeira da Empresa, principais demonstrações financeiras. Análise de indicadores de liquidez, rentabilidade, lucratividade, endividamento e estrutura de capital. Análise dinâmica de capital de giro (Modelo Fleuriet). Análise de estrutura de financiamento da empresa. Análise de Fluxo de Caixa e suas variáveis: EBITDA, EBIT, NOPAT. Avaliação do desempenho através da criação de valor. Ciclo Econômico. Ciclo Operacional. Ciclo Financeiro.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, Alexandre. *Finanças corporativas e valor*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
CAMLOFFSKI, Rodrigo. *Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas*. São Paulo: Atlas, 2014.
GITMAN, L. J.; MADURA, J. *Administração financeira: uma abordagem gerencial*. São Paulo: Pearson, 2011.

Periódicos especializados:

RBFIN - REVISTA BRASILEIRA DE FINANÇAS. Rio de Janeiro: sbfin, 2003-. Trimestral. ISSN 1679-0731. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/33/revista-brasileira-de-financas>>. Acesso em: 14 nov. 2018.
CONTABILIDADE & FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP. Quadrimestral. ISSN 1808 057X. QUALIS: A2 Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf>>. Acesso em: 23 nov. 2018.
REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. ISSN: 2238-5320. QUALIS: B3. Disponível em: <<http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

BERK, J. et al. *Finanças empresariais - essencial*. Porto Alegre: Bookman, 2010.
CASAROTTO FILHO, Nelson. *Análise de investimentos*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
CORONADO, Osmar. *Contabilidade gerencial básica*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
MATARAZZO, Dante C. *Análise financeira de Balanços*. 6. ed. São Paulo: Atlas 2010.
PEREZ JUNIOR, José Hernandez. *Elaboração e análise das demonstrações financeiras*. 5. São Paulo: Atlas, 2015.

Periódicos especializados:

ANÁLISE ECONÔMICA. Porto Alegre, RS: Faculdade de Ciências Econômica – UFRGS. Semestral. ISSN 1516-2680. QUALIS: B2 Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

CONTEXTUS. Revista contemporânea de economia e gestão – (UFC). ISSN 1678-2089. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/contextus/announcement/view/69>> Acesso em: 29 ago. 2018.

3º SEMESTRE

DISCIPLINA: GESTÃO ORGANIZACIONAL

Ementa: Funções Administrativas de Planejamento, Organização, Direção e Controle. Ferramentas de Gestão. Aprendizagem organizacional, carreira e educação continuada. Perspectivas e escolhas profissionais. Temas emergentes em negócios. Ambientes organizacionais. Liderança e gestão. Gestão da mudança. Novos negócios.

Bibliografia básica:

PAGLIUSO, Antonio Tadeu. *Gestão organizacional*. São Paulo: Saraiva, 2014.
RUAS, Roberto L., BOFF, Luiz H. ANTONELLO, Claudia S. *Os novos horizontes da gestão: Aprendizagem organizacional e competências*. Porto Alegre: Bookman, 2011.
SETTE TORRES, Ofélia de Lanna. *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas*. São Paulo: Atlas, 2010.

Periódicos especializados:

REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD, Quadrimestral. ISSN 1679-1827. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index>>. Acesso em: 21 set. 2018.
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO. Lisboa: ISPA, Semestral. ISSN 0872-9662. Disponível em: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php/script_sci_serial/pid_0872-9662/lng_pt/nrm_iso>. Acesso em: 14 set. 2018.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Luis César G. de. *Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia*. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.
BATEMAN, Thomas S. *Administração: construindo vantagens competitivas*. São Paulo: Atlas, 2012.
BERNARDI, Luiz Antônio. *Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas*. São Paulo: Atlas, 2017.
ROBBINS, Stephen P. *Comportamento organizacional*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
SCHEIN, Edgar H. *Cultura organizacional e liderança*. São Paulo: Atlas, 2010.

Periódicos especializados:

REVISTA ORGANIZAÇÕES EM CONTEXTO (ROC). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo. Semestral. ISSN 1982-8756. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/index>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

RGO - REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL. Chapecó, SC: Unochapecó. Semestral. ISSN 1983-6635. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/18/revista-gestao-organizacional>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERAL

Ementa: As variações do Patrimônio Líquido; Destinação do lucro; Avaliação dos estoques (em empresas comerciais); Ativo Não Circulante – Investimentos; Ativo Não Circulante – Imobilizado; Ativo Não Circulante – Intangível; Recuperabilidade de ativos (“impairment”); Detalhamento das demonstrações contábeis. Sistema de informação contábil. Provisões e Perdas estimadas; Operações financeiras.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Curso de contabilidade introdutória em ifrs e CPC*. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. *Contabilidade Empresarial*. São Paulo Atlas. 2015.

SZUSTER, Natan. *Contabilidade geral: introdução a contabilidade societária*. São Paulo Atlas. 2013.

Periódicos especializados:

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES. Ribeirão Preto, SP: FEARP-USP,. Quadrimestral. ISSN 1982-6486. QUALIS: B1. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Bibliografia complementar:

CARDOSO, Ricardo Lopes. *Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. *Contabilidade básica*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade básica fácil*. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade básica*. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SANTOS, Fernando de Almeida. *Contabilidade: com ênfase em micro, pequenas e médias empresas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Periódicos especializados:

REVISTA DE CONTABILIDADE DA UFBA. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia. Bimestral. ISSN 1984-3704. QUALIS: B3. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA DE CONTABILIDADE DO MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UERJ. Rio de Janeiro: Uerj. Quadrimestral. ISSN 1984-3291. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/UERJ/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

Ementa: Números reais; funções reais de uma variável real; limites e continuidade de funções; derivadas e suas aplicações; integração e suas aplicações.

Bibliografia básica:

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. *Cálculo A: funções, limite, derivação, integração*. São Paulo: Makron Books, 2006.

LAPA, Nilton. *Matemática aplicada*. São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVA, Élio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros; SILVA, Sebastião Medeiros. *Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2010.

Periódicos especializados:

REVISTA ELETRÔNICA DA MATEMÁTICA. Rio Grande do Sul: IF,. Semestral. ISSN 2447-2689. Disponível em: <<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

REVISTA ZETETIKÉ: REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. São Paulo: Unicamp. Semestral. ISSN 2176-1744. Disponível em: <<http://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/zetetike>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

Bibliografia complementar:

AVILA, Geraldo. *Cálculo das funções de múltiplas variáveis*. Vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2003

CASTELO BRANCO, Anísio Costa. *Matemática financeira aplicada: método algébrico*, HP-12C e Microsoft Excel®. 4. São Paulo Cengage Learning 2012.

LEITHOLD, Louis. *Matemática aplicada à economia e administração*. São Paulo: Harbra, 2005.

MUROLO, Afrânio Carlos. *Matemática aplicada a administração, economia e contabilidade*. São Paulo Cengage Learning 2012.

SIMMONS, George. *O Cálculo com Geometria Analítica*. Vol. 1. São Paulo: Makron Books, 2006.

VERAS, Lilia Ladeira. *Matemática Aplicada à Economia*. São Paulo: Atlas, 2006.

Periódicos especializados:

MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA EM FOCO. Uberlândia: UFU. Bimestral. ISSN 2318-0552. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/matematicaeestatisticaemfoco/index>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

ENSINO DA MATEMÁTICA EM DEBATE. São Paulo: Unifesp. Quadrimestral. ISSN 2358-4122. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/index>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

DISCIPLINA: TEORIA DA CONTABILIDADE
--

Ementa: Evolução do Pensamento Contábil; Escolas e Doutrinas da Contabilidade; Teorias Descritiva e Prescritiva; Princípios da Contabilidade; Critérios de Mensuração e Avaliação: Ativo e Passivo, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas. Conceitos de lucro - lucro abrangente e lucro líquido; O ambiente econômico da contabilidade.

Bibliografia básica:

HENDRIKSEN, Eldon S., BREDA, Michael Van. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDICIBUS, Sérgio de. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, José Luiz dos. *Fundamentos da teoria da contabilidade*, v.6. São Paulo: Atlas, 2011.

Periódicos especializados:

REVISTA SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ. Semestral. ISSN 1982-7342. QUALIS B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

GUERRA, Luciano. *A nova contabilidade: convergência ao padrão internacional*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. *Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NIYAMA, Jorge Katsumi (org.); STEPPAN, Adriana Isabel Backes. *Teoria avançada da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2014.

SÁ, Antônio Lopes de. *História geral e das doutrinas da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ, Antônio Lopes de. *Princípios fundamentais de contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2010.

Periódicos especializados:

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

4º SEMESTRE**DISCIPLINA: CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO**

Ementa: Criatividade: conceito, pessoas criativas e o comportamento criativo. A criatividade nas organizações. Obstáculos à criatividade nas organizações. Criatividade e inovação. Inovação: conceito e tipos. Registro de patentes. A inovação globalizada implantada localmente. Arquiteturas Organizacionais voltadas para a criatividade e inovação. Gestão da criatividade e da inovação nas organizações. Inovação como diferencial competitivo.

Bibliografia básica:

BRUNO-FARIA, Maria de Fátima. *Criatividade e inovação nas organizações: desafios para a competitividade*. São Paulo: Atlas, 2013.

CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. *Práticas dos inovadores: tudo que você precisa saber para começar a inovar*. São Paulo: Atlas, 2013.

TAJRA, Sanmya Feitosa. *Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras*. São Paulo: Érica, 2014.

Periódicos especializados:

IDEIAS E INOVAÇÃO LATO SENSU. ISSN: 2316-3127. QUALIS: C. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/ideiaseinovacao>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

RAI: Revista de administração e inovação. ISSN: 1809-2039. QUALIS: B1. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/51/revista-de-administracao-e-inovacao>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

REVISTA BRASILEIRA DE INOVAÇÃO. ISSN: 1677-2504. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/issue/view/1530>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

BARBIERI, José Carlos. *Gestão de ideias para inovação contínua*. Porto Alegre: Bookman, 2011.

FREITAS FILHO, Fernando Luiz. *Gestão da inovação: teoria e prática para implantação*. São Paulo: Atlas, 2013.

FIGUEIREDO, Paulo N. *Gestão da inovação: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

KUAZAQUI, Edmir. *Liderança e criatividade em negócios*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2012.

MARIANO, Sandra Regina Holanda. *Empreendedorismo: fundamentos e técnicas para criatividade*. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

ZOGBI, Edson. *Criatividade: o comportamento inovador como padrão natural de viver e trabalhar*. São Paulo: Atlas, 2014.

Periódicos especializados:

COMUNICAÇÃO & INOVAÇÃO. ISSN: 2178-0145. QUALIS: C. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E INOVAÇÃO. ISSN: 2319-0639. QUALIS: C. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE EMPRESARIAL E SOCIETÁRIA

Ementa: Informação Contábil e Ambiente de Negócios. Investimentos e Financiamentos de uma Empresa. Grupos e Contas do Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Regime de Caixa e de Competência; Fluxo de Caixa; Atividades Operacionais de Investimento e de Financiamento sobre Fluxo de Caixa. Estrutura de Capital das Empresas; Provisões e Outras Transações Societárias; Ajuste a Valor Presente; Valor Justo (fair value); Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (impairment); Ativos e Passivos Contingentes; Insubsistências e Superveniências; Dividendos Obrigatórios e; Reservas.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Curso de contabilidade intermediária em ifrs e CPC*. São Paulo: Atlas, 2014.

LEMES, Sirlei. *Casos para ensino em contabilidade societária*. São Paulo: Atlas, 2014.

SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura. *Contabilidade intermediária*. São Paulo: Atlas, 2013.

Periódicos especializados:

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. *Contabilidade intermediária*. São Paulo: Atlas, 2013.

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Curso básico de contabilidade*: resumo da teoria, atendimento às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. *Análise das demonstrações contábeis*: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade comercial fácil*, São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS, José Luiz dos. *Contabilidade societária*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Periódicos especializados:

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

RACE - Revista de administração, contabilidade e economia. ISSN: 2179-4936. QUALIS: C. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

DISCIPLINA: DIREITO TRABALHISTA
--

Ementa: Teoria Geral do Direito do Trabalho; Caracterização da relação de emprego; Contrato individual do trabalho; Conteúdo normativo; Cessação do contrato de trabalho; Direito da Seguridade Social.

Bibliografia básica:

CASSAR, Vólia Bomfim. *Direito do trabalho*: de acordo com a reforma trabalhista. 16. ed. São Paulo: Método, 2018.

MARTINS, Sergio Pinto. *Direito do Trabalho*. São Paulo: Atlas, 2018.

RENZETTI, Rogério. *Direito do trabalho*: teoria e questões práticas. 5. Rio de Janeiro: Método, 2018.

Periódicos especializados:

REVISTA FÓRUM JUSTIÇA DO TRABALHO. Belo Horizonte, MG: Fórum. Mensal. ISSN 2526-9992. Disponível em: <<https://ibdcivil.org.br/rbdc/index>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

DIREITO E JUSTIÇA: revista da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EDIPUCRS: 2005-. Semestral. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fadir/index>>. Acesso em: 18 nov. 2018.

Bibliografia complementar:

BARROS, Alice Monteiro de. *Curso de direito do trabalho*. São Paulo: LTr, 2017.

CASSAR, Vólia Bomfim. *Resumo de direito do trabalho*. Niterói: Impetus, 2018.

DELGADO, Mauricio Godinho; DELGADO, Gabriela Neves. *A reforma trabalhista no Brasil*: com os comentários à Lei n. 13.467/2017. São Paulo: LTr, 2018.

GARCIA, Filipe Barbosa. *Curso de Direito do Trabalho*. 11ª Ed. 2017

VIANNA, Cláudia Salles Vilela. *Manual Prático das Relações Trabalhistas*. São Paulo: LTR, 2008.

ZAINAGHI, Domingos Sávio. *CLT interpretada: artigo por artigo, parágrafo por parágrafo*. 9. ed. São Paulo: Manole, 2018.

Periódicos especializados:

MERITUM: revista de Direito da Universidade FUMEC. Belo Horizonte, MG: FUMEC, 2006-. Semestral. ISSN 1980-2072 (Periódicos - [Digital])

Revista do Direito do Trabalho e Meio Ambiente do Trabalho. Santa Catarina: CONPEDI. Semestral. ISSN: **2525-9857**. Disponível em: <<http://www.indexlaw.org/index.php/revistadtmat/index>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE E ANALISE DE CUSTOS

Ementa: Contabilidade de Custos e sua Interface com a Gestão; Determinação do Custo do Produto; Sistemas e Métodos de Custeamento; Custeio por Absorção, Custeio Variável e ABC; Departamentalização; Alocação de Custos; Utilizar as Demonstrações Contábeis e Informações Contábeis para Decisões de Investimento e Financiamento de acordo com os Conceitos de Análise.

Bibliografia básica:

LEONE, George Sebastião Guerra. *Curso de contabilidade de custos*: livro texto e exercícios. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de custos*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade de custos: fácil*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Periódicos especializados:

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Contabilidade de custos*. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

DUTRA, Rene Gomes. *Custos: uma abordagem prática*. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Contabilidade de custos*. São Paulo Cengage Learning 2014.

SOUZA, Marcos Antonio de. *Gestão de custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração*. São Paulo: Atlas, 2009.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez, NEVES, Silvério. *Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo*. São Paulo: Frase, 2010.

Periódicos especializados:

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA

Ementa: Juros e desconto simples. Juros e descontos compostos. Equivalência de capitais. Taxa de juros. Série de pagamentos. Sistemas de amortização de dívidas. Análise de alternativas de investimentos Fluxo de caixa. Valor presente e taxa interna de retorno.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, Alexandre. *Matemática Financeira e Suas Aplicações*. São Paulo: Atlas, 2016.

CAMARGOS, Marcos Antônio de. *Matemática financeira: aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos, uso de calculadora HP - 12C*. São Paulo: Saraiva, 2013.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. *Matemática Financeira*. São Paulo: Atlas, 2018.

Periódicos especializados:

RBFIN - REVISTA BRASILEIRA DE FINANÇAS. Rio de Janeiro: sbfin,2003-. Trimestral. ISSN 1679-0731. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/33/revista-brasileira-de-financas>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA EM FOCO. Uberlândia: UFU. Bimestral. ISSN 2318-0552. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/matematicaeestatisticaemfoco/index>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

Bibliografia complementar:

CRESPO, Antônio Arnot. *Matemática Financeira Fácil*. São Paulo: Saraiva, 2010.

HAZZAN, Samuel. *Matemática financeira*. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2014

LIMA, Roberto Arruda de Souza. *Contratos bancários: aspectos jurídicos e técnicos da matemática financeira para advogados*. São Paulo: Atlas, 2015.

MERCHEDE, Alberto. *Matemática Financeira para usuários de Excel e calculadora HP 12*. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. *Matemática: para os cursos de economia, administração, ciências contábeis*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Periódicos especializados:

REVISTA ZETETIKÉ: REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. São Paulo: Unicamp. Semestral. ISSN 2176-1744. Disponível em: <<http://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/zetetike>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

5º SEMESTRE

DISCIPLINA: DIREITO EMPRESARIAL
--

Ementa: Evolução histórico-social do Direito Empresarial. Fontes do Direito Empresarial. Teoria da empresa. Função social da empresa. Sujeitos do Direito Empresarial. Propriedade industrial. Sociedades: classificação e espécies. Regime jurídico da sociedade empresária. Contratos mercantis.

Bibliografia básica:

CHAGAS, Edilson Enedino das. *Direito empresarial esquematizado*. LENZA, Pedro (Coord.). 3. ed.. São Paulo, Saraiva, 2018.
 FINKELSTEIN, Maria Eugênia. Manual de direito empresarial. 8. Rio de Janeiro Atlas 2018
 MAMEDE, Gladston. *Manual de Direito Empresarial*. São Paulo: Atlas, 2016.

Periódicos especializados:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO FACES. Belo Horizonte, MG: Universidade FUMEC. Bimestral. ISSN 1984-6975. QUALIS B2. Disponível em: <www.fumec.br/revistas/index.php/facesp>. Acesso em: 29 ago. 2018.
 REVISTA ESTUDOS JURÍDICOS DA UNESP. Franca, São Paulo: UNESP, 2010-. Semestral. ISSN 2179-5177. Disponível em: <<http://seer.franca.unesp.br/index.php/estudosjuridicosunesp/index>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. *Manual de direito comercial*. São Paulo: Atlas, 2018.
 RAMOS, André Luiz Santa Cruz. *Direito empresarial esquematizado*. 4. ed. rev., atual. e ampl.. São Paulo: método, 2017.
 RIZZARDO, Arnaldo. *Direito de empresa*. 6. Rio de Janeiro: Forense, 2018.
 TOMAZETTE, Marlon. *Curso de direito empresarial - teoria geral e direito societário* - Vol. 1. 2017.
 VENOSA, Sílvio de Salvo. *Direito empresarial*. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

Periódicos especializados:

BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

DISCIPLINA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
--

Ementa: Introdução aos conceitos básicos do método estatístico. Fases da pesquisa estatística. Representação gráfica e tabular de distribuições de frequências. Medidas de

tendência central e medidas de dispersão. Noções de probabilidade. Principais distribuições discretas e contínuas de probabilidades. Noções de regressão linear, amostragem e inferência estatística

Bibliografia básica:

FONSECA, J. S. e MARTINS, G. A. *Curso de estatística*. São Paulo, Atlas, 2011.

MARTINS, Gilberto de Andrade, DONAIRE, Denis. *Princípios de Estatística*. São Paulo: Atlas, 2013.

SIQUEIRA, José de Oliveira. *Fundamentos de métodos quantitativos: aplicados em administração, economia e contabilidade atuária*. São Paulo: Saraiva, 2011.

Periódicos especializados:

MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA EM FOCO. Uberlândia: UFU. Bimestral. ISSN 2318-0552. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/matematicaeestatisticaemfoco/index>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

REVISTA ZETETIKÉ: REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. São Paulo: Unicamp. Semestral. ISSN 2176-1744. Disponível em: <<http://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/zetetike>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

Bibliografia complementar:

BUSSAB, Wilton de Oliveira, MORETIN, Pedro Alberto. *Estatística Básica*. São Paulo: Saraiva, 2013.

LOESCH, Cláudio. *Probabilidade e estatística*. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

SPIEGEL, Murray R. *Probabilidade e estatística*. 3. Porto Alegre: Bookman, 2015.

STEVENSON, William J. *Estatística Aplicada à Administração*. São Paulo: Harbra, 2001.

TOLEDO, Geraldo Luciano. *Estatística Básica*. São Paulo: Atlas, 2013.

Periódicos especializados:

REVISTA ELETRÔNICA DA MATEMÁTICA. Rio Grande do Sul: IF,. Semestral. ISSN 2447-2689. Disponível em: <<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE APLICADA À GESTÃO GOVERNAMENTAL

Ementa: Contabilidade aplicada ao Setor Público. Princípios contábeis e sua aplicação no setor público. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Aspectos orçamentário, patrimonial e fiscal da contabilidade aplicada ao setor público. Procedimentos Contábeis Orçamentários, Patrimoniais e Específicos. As NBCT SP 16.1 a 16.11.

Bibliografia básica:

ARAÚJO, Inaldo da Paixão dos Santos. *Contabilidade pública: da teoria à prática*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio. TIMBÓ, FARIAS, Maria Zulene. *Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública*. São Paulo: Atlas, 2015.
 ROSA, Maria Berenice. *Contabilidade do setor público*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Periódicos especializados:

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

GESTÃO & PLANEJAMENTO. Salvador, BA: UNIFACS. Quadrimestral. ISSN 2178-8030. QUALIS B2. Disponível em: <www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/index>. Acesso em: 30 ago. 2018.

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

ANGELICO, João. *Contabilidade pública*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 KOHAMA, Heilio. *Balanços públicos: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
 KOHAMA, Heilio. *Contabilidade Pública: Teoria e Prática*. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 LIMA, Severino Cesário de. *Contabilidade pública: análise financeira governamental*. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.
 SLOMSKI, Valmor. *Manual de Contabilidade Pública*. 2.ed. São Paulo. Atlas: 2013.

Periódicos especializados:

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE AVANÇADA

Ementa: Avaliação de Investimentos em Participações Societárias; Ganhos e Perdas de Capital; Consolidação de Demonstrações Financeiras; Juros Sobre o Capital Próprio; Reestruturações Societárias; Ajustes de Avaliação Patrimonial. Análise do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamento Contábil: CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis; CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil; CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado; CPC 17 - Contratos de Construção; CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada e CPC 46 - Mensuração do Valor Justo.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Contabilidade Avançada*. São Paulo: Atlas, 2013.
 MISSAGIA, Luiz Roberto. *Contabilidade avançada*. 5. ed. Rio de Janeiro: Método, 2015.
 RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade avançada*. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

Periódicos especializados:

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE. Florianópolis, SC: Universidade de Santa Catarina. Bimestral. ISSN 2175-8069. QUALIS B2. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA CONTABILIDADE E CONTROLADORIA. Curitiba, PR: Departamento de Contabilidade da UFP. Quadrimestral. ISSN 1984-6266. QUALIS B2. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/rcc/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Bibliografia complementar:

BASSO, Maristela. *Joint Ventures: Manual prático das associações empresariais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.

NEVES, Silverio das; VICECONTI, Paulo E. *Contabilidade avançada: e análise das demonstrações financeiras*. 17. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.

PEREZ JUNIOR, José Fernandez e OLIVEIRA, Luís Martins de. *Contabilidade avançada: Texto e Testes com as Respostas*. São Paulo: Atlas, 2012.

RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. *Contabilidade avançada: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS)*. São Paulo: Atlas, 2017.

SCHMIDT, Paulo. *Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Periódicos especializados:

RACE - Revista de administração, contabilidade e economia. ISSN: 2179-4936. QUALIS: C. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

REAC - Revista de administração e contabilidade da fat. ISSN: 2177-8426. QUALIS: B4. Disponível em: <<http://www.fat.edu.br/reacfat.com.br/index.php/reac>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

DISCIPLINA: DIREITO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Ementa: Atividade financeira do Estado; Direito tributário: definição, divisão e natureza jurídica; Sistema Tributário Nacional; Obrigação tributária; sujeito passivo da obrigação; Solidariedade, sucessão e responsabilidade de terceiros; Responsabilidade por infração; Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF); SIMPLES Nacional; Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ); Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); Gestão e Planejamento Tributário.

Bibliografia básica:

BALEEIRO, Aliomar. *Direito Tributário Brasileiro*. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

FERNANDES, Edison Carlos. Impacto da Lei nº 11.638/07 sobre os tributos e a contabilidade: conciliando a legislação contábil (societária) com a legislação tributária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SABBAG, Eduardo. *Direito tributário essencial*. 6. Ed. Rio de Janeiro: Método, 2018.

Periódicos especializados:

Revista de Direito Tributário e Financeiro. Santa Catarina: CONPEDI. Semestral. ISSN: 2526-0138. Disponível em: <<http://www.indexlaw.org/index.php/direitotributario/index>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

REVISTA DE DIREITO INTERNACIONAL, ECONÔMICO E TRIBUTÁRIO. Brasília: UCB. Semestral. ISSN 2318-8529. Disponível em: <<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDIET/index>>. Acesso em: 13 nov. 2018.

ATUALIDADES JURÍDICAS: Revista do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB. Belo Horizonte, MG: Fórum. Semestral. ISSN 2237-5813. Disponível em: <<https://www.bidforum.com.br/bidLogin.aspx?ReturnUrl=%2f>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

Bibliografia complementar:

CASSONE, Vittorio. *Direito tributário*. 28. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

COÊLHO, Sacha Calmon Navarro. *Curso de direito tributário brasileiro*. 16. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. *Manual de direito tributário*. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

SABBAG, Eduardo de Moraes. *Prática tributária: de acordo com o último edital da OAB*. 10 ed. Rio de Janeiro: Método, 2017.

SABBAG, Eduardo. *Manual de direito tributário*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Periódicos especializados:

REVISTA DE DIREITO TRIBUTÁRIO E FINANCEIRO. Santa Catarina: CONPEDI. Semestral. ISSN: 2526-0138. Disponível em: <<http://www.indexlaw.org/index.php/direitotributario/index>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Bahia: UFBA, Anual. ISSN 2236-5850. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/rppgd/index>>. Acesso em: 13 nov. 2018.

6º SEMESTRE

DISCIPLINA: CONTROLADORIA

Ementa: O controle nas organizações. O papel do controller nas organizações. Diferentes metodologias de custeio e impacto sobre o controle: a relação com o GECON – Modelo de Gestão Econômica. Controle orçamentário no acompanhamento dos negócios. Sistemas de informações gerenciais e a Controladoria. Decisões sobre terceirização de atividades. Programas de qualidade e implicações com controle. Estrutura divisionalizada. Preços de transferência. Controle gerencial nas empresas multinacionais. Questões comportamentais no controle empresarial. A ética na gestão de negócios.

Bibliografia básica:

CATELLI, Armando. *Controladoria: Uma Abordagem da Gestão Econômica*. São Paulo Atlas, 2012.

FIGUEIREDO, Sandra & CAGGIANNO, Paulo César. *Controladoria: teoria a prática*. São Paulo: Atlas, 2017.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Controladoria básica*. 3. ed. São Paulo Cengage Learning 2016.

Periódicos especializados:

REVISTA CONTABILIDADE E CONTROLADORIA. Curitiba, PR: Departamento de Contabilidade da UFP. Quadrimestral. ISSN 1984-6266. QUALIS B2. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/rcc/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

ATKINSON, Anthony A. et al. *Contabilidade Gerencial*. São Paulo: Atlas, 2011.

CONTROLADORIA: um enfoque na eficácia organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MORANTE, Antonio Salvador; FAUZI, Timaco Jorge. *Controladoria: Análise Financeira, Planejamento e Controle Orçamentário*. São Paulo: Atlas, 2008.

NASCIMENTO, Auster Moreira. *Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Luís Martins de. *Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Periódicos especializados:

BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Ementa: Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); Imposto sobre Serviços; Obrigações Acessórias; Escrituração Fiscal; Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); Contabilização dos Efeitos dos Ajustes da

Demonstração do Lucro Real; Apuração e Escrituração de Lucro Presumido e Simples, Elisão (planejamento tributário) no modelo do CPC.

Bibliografia básica:

CHIEREGATO, Renato e alli. *Manual de Contabilidade Tributária*. Ed. Atlas. 2015.

FABRETTI, Láudio Camarago *Contabilidade tributária*. Ed, São Paulo, Atlas. 2016.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. *Contabilidade tributária*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Periódicos especializados:

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

CONTABILIDADE & FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP. Quadrimestral. ISSN 1808 057X. QUALIS: A2 Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Cristiano. *Direito tributário atual*. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

CHAVES, Francisco Coutinho e MUNIZ, Érika Gadêlha. *Contabilidade Tributária na Prática*. São Paulo: Atlas 2018.

PISCITELLI, Tathiane. *Direito tributário: o direito tributário na prática dos Tribunais Superiores: Sistema Tributário Nacional e Código Tributário Nacional em debate*. São Paulo: Saraiva, 2013.

REIS, Luciano Gomes dos; GALLO, Mauro Fernando e PEREIRA, Carlos Alberto. *Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais*. Ed. Atlas. 2010.

REZENDE, Amaury José. *Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas*. São Paulo: Atlas, 2013.

Periódicos especializados:

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341. QUALIS C. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE ATUARIAL

Ementa: Conceitos básicos de seguro e contabilidade; plano de contas de empresas de seguro; provisões técnicas; sistema nacional de seguros; operações típicas de seguros. Métodos Bayesianos em atuária. Cálculo das probabilidades de ocorrências, avaliando riscos, fixando prêmios, indenizações, benefícios e reservas técnicas.

Bibliografia básica:

CORDEIRO FILHO, Antonio. Cálculo atuarial aplicado: teoria e aplicações: exercícios resolvidos e propostos. 2. São Paulo: Atlas, 2017.

PACHECO, Ricardo. *Matemática atuarial de seguros de danos*. São Paulo: Atlas, 2014.

SOUZA, Silney de. Seguros: *Contabilidade, atuária e auditoria*. São Paulo: Saraiva, 2012.

Periódicos especializados:

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE. Florianópolis, SC: Universidade de Santa Catarina. Bimestral. ISSN 2175-8069. QUALIS B2. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA DE CONTABILIDADE DO MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UERJ. Rio de Janeiro: Uerj. Quadrimestral. ISSN 1984-3291. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/UERJ/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Bibliografia complementar:

ALENCAR, Hermes Arrais. *Cálculo de benefícios previdenciários: regime geral de previdência social: teses revisionais: da teoria à prática*. São Paulo: Atlas, 2014.

FIPECAFI. *Fundamentos da previdência complementar da atuária à contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2010.

IBRAHIM, Fábio Zambitte. *Resumo de direito previdenciário*. Rio de Janeiro: Impetrus, 2012.

IYER, Subramaniam. *Matemática de sistemas de Previdência Social*. Brasília: MPAS, 2002. v. 16. Disponível em: <http://www.mpas.gov.br/arquivos/office/3_081014111358-623.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2011.

PLAMONDON, Pierre (et al). *Prática Atuarial na Previdência Social*. Brasília, MPS/SPPS, 2011. v. 33. Disponível em: <http://www.mpas.gov.br/arquivos/office/3_111109-095309-043.pdf>. Acesso em 09 nov. 2011.

RODRIGUES, Jose Angelo. *Gestão de risco atuarial*. São Paulo: Saraiva, 2011.

Periódicos especializados:

REAC - Revista de administração e contabilidade da fat. ISSN: 2177-8426. QUALIS: B4. Disponível em: <<http://www.fat.edu.br/reacfat.com.br/index.php/reac>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

RACE - Revista de administração, contabilidade e economia. ISSN: 2179-4936. QUALIS: C. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

DISCIPLINA: ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ementa: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício (Demonstração do Resultado Abrangente Total); Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado; Notas Explicativas.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, Alexandre. *Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro*. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDICIBUS, Sérgio de. *Análise de balanços*. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Eliseu. *Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica*. 2. Rio de Janeiro: Atlas, 2014.

Periódicos especializados:

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE. Brasília, DF: Conselho Federal de Contabilidade. Quadrimestral. ISSN 1981-8610. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/repec/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Bibliografia complementar:

BRUNI, Adriano Leal. *A Análise Contábil e Financeira* v. 4. São Paulo: Atlas, 2014.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. *Demonstrações contábeis e financeiras: aspectos essenciais à luz dos novos padrões de contabilidade*. 3. ed. rev. e atual. Curitiba, PR: Juruá, 2013.

MARION, José Carlos. *Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial*. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTI FILHO, José; OLINQUEVITCH, Armando. *Análise de balanços para controle gerencial*. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, José Pereira da. *Análise financeira das empresas*. São Paulo: Atlas, 2010.

Periódicos especializados:

BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

REVISTA SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ. Semestral. ISSN 1982-7342. QUALIS B2. Disponível em: <<http://www.atenas.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrrj/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS – ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ementa: Elaboração de processos de constituição de empresas. Trabalhos práticos em laboratório de informática, com ênfase nas rotinas de Escrituração Contábil e seus mecanismos de importação de arquivos magnéticos, Departamento de Pessoal e Escrituração Fiscal. Aplicação da Contabilidade Tributária e Legislação Trabalhista. Realização de trabalhos práticos, na área de contabilidade aplicada ao setor público ou privado, sob a modalidade de estágio supervisionado, regulado pela legislação federal com a orientação de

professores previamente designados e a supervisão direta de profissional do campo de estágio.

Bibliografia básica:

FIPECAFI. *Manual de contabilidade societária*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
SANTOS, José Luiz dos (co-autor). *Manual de práticas contábeis*. 3. São Paulo: Atlas, 2015.
SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves; GOMES, José Mário Matsumura; SANTOS, José Luiz dos. *Manual de práticas contábeis: aspectos societários e tributários*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Periódicos especializados:

CONTABILIDADE & FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP. Quadrimestral. ISSN 1808 057X. QUALIS: A2 Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Regulamentação fiscal das normas contábeis do IFRS e CPC: Lei N° 12.973/14: aspectos contábeis e fiscais*. Rio de Janeiro: Atlas, 2015
MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial: texto*. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
OLIVEIRA, Aristeu de. *Cálculos trabalhistas*. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
OLIVEIRA, Edson. *Contabilidade digital*. São Paulo: Atlas, 2014.
SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. *Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas*. São Paulo: Atlas, 2015.

Periódicos especializados:

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

RACE - Revista de administração, contabilidade e economia. ISSN: 2179-4936. QUALIS: C. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

7º SEMESTRE

DISCIPLINA: PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM

Ementa: Conceito. Fluxograma de um processo judicial. Perícias Judiciais. Profissionais envolvidos na Perícia Judicial. Trabalho Pericial. Fases do Processo Pericial. Avaliação e Arbitragem.

Bibliografia básica:

COSTA, João Carlos Dias da. *Perícia contábil*: aplicação prática. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.
 ORNELAS, Maurício Gomes de. *Perícia Contábil*. São Paulo: Atlas, 2011.
 SÁ, Antônio Lopes de. *Perícia contábil*. São Paulo: Atlas, 2017.

Periódicos especializados:

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Bibliografia complementar:

ALBERTO, Valder Luiz Palomo. *Perícia Contábil*. Ed. Atlas, 2010.
 MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias et al. *Perícia Contábil*: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos práticos. São Paulo: Atlas, 2010.
 MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias. *Perícia Contábil nos Processos Cíveis e trabalhistas*. São Paulo: Atlas, 2010.
 MÜLLER, Aderbal Nicolas. *Perícia contábil*. São Paulo: Saraiva, 2017.
 SCAVONE JUNIOR, Luiz Antonio. *Manual de arbitragem*: mediação e conciliação. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

Periódicos especializados:

REAC - Revista de administração e contabilidade da fat. ISSN: 2177-8426. QUALIS: B4. Disponível em: <<http://www.fat.edu.br/reacfat.com.br/index.php/reac>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL. Natal, RN: Departamento de Ciências Contábeis da UFRN. Semestral. ISSN 2176-9036. QUALIS B4. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018

DISCIPLINA: AUDITORIA CONTÁBIL

Ementa: Origem e evolução da auditoria. Código de ética profissional. Normas de auditoria do CFC. Sarbanes-Oxley. Modalidades de auditoria. Conceitos básicos de auditoria. Testes de auditoria. Controles Internos: Objetivos, divisão, aspectos fundamentais, Classificação dos controles, Fraudes e erros e a relação com o controle interno. Procedimentos de auditoria contábil, operacional e de sistemas. Papéis de trabalho; Programa de auditoria; Parecer de

Auditoria e Carta de Responsabilidade da Administração; A relação profissional/cliente. Demonstrações financeiras a serem auditadas.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Auditoria: Um Curso Moderno e Completo*. São Paulo: Atlas, 2012.

ATTIE, William. *Auditoria: conceitos e aplicações*. 6. São Paulo: Atlas, 2018.

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Auditoria contábil: Teoria e Prática*. São Paulo: Atlas, 2017.

Periódicos especializados:

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341. QUALIS C. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Bibliografia complementar:

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Auditoria fiscal e tributária*. São Paulo: Saraiva, 2015.

LONGO, Claudio Gonzalo. *Manual de auditoria e revisão de demonstrações financeiras: novas normas brasileiras e internacionais de auditoria*. 3. São Paulo: Atlas, 2015.

MAFFEI, José. *Curso de auditoria: introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas*. São Paulo: Saraiva, 2015.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. *Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos*. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. *Auditoria fácil*. São Paulo: Saraiva, 2013.

Periódicos especializados:

REVISTA SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ. Semestral. ISSN 1982-7342. QUALIS B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrrj/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. ISSN: 2238-5320. QUALIS: B3. Disponível em: <<http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

DISCIPLINA: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ementa: Relação entre Fluxo de Caixa e Lucro; Drivers de Valor; Accruals; Preparação das Demonstrações Contábeis para Análise e suas Limitações; Risco e Retorno; Coeficientes, Índices e Quocientes; Análise Vertical e Horizontal; Análise da Estrutura de Capital; Análise de Liquidez e Solvência; Análise de Atividade ou Rotação; Análise de Rentabilidade e de

Produtividade; Análise com Base no Model Fleuriet; Alavancagem Financeira e as Diversas Taxas de Retorno; Modelo Du-Pont e Du-Pont Modificado; Precificação de Ações com Base em Informações Contábeis.

Bibliografia básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Análise de balanços*. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. *Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial*. São Paulo: Atlas, 2013.

MATARAZZO, Dante C. *Análise financeira de balanços*. São Paulo: Atlas, 2010.

Periódicos especializados:

CONTABILIDADE & FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP. Quadrimestral. ISSN 1808 057X. QUALIS: A2 Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. ISSN: 2238-5320. QUALIS: B3. Disponível em: <<http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

HOOG, Wilson Alberto Zappa. *Demonstrações contábeis e financeiras aspectos essenciais*. Curitiba: Juruá, 2013.

LINS, Luiz dos Santos. *Fundamentos e análise das demonstrações contábeis: uma abordagem interativa*. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. *Elaboração e análise das demonstrações financeiras*. São Paulo: Atlas, 2015.

REIS, Arnaldo. *Demonstrações contábeis estrutura e análise*. São Paulo: Saraiva, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. *Demonstrações financeiras mudança na lei das sociedades por ações: como era e como ficou*. São Paulo: Saraiva, 2015.

Periódicos especializados:

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REAC - Revista de administração e contabilidade da fat. ISSN: 2177-8426. QUALIS: B4. Disponível em: <<http://www.fat.edu.br/reacfat.com.br/index.php/reac>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Ementa: A pesquisa em contabilidade. Métodos e enfoques utilizados na pesquisa contábil. Temas emergentes: Contabilidade Internacional, tributária, profissional contábil no mundo digital, ética – resolução 803 – CEPC, controladoria aplicada a logística, gestão de risco, educação continuada, geração de crédito de carbono. Escolha do tema para estudo. Elaboração de projeto de pesquisa para o TCC.

Bibliografia básica:

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2017.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4. Rio de Janeiro Atlas 2016.

Periódicos especializados:

REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE. Brasília, DF: Conselho Federal de Contabilidade. Quadrimestral. ISSN 1981-8610. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/repec/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, M. M. *Introdução a Metodologia do Trabalho Científico*. Atlas, 2012.
CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2013.
MATTAR NETO, João Augusto. *Metodologia científica na era da informática*. São Paulo: Saraiva, 2010.
RAMOS, Albenides. *Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento*. São Paulo: Atlas, 2009.
VIEIRA, Sônia. *Como elaborar questionários*. São Paulo: Atlas, 2009.

Periódicos especializados:

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341. QUALIS C. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE. Florianópolis, SC: Universidade de Santa Catarina. Bimestral. ISSN 2175-8069. QUALIS B2. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

DISCIPLINA: MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS

Ementa: Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional: estrutura, subsistema normativo, subsistema intermediário e títulos públicos do mercado financeiro. Mercado de

Capitais: estrutura, mercados primários e secundários, abertura de capitais e bolsa de valores. Análise grafista, análise fundamentalista, derivativos, gerenciamento de carteira de ações.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, Alexandre. *Mercado financeiro*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
 MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA Sérgio. *Mercado financeiro e de capitais*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
 PINHEIRO, Juliano Lima. *Mercado de capitais: fundamentos e técnicas*. 7. São Paulo: Atlas, 2010.

Periódicos especializados:

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Quadrimestral. ISSN 1980-6302. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/teo/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 14 nov. 2018.
 RBFIN - REVISTA BRASILEIRA DE FINANÇAS. Rio de Janeiro: sbfin,2003-. Trimestral. ISSN 1679-0731. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/33/revista-brasileira-de-financas>>. Acesso em: 14 nov. 2018.
 REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. ISSN: 2238-5320. QUALIS: B3. Disponível em: <<http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

JAKOBI, Karin Bergit. *A análise econômica do direito e a regulação do mercado de capitais*. São Paulo: Atlas, 2014.
 MENESES, Anderson. *Mercado financeiro*. 2. ed. Rio de Janeiro: Método, 2015.
 SANTOS, Alexandre Pinheiro dos. *Mercado de capitais*. São Paulo: Saraiva, 2012.
 TRUBEK, David M. *Planejamento e desenvolvimento do mercado de capitais brasileiros*. 2. São Paulo: Saraiva, 2010.
 VASQUEZ, José Lopes. *Comércio exterior brasileiro*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Periódicos especializados:

REGE- REVISTA DE GESTÃO. São Paulo: FEA/USP,2005-. Trimestral. ISSN 2177-8736. Disponível em: <<http://www.regeusp.com.br>>. Acesso em: 14 nov. 2018.
 REVISTA ALCANCE. Itajaí, SC: Universidade do Vale do Itajaí,2003-. Trimestral. ISSN 1983-716X. Disponível em: <<http://siaiweb06.univali.br/seer/index.php/ra/index>>. Acesso em: 27 set. 2018.
 REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA (RBADM). Aquidabã, SE: Escola Superior de Sustentabilidade,2010-. Quadrimestral. ISSN 2179-684X. Disponível em: <<http://sustenere.co/journals/index.php/rbadm/index>>. Acesso em: 23 out. 2018.

8º SEMESTRE

DISCIPLINA: ANÁLISE DE PROJETOS E ORÇAMENTO EMPRESARIAL
--

Ementa: Aspectos Introdutórios; Orçamento de Vendas; Orçamento de Produção; Orçamento de Despesas Operacionais; Orçamento de Caixa; Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado; Balanço Patrimonial Projetado; Controle Orçamentário; Análise de Projetos Empresariais.

Bibliografia básica:

GOMES, José Maria. *Elaboração e análise de viabilidade econômica de projetos: tópicos práticos de finanças para gestores não financeiros*. São Paulo: Atlas, 2013.

MARQUES, Euvaldo. *Finanças públicas: administração financeira e orçamentária*. São Paulo: Saraiva, 2015.

WELSCH, Glenn A. *Orçamento empresarial*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Periódicos especializados:

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL. Blumenau: PPGCC/FURB. Trimestral. ISSN 1809-3337. QUALIS A2. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

RAE - Revista de Administração de Empresas. ISSN: 0034-7590. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://rae.fgv.br/rae>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

BRITO, Paulo. *Análise e viabilidade de projetos de investimentos*. São Paulo: Atlas, 2006.

CAMLOFFSKI, Rodrigo. *Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas*. São Paulo: Atlas, 2014.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. *Administração de projetos: como transformar ideias em resultados*. 5. São Paulo: Atlas, 2014.

MORANTE, Antonio Salvador. *Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário*. São Paulo: Atlas, 2008.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. *Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle*. 2ª. São Paulo: Atlas, 2012.

Periódicos especializados:

REVISTA ECONOMIA & GESTÃO. Belo Horizonte, MG: PUC. QUALIS: B2. Disponível em: <http://www.iceg.pucminas.br/espaco/revista/index_n.asp> Acesso em: 29 ago. 2018.

REVISTA DE CONTABILIDADE DA UFBA. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia. Bimestral. ISSN 1984-3704. QUALIS: B3. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Ementa: Diferenças internacionais na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Harmonização de padrões contábeis internacionais e os principais organismos mundiais e regionais responsáveis pela internacionalização da contabilidade. Principais divergências nos critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação. Práticas de Governança Corporativa; Demonstrações Contábeis em Ambiente Internacional.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. *Contabilidade Internacional*. São Paulo: Atlas, 2011.
 LEMOS, Sirlei, CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. *contabilidade internacional para graduação: textos, estudos de casos e questões de múltipla escolha*. São Paulo: Atlas, 2012.
 PADOVEZE, Clóvis Luís. *Manual de contabilidade internacional IFRS, US Gaap, BR Gaap: teoria e prática*. São Paulo Cengage Learning 2017.

Periódicos especializados:

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE. Florianópolis, SC: Universidade de Santa Catarina. Bimestral. ISSN 2175-8069. QUALIS B2. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>>. Acesso em: 23 nov. 2018.
 REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL. Blumenau: PPGCC/FURB. Trimestral. ISSN 1809-3337. QUALIS A2. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.
 PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Bibliografia complementar:

GUERRA, Luciano. *A nova contabilidade: convergência ao padrão internacional*. 2. São Paulo: Atlas, 2015.
 NIYAMA, Jorge Katsumi. *Contabilidade Internacional*. São Paulo: Atlas, 2011.
 LIMA, Luiz Murilo Strube. *Ifrs: entendendo e aplicando as normas internacionais de contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2010.
 IFRS 2012: introdução e aplicação. Porto Alegre: Bookman, 2013.
 MOURAD, Nabil Ahmad. *IFRS – Introdução as normas internacionais de contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2010.
 SCHMIDT, Paulo. et al. *Contabilidade internacional avançada*. São Paulo: Atlas, 2010.

Periódicos especializados:

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341. QUALIS C. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.
 REVISTA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL. Recife: Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFPE. Trimestral. ISSN 1982-3967. QUALIS: B4. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Ementa: Conceitos fundamentais: dado, informação, sistemas de informação e tecnologia da informação. Sistemas de Informação: evolução, classificação, modelo baseado em computador, ERP. Tecnologia da Informação: conceito, componentes, recursos tecnológicos, bases de dados e novas tecnologias. Aplicações: *e-commerce*, *e-business*, *e-rh*, *e-learn*, *e-gov*. Governo eletrônico: aplicações e serviços internos e externos, vantagens, interfaces, segurança e tendências. Modelagem de Sistemas.

Bibliografia básica:

ABREU, Aline Franca de; REZENDE, Denis Alcides. *Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais*. São Paulo: Atlas, 2017.

AUDY, Jorge Luis Nicolas. *Fundamentos de sistemas de informação*. Porto Alegre: Bookman, 2011.

STAIR, Ralph M.; AVRITSHER, Harue; REYNOLDS, George W. *Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial*. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Periódicos especializados:

REA- REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: Centro Universitário de Franca Uni-FACEF, 2002-. Semestral. ISSN 1679-9127. Disponível em: <<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea/index>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPED, 1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1>. Acesso em: 23 set. 2018.

Bibliografia complementar:

BIO, Sérgio Rodrigues. *Sistemas de informação: um enfoque gerencial*. São Paulo: Atlas, 2008.

IMONIANA, Joshua Onome. *Auditoria de sistemas de informação*. 3. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Sistemas de informações gerenciais*. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Edson. *Contabilidade digital*. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, Aldemar de Araujo. *ERP e sistemas de informações gerenciais*. São Paulo: Atlas, 2013.

Periódicos especializados:

REVISTA DE CONTROLE E ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro: Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro. Semestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: <http://www7.rio.rj.gov.br/cgm/comunicacao/publicacoes/rca/2008_04_01.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2018.

RBGN - REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: RBGN, Trimestral. ISSN 1806-4892. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/25/revista-brasileira-de-gestao-de-negocios>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ementa: Introdução, referencial teórico, metodologia ou proceder metodológico, resultados de pesquisa e sua análise; considerações finais. Conclusão do trabalho. Defesa pública e apresentação formal de acordo com o regulamento do curso.

Bibliografia básica:

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação de artigos científicos*. Rio de Janeiro: Atlas, 2013.

Periódicos especializados:

REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE. Brasília, DF: Conselho Federal de Contabilidade. Quadrimestral. ISSN 1981-8610. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/repec/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL. Blumenau: PPGCC/FURB. Trimestral. ISSN 1809-3337. QUALIS A2. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, M. M. *Introdução a Metodologia do Trabalho Científico*. Atlas, 2012.

APOLINÁRIO, Fabio. *Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico*. 2. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. *Manual de produção de textos acadêmicos e científicos*. São Paulo: Atlas, 2013.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2013.

MATIAS-PEREIRA, José. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: Atlas, 2016.

Periódicos especializados:

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE. Florianópolis, SC: Universidade de Santa Catarina. Bimestral. ISSN 2175-8069. QUALIS B2. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

OPTATIVAS

DISCIPLINA: LIBRAS

Ementa: Aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais de surdez. O processo de aquisição de leitura e escrita da língua brasileira de sinais. Vocabulário em LIBRAS. Análise reflexiva da estrutura do discurso em LIBRAS.

Bibliografia básica:

MOURA, Maria Cecília. *Educação para surdos: práticas e perspectivas 2*. Rio de Janeiro: Santos, 2011.

QUADROS, Ronice Müller de. *Língua de herança: língua brasileira de sinais*. Porto Alegre: Penso, 2017.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2007.

Periódicos especializados:

REVISTA LINGUAGEM & CIDADANIA – LeC. **ISSN 1516-8492**. Revista **Qualis B4. Anual**. Santa Maria, RS. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/LeC/about/contact>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Bibliografia complementar:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos. Brasília, DF: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

QUADROS, Ronice Müller de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2008.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília: MEC/ SEESP, 2004.

SKLIAR, Carlos (org.) *A Surdez: um olhar sobre a diferença*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SOUZA, Regina Maria de. *Educação de surdos*. São Paulo: Summus, 2007.

Periódicos especializados:

REVISTA BRASILEIRA DE VÍDEOS REGISTROS EM LIBRAS – UFSC. Santa Catarina – Brasil. Disponível em: <<http://revistabrasileiravrlibras.paginas.ufsc.br/>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS

Ementa: Conceito de direito humanos. A participação social como condição para a democracia. Análise histórica e contextualização dos sistemas de proteção a direitos

humanos. Universalização da tutela dos direitos humanos e diversidade cultural. Órgãos de proteção. Direito internacional dos refugiados. Direitos econômicos, sociais e culturais. Proteção a povos nativos. Violência urbana. Intervenções humanitárias. Direitos humanos e estado de segurança. Legado para gerações futuras: meio ambiente.

Bibliografia básica:

PIOVESAN, Flavia. *Temas de Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva, 2017.
 COMPARATO, Fábio Konder. *A afirmação histórica dos direitos humanos*. 10. São Paulo: Saraiva, 2017.
 MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. *Curso de direitos humanos*. Rio de Janeiro: Método, 2018.

Periódicos especializados:

REVISTA DIREITOS FUNDAMENTAIS E DEMOCRACIA. Curitiba, PR: UniBrasil, 2007-. Semestral. ISSN 1982-0496. Disponível em: <<http://revistaeletronicardfd.unibrasil.com.br/index.php/rdfd/index>>. Acesso em: 7 nov. 2018.
 SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos. São Paulo: Sur - Rede Universitária de Direitos Humanos. Semestral. ISSN 1983-3342. Disponível em: <<https://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000078/000078e9.html>>. Acesso em: 30 set. 2018.
 REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO HUMANOS. Porto Alegre, RS: Magister, 2005-. Bimestral. ISSN 1807-9970. Disponível em: <<http://www.lex.com.br/>>. Acesso em: 30 set. 2018.

Bibliografia complementar:

CASTILHO, Ricardo. *Direitos humanos*. 4. São Paulo: Saraiva, 2017.
 MALHEIRO, Emerson Penha. *Curso de direitos humanos*. 3. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.
 OLIVEIRA, Fabiano Melo Gonçalves de. *Direitos humanos*. Rio de Janeiro: Método, 2016.
 SANTOS, Boaventura de Sousa. *Se Deus fosse um ativista dos direitos humanos*. São Paulo: Cortez, 2017.
 MORAES, Alexandre de. (coord.) *Cidadania: o novo conceito jurídico e a sua relação com os direitos fundamentais individuais e coletivos*. São Paulo: Atlas, 2013.

Periódicos especializados:

SER SOCIAL. Brasília, DF: Departamento de Serviço Social/UNB, 2001-. Semestral. ISSN 21788987. Disponível em: <http://seer.bce.unb.br/index.php/SER_Social/index>. Acesso em: 30 set. 2018.
 SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG, 2009-. Semestral. ISSN 1980-8194. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fchf/index>>. Acesso em: 30 set. 2018.

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E COMPETÊNCIAS

Ementa: Introdução à avaliação de competências e desempenho, conceitos, processos, técnicas, modelos e métodos sobre as Competências e Desempenho de Recursos Humanos. O processo de educação continuada. Treinamento e melhoria de desempenho. Gestão do conhecimento. Tipos de conhecimentos. Dimensões da gestão de conhecimento. Novas competências dos Gestores. Desenvolvimento de competências e aprendizagem nas

organizações. Pesquisas e projetos sobre desenvolvimento e gestão por competências. Cenários, realidades e tendências para a gestão e desenvolvimento de competências.

Bibliografia básica:

DINIZ, Salatiel Soares. *Gestão de pessoas: novos tempos, novos paradigmas no cenário nacional*. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2013.

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Ozélia Clen Gomes. *Administração de recursos humanos*. 2. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MALHEIROS, Bruno Taranto. *Gestão de pessoas: avaliação e gestão de desempenho*. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

Periódicos especializados:

CADERNO CRH. Rio de Janeiro: Universidade Federal da Bahia. Quadrimestral. ISSN 1983-8239. Disponível em: <<http://www.cadernocrh.ufba.br/>>. Acesso em: 28 jan. 2018.

CADERNO DE ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro: Universidade Estadual de Maringá. Semestral. ISSN 1516-1803. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CadAdm/index>>. Acesso em: 28 jan. 2018.

CADERNOS EBAPE.BR. Rio de Janeiro: Cadernos EBAPE.BR. ISSN 1679-3951. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/index>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

Bibliografia complementar:

DUTRA, Joel Souza. *Avaliação de pessoas na empresa contemporânea*. São Paulo: Atlas, 2014.

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha. *Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho*. 2. São Paulo: Saraiva, 2012.

GESTÃO estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2011.

LUCENA, Maria Diva da Salete. *Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados*. São Paulo: Atlas, 2012.

REIS, Germano Glufke. *Avaliação 360 graus: um instrumento de desenvolvimento gerencial*. 3. São Paulo: Atlas, 2010.

TAKEUCHI, Hirotaka. *Gestão do conhecimento*. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Periódicos especializados:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. ISSN 2531-0488. Disponível em: <<http://www.rausp.usp.br/>>. Acesso em: 22 set. 2018.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPED, 1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1>. Acesso em: 23 set. 2018.

Ementa: A criação da cultura. Cultura e multiculturalismo. Principais noções e conceitos relacionados à cultura e sociedade. O indivíduo e suas fases: criança, adolescente, adultos e idoso. A influência dos principais povos na cultura brasileira: indígena, africanos, portugueses e demais imigrantes. As diversas categorias de gênero e orientação sexual. A diversidade étnico-cultural e suas implicações nas organizações públicas e privadas (Lei nº 11.645, de 10/03/08). Raízes indígenas do Brasil (choque cultural e resistência); Legislação indigenista brasileira. (As comunidades indígenas contemporâneas). A cultura e sua relação com o Ambiente, a temporalidade, questões de desenvolvimento e as organizações. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/99). A diferenciação e especificação mercadológicas dos diversos públicos presentes na diversidade cultural brasileira.

Bibliografia básica:

BARBOSA, Livia. *Cultura e diferença nas organizações: reflexões sobre nós e os outros*. São Paulo: Atlas, 2009.

COUTINHO, Diogo R. *Direito, desigualdade e desenvolvimento*. São Paulo: Saraiva, 2013.

GRIN, Monica. *'Raça': debate público no Brasil*. Rio de Janeiro: Mauad, 2012.

Periódicos especializados:

SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG, 2009-. Semestral. ISSN 1980-8194. QUALIS B1. Disponível em: < <https://www.revistas.ufg.br/fchf>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

REVISTA DE ANTROPOLOGIA. São Paulo: FFLCH/USP. Quadrimestral. ISSN: 0034-7701. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/ra>>. Acesso em: 25 out. 2018.

Bibliografia complementar:

GOMES, Nilma Lino. *Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas*. São Paulo Autêntica 2010.

BOSI, Alfredo (org.). *Cultura brasileira: temas e situações*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana*. Brasília: MEC, SECADI, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais*. Brasília, DF: SECAD, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciais.pdf>. Acesso em: 7 dez. 2018.

FERRAZ, Carolina Valença. *Direito à diversidade*. São Paulo: Atlas, 2015

MARTINS, Estevão C. de Rezende. *Cultura e poder*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

METCALF, Peter. *Cultura e sociedade*. São Paulo: Saraiva, 2014.

RODRIGUES, Rosiane; BANSI, Lisabeth. *'Nós' do Brasil: estudos das relações étnico-raciais*. São Paulo: Moderna, 2015.

VALSINER, Jaan. *Fundamentos da psicologia cultural: mundos da mente, mundos da vida*. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Periódicos especializados:

LUA NOVA. São Paulo: Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC), 2009-. Quadrimestral. ISSN 1807-0175. Disponível em:

<<http://www.cedec.org.br/luanova.asp?rln=current&page=rln&subpage=anos>>. Acesso em: 30 set. 2018

VIBRANT. Brasil: Associação Brasileira de Antropologia (ABA). Semestral. ISSN 1809-4341. Disponível em: <https://biblioteca.projecao.br/vinculos/00008c/00008c2a.jpg>. Acesso em: 24 out. 2018.

DISCIPLINA: FINANÇAS PÚBLICAS E AUDITORIA

Ementa: As necessidades públicas. Atividade financeira do estado. Histórico dos tributos e das finanças públicas em face da evolução social. Federação. Federalismo fiscal. Distribuição de funções entre os poderes. Planejamento orçamentário. Leis orçamentárias. Crédito orçamentário. Adicionais. Despesa pública. Responsabilidade fiscal. Receita pública. Controle de execução orçamentária. Conceitos básicos de Auditoria. Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria NBC-T e NBC-P. Planejamento de Auditoria. Seleção da amostra e avaliação de risco. Controle Interno. Papéis de trabalho. Pareceres de Auditoria. Relatórios de Auditoria. Revisão pelos pares. Auditoria no Setor Público. O papel do Tribunal de contas.

Bibliografia básica:

LIMA, Edilberto Carlos Pontes. *Curso de finanças públicas: uma abordagem contemporânea*. São Paulo: Atlas, 2015.

PETER, Maria da Glória Arrais. *Manual de auditoria governamental*. 2. São Paulo: Atlas, 2014.

MATIAS-PEREIRA, José. *Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Periódicos especializados:

RBFIN - REVISTA BRASILEIRA DE FINANÇAS. Rio de Janeiro: sbfin, 2003-. Trimestral. ISSN 1679-0731. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/33/revista-brasileira-de-financas>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Quadrimestral. ISSN 1980-6302. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/teo/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA FAT. Feira de Santana, BA: Faculdade Anísio Teixeira, Quadrimestral. ISSN 2177-8426. Disponível em: <<https://www.fat.edu.br/reacfat.com.br/index.php/reac/index>>. Acesso em: 24 out. 2018.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Auditoria: um curso moderno e completo: textos, exemplos e exercícios resolvidos*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARQUES, Euvaldo. *Finanças públicas: administração financeira e orçamentária*. São Paulo: Saraiva, 2015.

ROSEN, Harvey. *Finanças públicas*. Porto Alegre: AMGH, 2015.

SILVA, Lino Martins da. *Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, Moacir Marques da. *Controle externo das contas públicas: o processo nos tribunais de contas do Brasil*. São Paulo: Atlas, 2014.

Periódicos especializados:

REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS (FEA/USP). Disponível em: <<http://www.eac.fea.usp.br/eac/revista/>> Acesso em: 10 out. 2014.

REVISTA SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO. Rio de Janeiro: FCC da UFRJ,. Semestral. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/index>>. Acesso em: 02 fev. 2012.